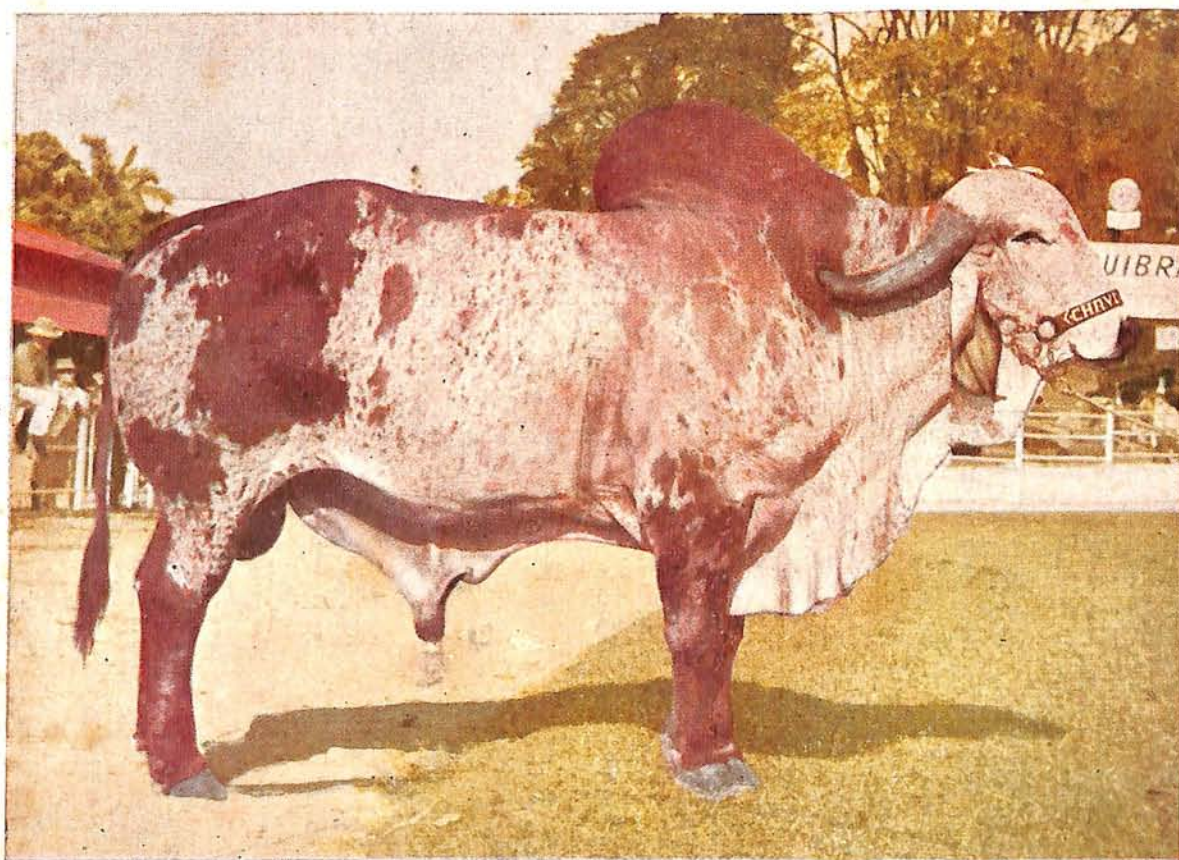


REVISTA AGRO-PECUARIA

ZEBU

Sob o patrocínio da «Soc. Rural do Triângulo Mineiro»

Nesta edição :
**PILHERIA DE MAU
GOSTO E PERNICIOSA**
— O consumo de carne



GADO GYR

A CRIAÇÃO IDEAL PARA OS TRÓPICOS: ECONÔMICO, ROBUSTO, PRECOCE, SÓBRIO, MANSO E GRANDE PRODUTOR DE CARNE E LEITE.



Grupo de animais da Raça Gir, marca "Eva", entre os quais os Campeões (macho e fêmea) e o melhor grupo da família e raça na Exposição Nacional em Salvador-Ba. — 1953.

Eva

A ostentação desta marca representa garantia de pureza racial e distingue animais de alto poder genético.

DR. EVARISTO S. DE PAULA

DETENTOR DE INUMEROS CAMPEONATOS E OUTROS PREMIOS
EM EXPOSIÇÕES NACIONAIS, ESTADUAIS E REGIONAIS.

TELEFONE — 1105

FAZENDA^{da} CORTUME
CAIXA POSTAL, 19
CURVELO • MINAS



Acima, o reprodutor CENTENARIO, Reservado Campeão da Raça Nelore, na XXIª Exposição Nacional de Animais, São Paulo - 954.

VENDA PERMANENTE
DE BEZERROS
E GARROTES



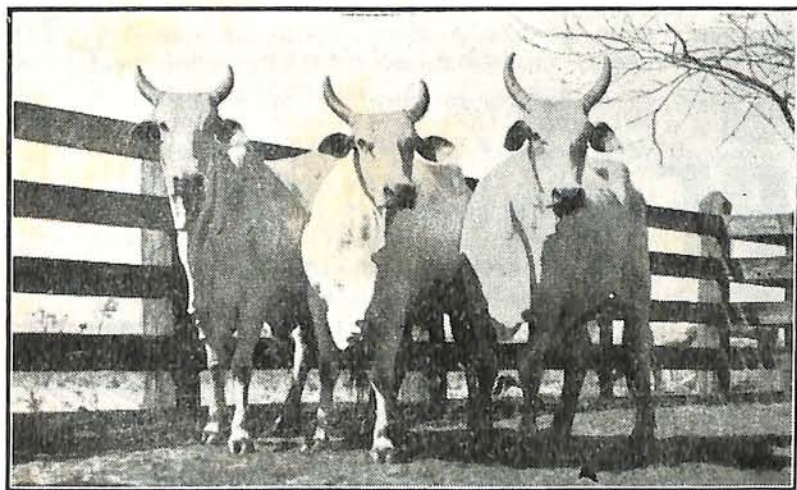
Sorocabana Agro-Pecuária S. A.

criação de gado zebú em geral e, em especial, caprichosa seleção das raças nelore, indubrasil, guzera' e gir, em suas estâncias

Fazenda Bomfim — PRESIDENTE BERNARDES — E. F. S. — (S. P.)

Fazenda Santa Rita da Lagôa — PIQUEROBI — E. F. S. — (E. de São Paulo)

Fazendas Reunidas Massangana — BATAGUAÇU — (Estado de Mato Grosso)



Acima, algumas das reprodutoras registradas do plantel da Raça Nelore da Sorocabana Agro-Pecuária S. A.

ENDEREÇOS :

FAZENDA BOMFIM

C. Postal, 195 — Fone, 56

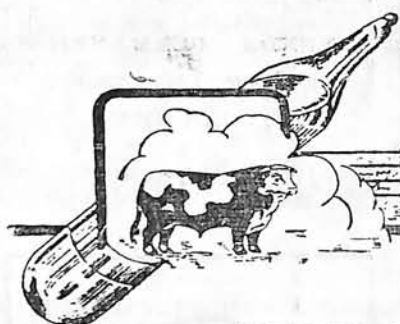
PRESIDENTE
BERNARDES

— Est. de São Paulo —

DR. CLOVIS CARNEIRO NOVAIS

Rua Mexico, 158 - 5º - S. 501
Tel., 52-12-16

RIO DE JANEIRO



ATIVIN



NOVO PRODUTO MANGUINHOS

PRODUTOS VETERINARIOS MANGUINHOS LTDA., têm a satisfação de comunicar aos srs. criadores que o seu novo produto — **ATIVIN** — medicação estimulante inespecífica, já se encontra à venda.

Consulte o revendedor MANGUINHOS em sua zona, ou peça informações mais detalhadas à caixa postal 1420, Rio de Janeiro.

- SUMARIO E NOSSA CAPA - PAGINA 12 -



em são paulo

o brasão de uma
hospedagem nobre

lhe oferece
em um ambiente
aristocratico 101
luxuosos e moder-
níssimos aparta-
mentos.

recentemente inaugurado
bar-restaurant

avenida São João, 1072
tel. 37-0181



ANO XVI — Nº 161

Sob o Patrocínio da Soc. Rural do Triângulo Mineiro
UBERABA — AGOSTO — 1958

Pilheria de mau gosto e perniciososa

Tem-se registrado um decréscimo acentuado no consumo de carne bovina, segundo a imprensa nacional, em várias regiões de País, principalmente, nas suas grandes cidades, motivado pela balela criada, certamente em tom de pilhéria, de que esse alimento básico do organismo humano estava sendo produzido, artificialmente, por um hormônio que nele provocaria distonias inevitáveis. Assim como se verifica o decréscimo do consumo da carne bovina, assim igualmente se tem verificado maior procura da carne de porco e seu encarecimento consequente.

Antes dessa consequência, esperada como desfecho natural, para a campanha gratuita que se desencadeou contra aquele alimento, já se havia prevenido à população contra o malévo «zum-zum». Já numerosas autoridades científicas e administrativas tinham vindo a público para mostrar a inconsistência daqueles rumores que ganharam vulto e extensão, principalmente, veiculados pela irresponsabilidade daqueles que são dados a brincadeiras julgadas espirituosas, espalhadas por pessoas às vezes inconscientes do mal que estavam fazendo à economia do País, já que a carne é alimento de suma importância.

A ausência desse alimento na mesa das refeições, pode ocasionar certos tipos de molestias ligadas à sub-nutrição, embora haja substitutos para as suas proteínas, mas de um modo geral quem deixa de ingerir esse produto animal não cuida de reparar a sua falta, com o reforço à sua dieta, com outros tipos de alimentos de igual teor. Assim, o organismo acabaria por ressentir-se.

Se houvesse, pelo menos, alguma possibilidade de repercutir na saúde de quem se alimenta de carne, o processo usado para a engorda de bovinos, então, sim, o retraimento teria alguma explicação. A ciência, entretanto, já mostrou à saciedade que não há motivo para que se a evite, mesmo porque não se conhece nenhum fazendeiro em Minas ou em outros pontos do país que esteja tratando o gado com produtos hormonais, não só porque a sua aplicação não dá efeitos satisfatórios, como também porque esses medicamentos são caríssimos. Logo, trata-se de um temor sem nenhuma base e que só tem contribuído para levar o desassossego ao seio das famílias.

Não são só os danos na saúde pública que o «zum-zum» espirituoso e alarmista pode provocar. É necessário que se tenham em conta, também, os prejuízos que a queda do consumo da carne produzirá na economia pecuária. Essa riqueza rural é uma das bases sólidas de nosso sistema econômico. Se levarmos até ela a desorganização e o descontrole, é fácil ver-se o que esse desajustamento significará para o interesse nacional, de maneira que urge combater tais boatos absurdos que só têm servido para perturbar o comércio de carne, ocasionando transtornos mais ou menos graves no equilíbrio das nossas fontes de receita.

Uma vez que está meridianamente esclarecido que não há perigo de qualquer espécie para a saúde na ingestão da carne em qualquer parte do país, o melhor seria encerrar esse capítulo idiota da credulidade que dá curso às malevolas insinuações a respeito do uso normal da carne, boatos que nasceram, ao que parece, de quem se mostra interessado em provocar uma «debacle» no comércio de um produto que é um dos suportes da economia nacional.

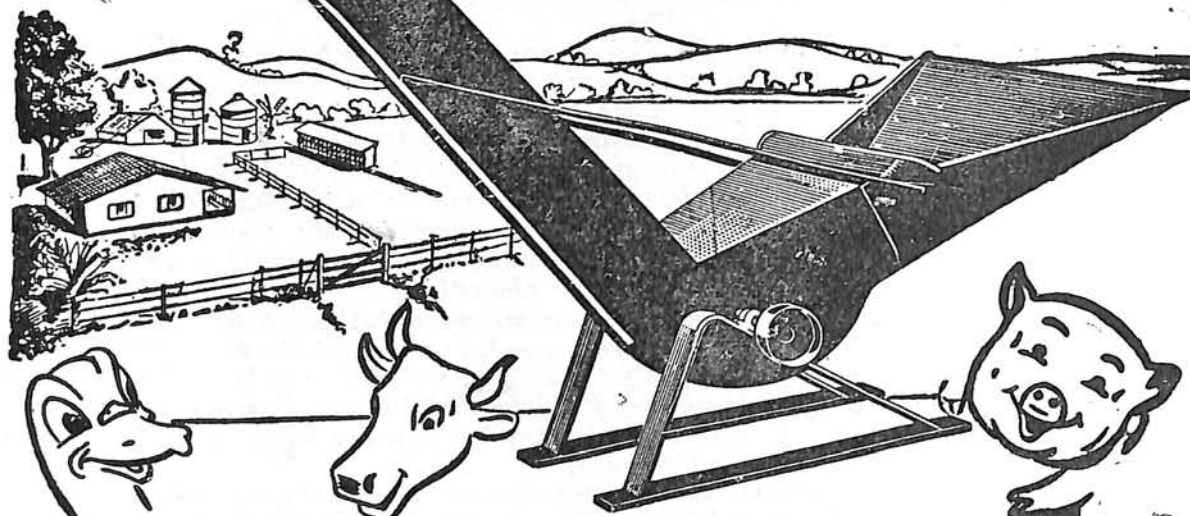


Garanta uma ração sadia!...

e adequada aos animais,
em qualquer época do ano.

ENSILADEIRA
PENHA
7 HP 6000 Kg PH

A CORTADEIRA "PENHA"



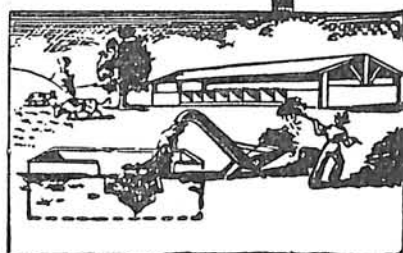
Desfibra - mói - tritura - corta

sem exprimir o suco de todo e qualquer vegetal usado na alimentação de animais. Ideal para o preparo do "SILO". Toda construída em ferro batido e aço, com mancais de rolamentos. Fabricada em 4 tamanhos conforme indicação abaixo. Superioridade absoluta sobre qualquer similar nacional ou estrangeira.

CARACTERÍSTICAS:

Produção horária: 1, 3, 6, 9, Toneladas
— Força necessária 3, 5, 7, 10 H. P.
R.P.M.: 2.000 - 1.800 - 1.800 - 1.800
Peso: 51, 93, 150, 230 Kilos

NOTA - fornecemos informações detalhadas para construção de "silos" por processo simples, eficiente e ao alcance de todos.



De grande utilidade nas estercueiras, a
CORTADEIRAS PENHA
tritura todos os resíduos estabulares, facilitando a sua fermentação. Resolve o problema do espaço, simplificando boje a adubagem de amanhã.

Para maiores detalhes solicitem informações e folhetos a

R. HAMA & Cia.

Florencio de Abreu, 464 — Fone: 33-9654 — Caixa Postal, 1817 — S. Paulo

**Gado
Gir**

Marca

JJ

(Carimbo D)

Famoso Sine-
nete que, há
muitos anos,
lembra pure-
za da raça
Gir.

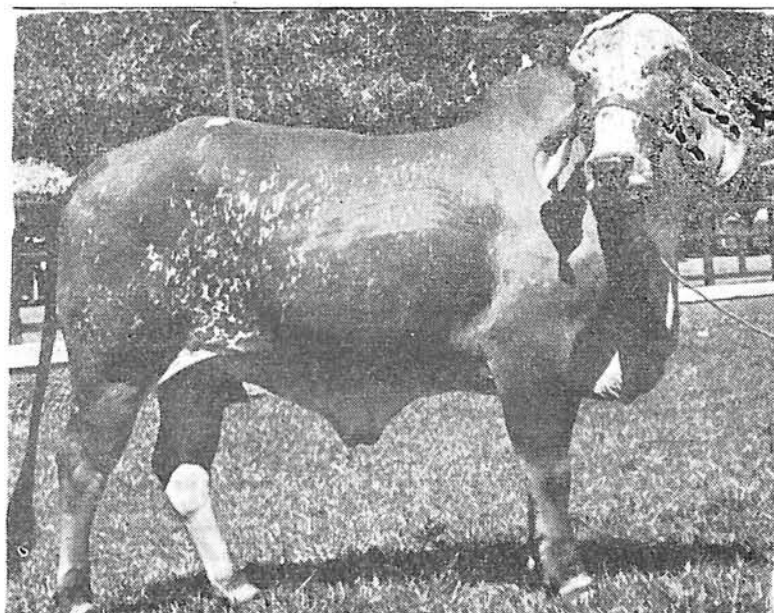
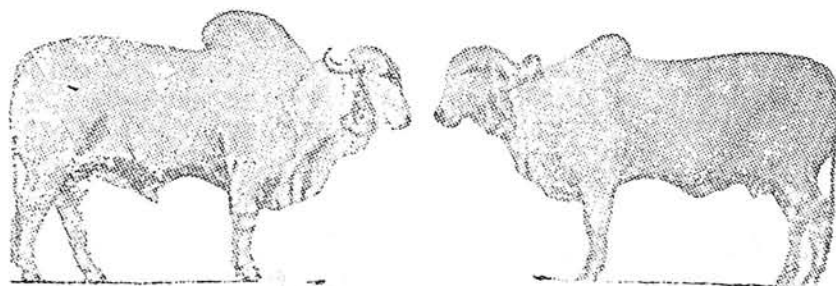
**Capitão
Pedro
Rocha
Oliveira**

O maior ex-
positor de
Uberaba.

Residência :

Rua Vigário
Silva n. 41

Eis o Padrão da Raça Gir (S.R.T.M.)



Acima, a reprodutora da Raça Gir, *GERMANIA*, 1º prêmio no certame agro-pecuário do ano passado, em Goiânia e 1º prêmio da XXIIIª Exposição-Feira de Gado Indiano do Brasil

1905

53

1958

Mais de meio século de seleção, iniciada pelo saudoso Juca Pena, fundador da marca «JJ» e pioneiro da criação de gado Gir no Brasil

IMPORTANTE — Desde o ano de 1956, todos os produtos marca JJ (carimbo D), são controlados ou registrados.

Todo animal, cria do plantel, possui um certificado de origem que o acompanha, ao deixar a Fazenda, o que deve ser sempre exigido pelo comprador. E' um documento de que não se fornecerá segunda via, sem que se possa examinar o animal a que a mesma se destina.

Município de UBERABA — Triangulo Mineiro

FAZENDA

**Santa
Fé do
Cedro**

**BERÇO DE
CAMPEÕES**

Padream o
rebanho da
fazenda,
exclusiva-
mente, re-
produtores
filhos, netos
ou bisnetos
do famoso
raçador

**TURBAN-
TE**, nº 115
filho de **BE-
ZOURO**, ês-
te filho de
**LOBISHO-
MEM** - im-
portado.

Telefones :
1846 e 2332

Cia. Engenho Central Quissaman

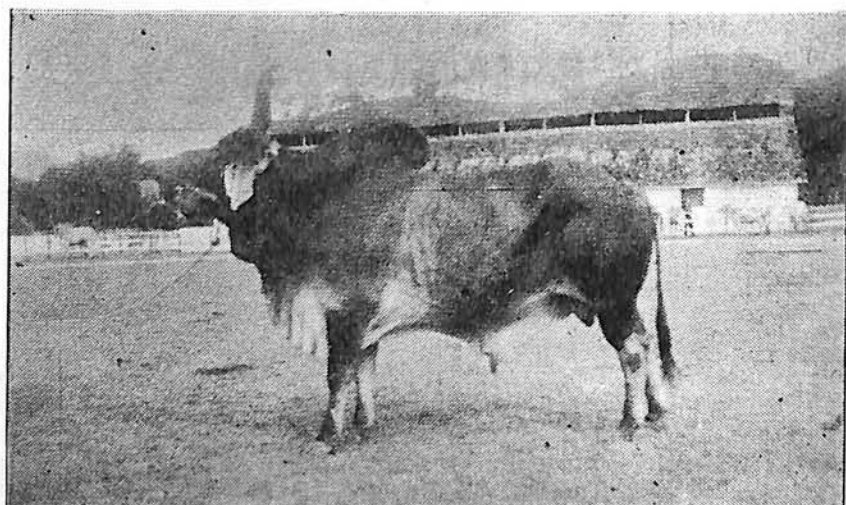
Selecionado rebanho de gado indiano da Raça Guzerá, com linhagens para carne (origem CP) e leiteira (JA), chefiado por grandes raçadores, e com cerca de 100 reprodutoras registradas



A' direita, o reprodutor da Raça Guzerá, registrado e filho de registrados :

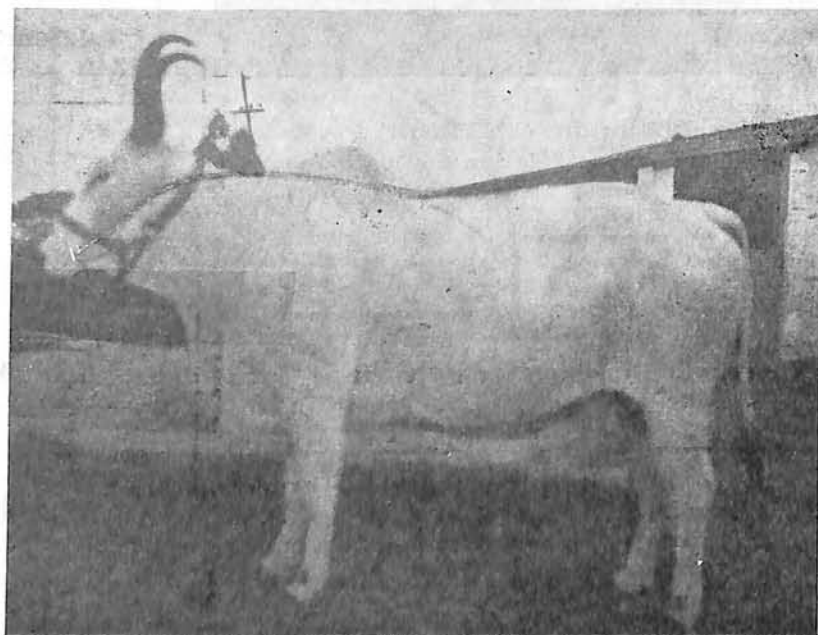
ELEGANTE

um dos novos padreadores do rebanho de sua raça na Usina Quissaman.



A «USINA QUISSAMAN»

um dos maiores centros açucareiros do Estado do Rio, procura também, para a grandeza econômica do seu Estado, aprimorar os seus plantéis de bovinos guzerá para carne e leite e equinos da Raça Inglêsa e seus produtos.



A' esquerda, a reprodutora da Raça Guzerá, registrada e filha de registrados:

LARANJADA

2º prêmio e parte do conjunto visitante premiado, na Vª Exposição Estadual Agro-Pecuária, em Vitória-E, S.



INFORMAÇÕES:

USINA QUISSAMAN
Estação de QUISSAMAN — E. F. L. — E. do Rio

Fazenda Aprazível

Criação e seleção de gado da Raça Gir, propriedade de

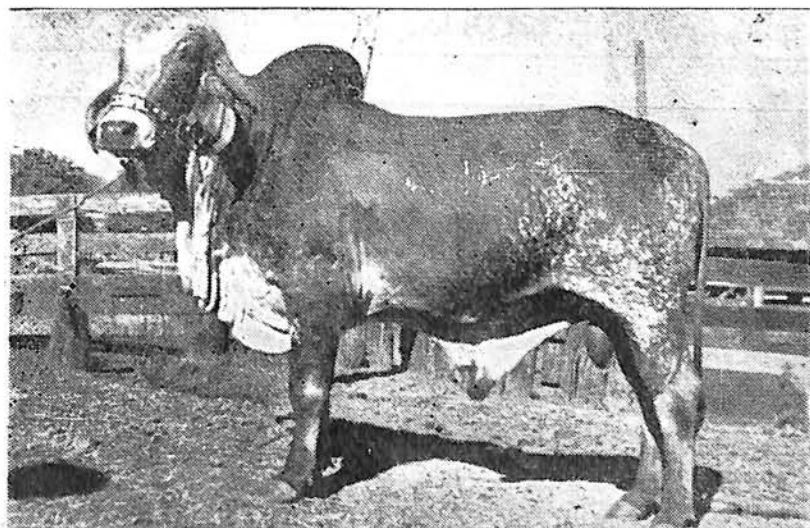
MARCA **DP** DO GADO

JOÃO MACHADO PRATA

situada a 36 quilômetros da cidade de

UBERABA — M. G.

End. : Praça Manoel Terra, 18 — Fone : 1598 e Rua do Carmo, 24 — Fone : 2188 — Fazenda, 02-Estiva



VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

A' esquerda, o garrote :

ORIGINAL - DP

criolo do plantel da fazenda e um dos novos padreadores da já conhecida marca

— DP —



ORIGINAL - DP
(regº 3.663)

Desenho - G5
(regº 1.839)

Façanha - DP

Brigadeiro - G5 ————
registrado

Floresta - G5 - registrado

Baiano - OM - registrado

Carlota - DP - registrado

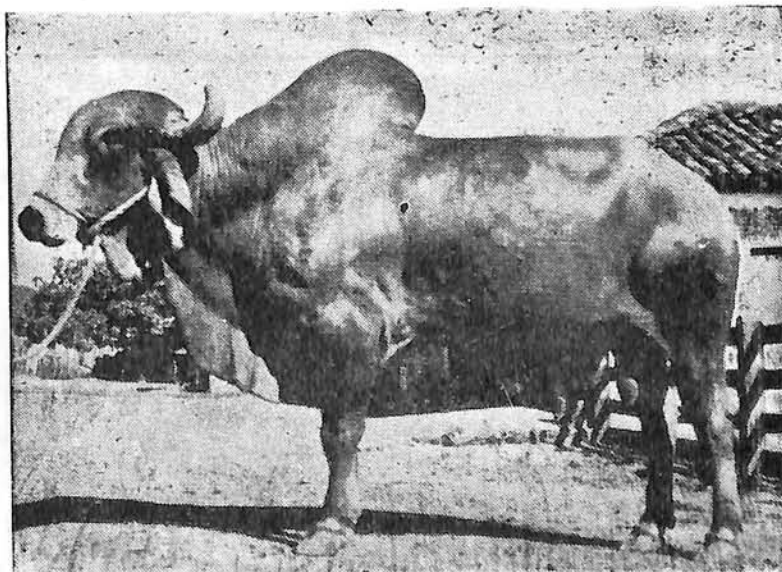
Turbante
Melindrosa

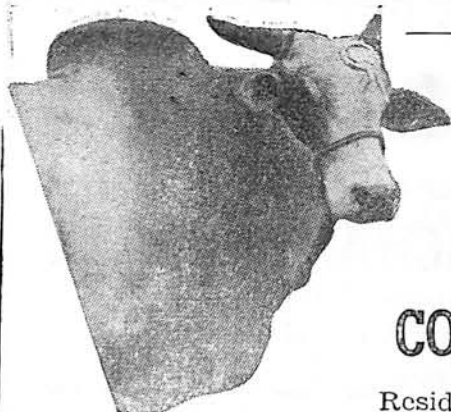
A' direita, o reprodutor
da Raça Gir :

BOTAFOGO

(reg. n. 2.908)

filho de Mandarin x Argentina e bisneto dos importados Raminho x Esterlina, Marca «R», é um dos reprodutores chefes do plantel da Fazenda Aprazível ao lado de Desenho (reg. n. 1.839), Original (reg. n. 3.663) e Ali-Khan (reg. n. 2.800).





Estância Ongole

Criação e seleção de gado zebú, em geral, (salientando-se escolhido plantel da Raça Nelore), com numerosas reprodutoras Nelore e Gir, em sua maioria registradas e bons reprodutores registrados

CONCEIÇÃO MARTINS FRANCO

Residência : Rua Bernardo Guimarães, 59 — UBERLÂNDIA

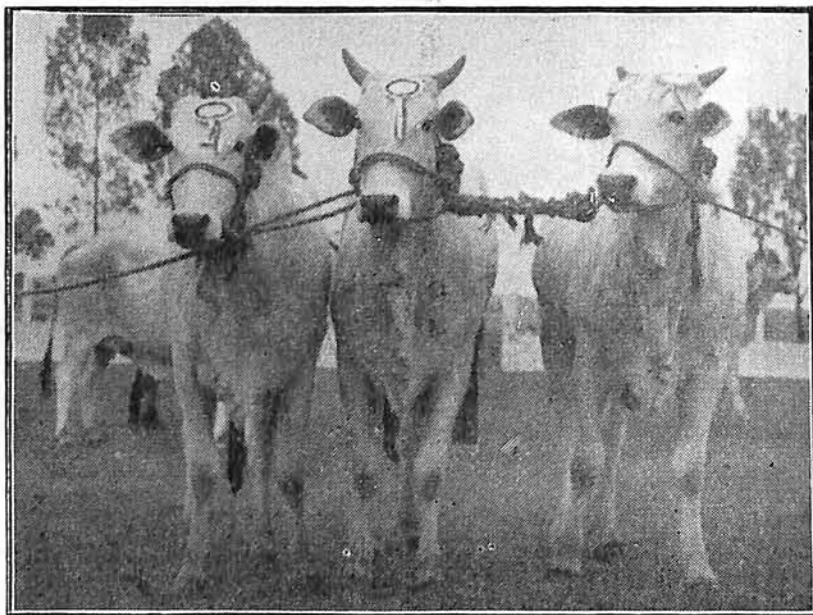
Município de CAPINÓPOLIS — Minas Gerais

*

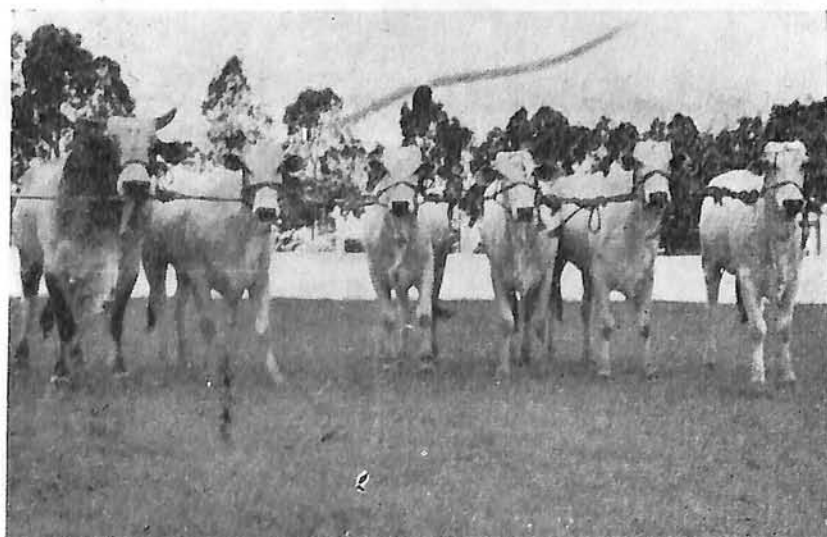
A' direita, uma trínca de reprodutoras da Raça Nelore, registradas :

**Amazonas
Amada e America**

3º, 2º e 1º prêmios da categoria de fêmeas registradas com 2 dentes, na IVª Exposição-Feira Agro-Pecuária de Uberlândia, em que a última sagrou-se Reservada Campeã da Raça.



*



*

A' esquerda, um magnífico grupo de animais registrados : BOMBAIM, chefe do plantel, ao lado das reprodutoras premiadas naquele certame, AMERICANA, AZIA, AMAZONAS, AMADA e AMERICA, compondo o 1º prêmio entre os conjuntos da Raça e Família Nelore.

*

Em prol da pecuária nacional

Sendo tão diversas as condições mesológicas do nosso imenso país-continente e tão variadas as suas especificações climáticas e ecológicas, não se pode "a priori" traçar uma diretriz racional para se optar pela melhor raça ou tipo bovino (que é o problema de que nos ocupamos) para uma determinada região.

Precisamos levar em conta o ambiente, o clima, o solo, se é fértil ou sáfaro, enfim, se as condições do meio se prestam para a espécie que desejamos criar.

Está claro que não vamos levar para o adusto sertão nordestino as raças finas européias, que sofreriam, além da escassez das forragens, a temperatura e as doenças tropicais que não existem no país de origem.

Se a região é fria ou temperada, se a altitude do planalto ou da montanha atenua e ameniza as condições térmicas, poder-se-ia introduzir aí o gado holandês, o schwitz, o jersey etc. desde que não lhe faltem a ração balanceada, pois essas raças são exigentes e querem cuidadoso trato, e exigem também o banheiro carrapaticida.

Também exigem essas chamadas raças finas meia estabulação, recolhendo nas horas de intenso calor e soltando pela manhã e à tar-

de. Para que dêem o rendimento que se espera, devem ter bebedouros asseados e fartos, boa sombra e o repouso necessário.

Assim sendo, poderão dar boa margem de lucro e compensar o capital empregado.

Abandonadas no campo, sem esses cuidados elementares, degeneram, definham e só dão prejuízo, desanimando o criador.

Velho criador de gado, falo com experiência própria e lutei para conseguir uma fórmula que satisfizesse o meu desejo de progredir e de formar um gado que se recomendasse e que recomendasse a obra de seu autor. Depois de experimentar as raças mais em voga, começando pelo Caracu e holandês e passando para o Simenthal e Schwitz, cheguei ao Zebú — o de orelha comprida, que estava em moda — o Indu Brasil — e em seguida, o Nelore e Guzerath, fixando-me definitivamente, há longos anos, no Gir, cujas qualidades de mansidão, precocidade, bastante rusticidade, ao lado de notável capacidade leiteira, de pêso e beleza de pelagem, me levaram a selecionar essa raça, conseguindo no primeiro Registro Genealógico de nosso rebanho, inscrever no Serviço desse Registro dos animais puros do Ministério da Agricultura, com sede em

Uberaba, cerca de 40 cabeças de gado e, posteriormente, outro tanto, em viagens sucessivas dos técnicos encarregados desse Serviço, de indubitável utilidade.

Os criadores devem solicitar dessa Repartição oficial — o Registro Genealógico — a inspeção de seu rebanho para se informarem se estão no bom caminho e na acertada orientação para o melhoramento de seu plantel.

O criador caprichoso não se deve contentar com os elogios fáceis de indivíduos que procuram agradar, sem que tenham a menor noção de zootecnia, que é da alçada dos técnicos, e só estes podem aconselhar o que se deve fazer para chegar ao aperfeiçoamento de nosso gado.

"O registro genealógico é a base indispensável do melhoramento e valorização dos animais; eleva os indivíduos a um justo padrão e ao mais alto grau de produtividade e potência hereditária".

"Esse registro, identificando, agrupando, selecionando e classificando os animais, determinando-lhes a posição zootécnica e os elementos de sua valorização, possibilita a generalização de um trabalho dirigido e consciente, dentro de princípios mundialmente consagrados, determinando reação contra a má-fé e o engodo, a con-



Instituto Mineiro de Profilaxia Animal e Rações Ltda

IMPAR LTDA.

VACINAS

Contra a Febre Aftosa

CRISTAL VIOLETA — CONTRA A PESTE SUINA
CONTRA A RAIVA
CONTRA A PASTEURELOSE BOVINA
CONTRA A PNEUMOENTERITE DOS BEZERROS
CONTRA O COLERA AVIÁRIO
CONTRA A PNEUMOENTERITE DOS PORCOS - "BATEDEIRA"
ENGORDINA

Mistura Mineral I M P A R

RUA AARÃO REIS, 50
CAIXA POSTAL, 705

END. TELEGRÁFICO: «VACINAS»
TEL. 2-5590 — BELO HORIZONTE



Propriedade da "Gráfica ZEBU"
Publicidade Triangulina S/A

Fone, 11.07 — Caixa Postal, 39
R. Artur Machado, 10-A - Uberaba

Diretor: ARI DE OLIVEIRA

ASSINATURAS

Brasil Cr\$ 100,00
sob registro Cr\$ 150,00
Número avulso Cr\$ 10,00
Estrangeiro (sob reg.) Cr\$ 200,00

Reperto e agentes em todos os
Estados do Brasil

SUMARIO

<i>Pilheria de mau gosto e perniciososa — Redação</i>	5
<i>Em prol da Pecuária Nacional — José Augusto de Rezen- de</i>	11
<i>Sumário — Nossa Capa</i>	12
<i>Pode a população consumir, sem qualquer recêio, a carne bovina — Entrevistas</i>	15
<i>Vence e prospera o zebu, onde outras boas raças fracas- sam—Milton Aragão Gomes</i>	17
<i>Cultura de palmas forragei- ras no Nordeste do País — Curiosidades</i>	19
<i>Estímulo ao progresso — Re- dação</i>	21
<i>Vª Exposição Estadual Agro- Pecuária e de Produtos De- rivados — Vitória</i>	22
<i>IIª Exposição Regional Agro- Pecuária, em São Mateus</i>	30
<i>XIVª Exposição Regional A- gro-Pecuária em Cachoeiro do Itapemirim</i>	37
<i>IIIª Exposição Agro-Pecuária e Industrial, do Centro de Minas, em Sete Lagoas</i>	49
<i>Mês de Agosto</i>	66

Pode a população . . .

(Concl. da pág. 16)

segundo os quais "vira mulher quem comer a carne verde" ali produzida.

— "Só brincando — rematou — é que se pode falar numa coisa dessa. Num país como o nosso, tão carente de braços masculos para desenvolver sua economia, isso equivaleria a uma calamidade de consequências imprevisíveis".

COMO O HOMEM VIRA MULHER

Não menos bem humorada foi a reação do sr. José Laet, secretário da revista "Rural", que nos asseverou:

"Ninguém melhor do que eu para deparar sobre o assunto, pois tendo-me dedicado durante muito tempo à criação de galinhas, nas quais eram inoculados hormônios femininos, não deixei de consumir em todas as minhas refeições, esse alimento de virtudes duvidosas. E, creia na minha palavra, não me tornei imberbe, não passei a falar com voz de falsete, enfim, não apresento nenhum dos sintomas da estranha molestia, que, segundo os boateiros, estaria espalhando a intranquilidade na Zona da Mata".

Acrescentou o sr. José Laet al-

guns esclarecimentos sobre o assunto: a inoculação de hormônios femininos para engorda dos animais é bastante difundida na maioria dos centros pecuaristas do mundo, sendo conhecida pelo termo "caponização química". Substitui, através de um processo indolor, a prática antiga da castração dos bois. Os hormônios femininos resistem a qualquer temperatura e permanecem ativos, mesmo depois de cozida a carne do animal abatido.

— "Neste caso — indaga alguém — podem os hormônios produzir algum efeito no organismo do homem?"

— "Os hormônios femininos aplicados nos animais de abate são perfeitamente inofensivos ao organismo" — responde o sr. Laet. "Para que tenham algum efeito e possam provocar alterações sensíveis, será preciso ingerir, de uma só vez, quantidades colossais de carne. E nenhum homem terá esôfago para isso. Apesar de considerada inofensiva, a caponização química está sujeita, nos Estados Unidos, a severa regulamentação pela qual só se permite que os hormônios sejam injetados na cabeça do animal e, ainda assim, com a condição de que esta seja decepada logo após o abate. No Canadá, a inoculação é totalmente proibida".

MANOBRAS ESCUSAS

O sr. Artur Nascimento Costa, diretor da Associação dos Criadores de Gir, assim se expressou:

— "Certas pessoas, interessadas em exportar a carne, procuraram uma justificativa para isso. Nesse caso, a diminuição do consumo, motivada por esses rumores, seria para elas, bastante vantajosa".

O conhecido invernista de Barretos, sr. Solon dos Santos, é igualmente incisivo em suas declarações:

— "Essa história de carne verde que faz homem virar mulher é bobagem, feita para impressionar os espíritos fracos, para provocar certamente uma baixa no consumo, com fins inconfessáveis. Eu, por mim, sempre comi e continuarei comendo essa carne, sem susto".

NOSSA CAPA

Ilustra a capa principal desta edição, uma tricomia do magnífico reprodutor da Raça Gir — CHAVE D OURO, um dos bons padreadores do plantel da Organização Pecuária "Viúva Rodolfo Machado Borges & Filhos", integrada por sucessores do saudoso criador uberabense.

CHAVE DE OURO sagrou-se Campeão da Raça Gir, na XXIIª Exposição Agro-Pecuária de Uberaba, em maio-1956 e agora, pouco mais de dois anos após, levanta o mesmo título, desta vez na XXVª Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, em São Paulo.

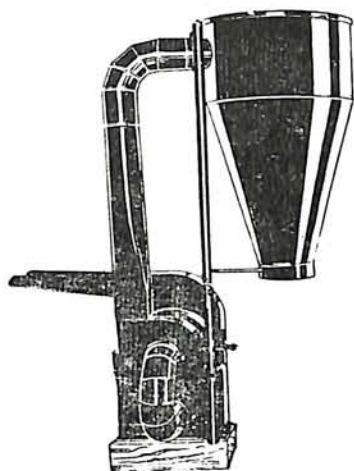


SUPLEMENTOS MINERAIS

PROVIMI
PARA GADO BOVINO

PROVIMI DO BRASIL S. A.

Av. da Liberdade, 65 - s. 601 - Tel. 35-4743 - C. Postal, 2167
Enderêço Telegráfico: «PROTEINA» — São Paulo



O DESINTEGRADOR «STEFANI»

DE MARTELOS FIXOS, sólido e reforçado com boa produção exigindo apenas 10 H. P. de força.

Desintegra espiga de milho, milho para fubá, raspa de mandioca, ossos, cascas vegetais, pedra calcárea, etc... Fabricamos também, as insuperáveis **PICADEIRAS DE FORRAGENS «STEFANI»**.

Para maiores consultas queiram se dirigir à :

Telefone : 433 — — Av. Almeida Campos, 345

Máquinas STEFANI Ltda. — End. Tel. "Stefani" — Araxá - Minas Gerais

fiança e emulação nas transações ("Dr. J. Mosqueira").

Aos selecionadores que ainda resistem à sugestão de promover o registro de suas rês registráveis, mesmo que sejam estas em número reduzido, nunca é demais lembrar que, uma vez terminado o prazo para o registro, só serão inscritos daí por diante animais filhos de registrados e que satisfizerem às exigências do padrão.

E próximo está o momento em que os fazendeiros somente terão de adquirir reprodutores com esse requisito, por constituir ele garantia absoluta de pureza. Assim o produto dos rebanhos não registrados ficará desmerecido e desvalorizado.

Convém lembrar ainda que é ato de patriotismo, e portanto dever de cidadão, procurar registrar os rebanhos, contribuindo para a padronização do gado nacional em moldes zootécnicos, o que lhe aumentará a expressão econômica e lhe permitirá concorrer vantajosamente nos mercados mundiais, com grande acréscimo da riqueza individual e da Nação". Não há praticamente nenhum critério mais valioso para o melhoramento do Zebú, do que o Registro Genealógico" (Dr. Afonso Borges — O zebú do Brasil).

Quem se opõe ou se revolta contra as decisões das comissões julgadoras que, por indicação do Registro, percorrem as fazendas para fazerem o cadastro dos animais

partes, denota falta de conhecimento e se revela rotineiro, preferindo continuar a criar animais de pequeno porte e de conformação defeituosa, o que acarreta prejuízo para o criador e para o País.

Devemos dar todo o nosso apoio ao importante Serviço do Registro Genealógico, que está empenhado em melhorar o padrão de nossa bovinocultura, tão criminosamente abandonada.

O capim que consome uma vaca ou um touro de má qualidade é o mesmo que alimenta um animal puro sangue; o trato e os cuidados são os mesmos. Por que então não criar gado de boa qualidade, de peso e de rendimento na balan-

ça de carne e de capacidade leiteira ?

Não vacile em se desfazer de um reprodutor que impede a melhoria de sua criação, dando filhos raquíticos e mal conformados, pois a primeira condição para o melhoramento do rebanho deve começar pela aquisição de um raçador de classe, de pureza de sangue, antes de tudo.

Porém, não é bastante ser apenas puro; outros requisitos são necessários: amplitude torácica (peito largo e alto), costelas bem arqueadas, linha do lombo reta, horizontal, enfim, boa conformação e apurados caracteres raciais.

JOSE' AUGUSTO DE REZENDE

Senhores Fazendeiros

Vindo a São Paulo, hospedem-se e prefiram o



HOTEL ATLANTICO

Avenida S. João, 1222
Fone : 51.21.21

Apartamentos com banho e telefone privativos

DIÁRIA : 1 pessoa, 300,00; 2 pessoas, 500,00 — Ótimo serviço de café.



Acima, o garrote Gir: **EXPOENTE**, contr. n.º 46, filho de **PAMIR** x **LINDÓIA**, 1.º prêmio, adquirido a Afonso Teodoro, para a reserva da produção do plantel.



— PROPRIEDADE DE —

Cordes Serra Machado

Município de POMPEO - M. Gerais

Fazenda Mucambinho

Criação de gado indiano da Raça Gir, de grandes procedências.



Um baixo: o garrote **TE-VE**, filho de **GUA-RUJA** das Perobas, 1.º prêmio do certame, adquirido também para a reserva do plantel da fazenda.



FAZENDA BOA SORTE

— Criação de gado indiano Gir e leiteiro Holandês —

Distrito de PEDRA CORRIDA — Município de AÇUCENA — Minas Gerais

Propriedade de: —

Lourival Bretas

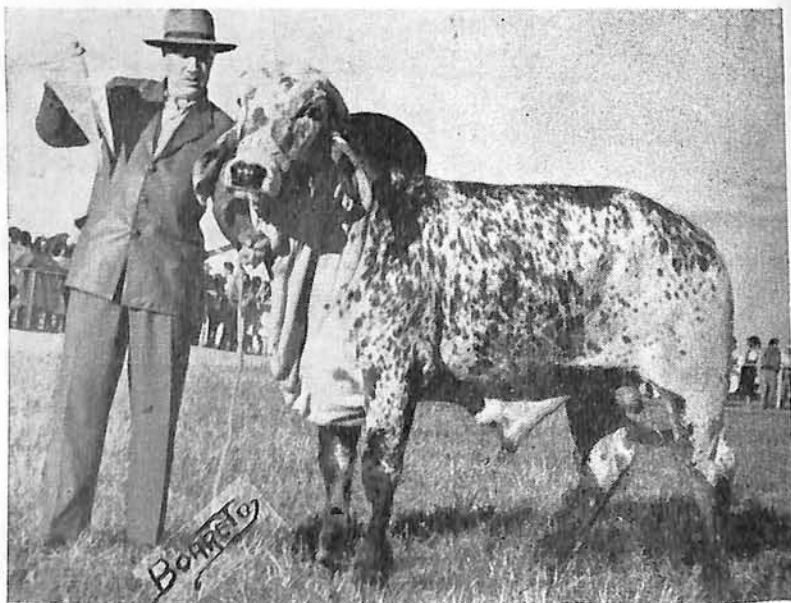
— Cx. Postal n.º 12 —



A' direita, o garrote da Raça Gir »»» controle n.º 23, de 20 meses, filho de **PAMIR-53** x **LAGÔA DOURADA** —

SUEZ

1.º prêmio e Campeão Jr. III.ª Exposição Agro-Pecuária de Sete Lagoas, adquirido para a futura chefia do plantel da fazenda.



Pode a população consumir carne sem qualquer receio

Ainda sobre o caso do consumo de carne de boi, que tanta celeuma tem levantado de parte de pessoas alheias ao assunto, data vênica, publicamos hoje declarações do médico veterinário Paulo Mussolini Chaves, aos nossos confrades do "Estado de Minas", desfazendo equívocos e defendendo, com segurança e brilho, os cuidados da sua repartição para com a saúde do povo.

—“Os motivos que determinaram a grande redução do consumo de carne bovina, segundo a voz do povo, são os seguintes: A ingestão de carne de boi teria como consequência acarretar certos distúrbios no homem. Esta é a voz do povo. Em que se baseia o povo para tomar tal atitude? Baseia-se em boatos e comentários que não têm o menor fundamento científico, segundo os quais os criadores estariam aplicando injeções à base de hormônios femininos nos bovinos, para aumentar e acelerar a engorda dos mesmos.

Existem no comércio produtos químicos injetáveis, que teriam a propriedade de inibir a função genésica dos bovinos, aumentando a sua engorda? Não, ainda não foi registrado, na repartição competente do Ministério da Agricultura, do Brasil, tal produto. Sabemos da existência de um produto para “castração de frangos”, à base de hormônio feminino. E’ o Capastrol, que é apresentado sob a forma de comprimidos que são implantados sob a pele das aves, sendo absorvidos lentamente pelo organismo animal. Esta prática, todavia, é realizada em quantidades mínimas pelos avicultores, sendo que quase a totalidade dos frangos que são consumidos na Capital não passam pelo referido processo. Os que são tratados pelo Capastrol não poderiam acarretar distúrbios, se consumidos pela espécie humana, em virtude das proporções diminutas do hormônio na fórmula do produto.

O USO DO STILBESTROL

—A inoculação de Stilbestrol e

fórmulas hormonais nos rebanhos poderia acarretar danos à saúde do homem? Se o homem se alimentar durante um certo tempo de carne bovina procedente de animais tratados com grande dose de hormônios, poderia haver distúrbios — fenômenos estes que estariam na dependência da quantidade de hormônio e do período de uso ou de inoculação.

Mas, como dissemos, tal perigo não existe, porque não se usam injeções de hormônios para engorda de gado bovino. E’ perfeitamente viável tal tratamento em casos de trabalhos experimentais, em estudos de endocrinologia e opoterapia, mormente nas faculdades de veterinária, onde os referidos assuntos são objeto de estudos e demonstrações experimentais. Mas seriam casos esporádicos, em animais que não se destinam ao corte.

Não existe o tal produto injetável, que estaria sendo aplicado nos bovinos. Se existisse, custaria preço elevadíssimo, que não compensaria, em absoluto, o seu emprego. Uma ampola de “Stil-

bestrol” suficientemente concentrado para “castrar” um bovino, seria caríssima. Até o presente momento, não foi citado o nome de um único criador que estaria usando hormônios nos bovinos, para engorda, fato este que demonstra a improcedência dos rumores e receios a respeito. Os bovinos são castrados sistematicamente antes de serem levados para a engorda, prática esta que é de todos conhecida. Os fazendeiros empregam os conhecidíssimos processos de castração: extirpação cirúrgica, com bisturi, faca ou canivete, processo este eficientíssimo, muito fácil de ser realizado por qualquer criador, e que não acarreta a menor despesa. Dá apenas um pouco de trabalho. Existem outros processos mais grosseiros e que não exigem material caro nem acarretam despesas.

NÃO HA’ MOTIVO PARA RECEIO

Vê-se portanto, que não têm o menor fundamento os receios da população com referência à carne bovina.

»»————»

UM CONSELHO QUE VALE CR. \$\$\$

Plante cedo MELANCIA!



Já temos sementes das melhores variedades comerciais

- Favorita (Comp. Listada)
- Tom Watson (Comp. Verde)
- Dixie Queen (Redonda Listada)
- Florida Gigante (Redonda Verde)
- Fairfax (Comp. Listada)

Tipos especialmente recomendados para culturas comerciais.

Pedidos à:

DIERBERGER Agro-Comercial Ltda.

Rua Libero Badaró, 425 — Telefones: 36-5471 e 32-5352 — Caixa Postal, 458

SÃO PAULO



PRODUTOS VETERINÁRIOS — INSETICIDAS — PRODUTOS PARA A LAVOURA
TRATORES E MÁQUINAS AGRÍCOLAS



Rua Manoel Borges, 30 — Fone, 2345 — UBERABA — Minas Gerais

Podemos assegurar que os motivos alegados não existem. A "carne bovina não é portadora de drogas nocivas ao homem". A população pode consumir a carne bovina sem receio de distúrbios ou estados patológicos resultantes da inoculação de hormônios. Os rumores e notícias a respeito não têm fundamento. A carne bovina não prejudica a saúde do homem pelos motivos alegados.

São notícias que não se justificam, mas que tomam vulto em virtude da boa fé e da falta de conhecimentos técnicos por parte do povo, principalmente das populações do interior, onde não existem serviços de fiscalização e inspeção veterinária, que possam elucidar na origem os casos de dúvida. Há também os exageros e as inverdades. Realmente, a carne dos animais, inclusive de bovinos, pode transmitir à espécie humana infecções graves e diversas verminoses, quando procedentes de animais doentes. Tal risco não existe nos grandes cen-

tros, onde a Saúde Pública mantém uma equipe de técnicos e material de laboratório para os trabalhos de inspeção e controle veterinário.

O CASO DA BRUCELOSE

A Brucelose, por exemplo, é uma doença que ataca os bovinos, suínos, caprinos, etc., transmissível ao homem podendo causar-lhe graves distúrbios. Mas, este é um outro problema, e bem diferente do atual, ou melhor, do que está sendo alvo de comentários, boatos e causando receios. A Brucelose é um problema que existe em índice elevado nos nossos rebanhos e que deve merecer as atenções do Governo.

A CARNE DE BOI NÃO CAUSA OS MALES CITADOS

Para concluir :

"O povo pode consumir a carne bovina sem receio dos motivos que estão sendo alegados. A carne bovina não está causando os males citados.

O próprio povo deve ter interesse em verificar a opinião dos

técnicos e autoridades para não se privar inutilmente de um alimento fundamental, como a carne. Não há motivo para alarme e receio".

FALAM OS CRIADORES PAULISTAS

Em São Paulo, a reação às falsas notícias de que a carne era prejudicial aos homens, os seus criadores reagiram da seguinte forma :

— "Depois de ouvir os rumores que correm por aí, eu, de sã consciência, não me arriscaria a comer carne engordada com hormônios femininos. Mas é possível que, inconscientemente, tenha eu digerido a tal carne que dizem fazer o homem mudar de sexo e posso garantir-lhe uma coisa : nada senti até hoje".

Isto afirmou, fazendo "blague", um fazendeiro e criador de gado da Sorocabana, o sr. Acacio Gomes, a propósito da notícia ; continuando a discorrer sobre o assunto, fez questão de acentuar que, embora não empregue o sistema de engorda por inoculação de hormônios femininos, não pode levar a sério os boatos espalhados na chamada "Zona da Mata" e

(Volta à pág. 12)

RATOS :

**EXTERMINE-OS DA SUA CASA,
FAZENDA, PAIOL,
LOJA OU ARMAZÉM COM**

MUSFARINA

**PODEROSO RATICIDA A BASE DE WARFARIM, PRONTO PARA SER USADO
INÓCUO — EFICAZ — ECONÔMICO**

EMBALAGENS DE 200 g. - 800 g. E 9 kg.

PEDIDOS E INFORMAÇÕES A

VENZA - Prods. Quims. Farms. Ltda.

AV RIO BRANCO, 108 - 4º - 404 — RIO DE JANEIRO
DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA

VENCE E PROSPERA O ZEBU ONDE OUTRAS BOAS RAÇAS FRACASSAM

Felizmente, os nossos criatórios conseguiram atingir um bom selecionamento dos rebanhos, para a finalidade do boi de corte. No meio dos fatores de riqueza ainda incompleto aproveitamento, encontra-se, indiscutivelmente, a pecuária.

Possuímos numerosos rebanhos bovinos e a indústria de carne em franco desenvolvimento, atendendo ao consumo interno e oferecendo boa margem para a exportação.

Muito se discute o problema do boi de corte no país e suas possibilidades industriais.

Embora com as opiniões contrárias, verifica-se, atualmente, a predominância do zebu, mormente o Nelore, confirmando que seu aperfeiçoamento proporcionou alto rendimento, mantendo-se no mínimo peso morto exigido pelos importadores estrangeiros.

Precisamos de gado como fonte de alimentação e como elemento básico para intercâmbio comercial.

Esse progresso pecuário agradece ao melhoramento forrageiro, que facilitou os rebanhos alcançarem a plenitude de desenvolvimento e potencialidade econômica, mediante propícia e farta alimentação.

Nas pastagens do Brasil Central, o Zebu é insubstituível, e com vegetação boa ou má das forragens, ele sempre apresenta algum lucro ao criador.

Nesta região, a safra é de cinco a seis meses, período de boas e abundantes pastagens, vindo, em seguida, o tempo do gado magro.

No decorrer dos meses de pastagens secas, lenhosas, o gado europeu proporciona o fechamento dos frigoríficos, prejudicando a economia, a indústria, o operariado, a região, ao passo que o Zebu os faz abrir como acontece na zona do Brasil Central, cujos estabelecimentos funcionam ininterruptamente.

MILTON ARAGÃO GOMES
(Inspetor de produtos de origem animal do Ministério da Agricultura em Mendes)

A verdade é que o Zebu vence e prospera em muitas regiões onde as chamadas raças finas fallam.

O Brasil Central não oferece as mesmas condições de criação do Sul, entretanto, estabeleceu-se o tipo ideal do boi de corte, uma das raças indianas, o Nelore. Com ele é que foi feito o aperfeiçoamento, oferecendo carne ao mercado nas mesmas condições que o Rio Grande do Sul.

Nos Estados de Minas Gerais, Goiás, São Paulo e Mato Grosso, as pastagens, compostas de plantas forrageiras pobres na sua composição química, têm pouco valor e por isto são substituídas pelos pastos artificiais, constituídos por capim gordura, jaraguá, colonião, kikuyo e butros, que fornecem ao gado boa alimentação.

Essas pastagens são para os rebanhos de sangue indiano o regime suficiente e compatível com as condições essencialmente econômicas, para a produção de boi de corte.

Nessas pastagens, o gado magro, vindo de Mato Grosso para engordar em São Paulo, e de Goiás para engordar em Minas Gerais, atinge com rapidez o estado de chiled-beef surpreendentemente.

Quer sejam as terras das margens dos rios Pardos, do Grande, quer sejam as terras das margens dos rios Turvo, do Jaguaré, do Paraná, do Tieté, e as misturas, em continuação das vegetações no Tieté ou no Paranapanema, em toda essa zona de excelente fertilidade, começando em Barretos, Colina, Olimpia, Rio Preto, passando por Araçatuba e indo terminar em Presidente Prudente, tem São Paulo uma das mais ma-

gestosas zonas para a criação do boi de corte.

O boi magro vindo de Goiás encontra nos terrenos situados entre os rios das Velhas, Paraopeba, S. Francisco, zona de Curvelo, Bue-nopolis, Corinto, João Pinheiro, Paracatu, margens dos rios Jequitinhonha, Araçuaí, Doce, isto é, zonas de Montes Claros, Grão Mongol, Salinas, Bocaiuva, Governador Valadares, as mesmas condições bromatológicas e climáticas para sua rápida engorda.

Em São Paulo, o grande território limitado pelos rios Grande, Paranapanema, Paraná, a pecuária encontrou campo para grande desenvolvimento.

A zona denominada "Sertão", no Estado de Minas Gerais, que compreende as margens dos rios São Francisco, Jequitinhonha, Doce, toda essa extensa área é uma região que apresenta grande desenvolvimento da pecuária de corte e grandes indústrias alimentares.

Essas vastíssimas regiões são o centro de grandes invernações, para engorda do gado ali produzido, e, sobretudo, para os de procedência dos Estados vizinhos.

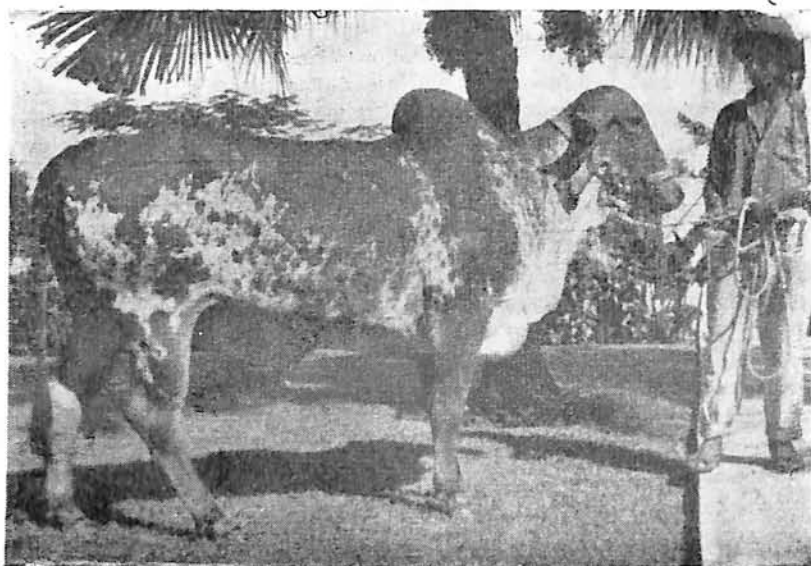
O Estado de Mato Grosso vem, atualmente, sobressaindo como boa e grande fonte de gado magro e gordo, através das regiões de Campo do Meio, Vacaria e outras tantas compreendidas entre os rios Paraná e Paraguai.

O gado indiano "Nelore" é a raça que mais atendeu aos melhoramentos genéticos e zotécnicos para animal de corte.

Encontramos na raça inglesa Red Poll o animal ideal para o cruzamento com o indiano "Nelore", porque apresenta ótimo espécime para carne, e adapta-se às zonas do Brasil Central com bons resultados. As duas espécies equivalem em peso e classificação resistem perfeitamente aos ventos, chuvas, temperaturas, alimentação, aos ectoparasitos, ofe-

Ε

A CONTINUIDADE da seleção da Raça Gir, iniciada por Eurípedes de Paula, ha meio século, sob esta marca, o rebanho da



Acima: MIRAJÓ, linda novilha, filha de DANÚBIO

Município de CURVÊLO

**FAZENDA
TAMBORIL**

propriedade de

**J O Ã O S.
DE PAULA**

Caixa Postal n. 131

Estado de Minas

recem boa carne, músculos bem desenvolvidos, ossos finos e leves, e couros extra ou de primeira.

O Nelore, com as pastagens artificiais, atinge e conserva as características específicas, com ótimo rendimento, para novilhos de corte de 3 anos, com peso vivo, em média, de 450 a 470 quilos, quase alcançando o peso das raças especialmente selecionadas para carne, cujo mínimo de peso médio é de 500 quilos vivos.

O boi Red Poll que apresenta tão boa adaptação e resistência ao nosso ambiente pecuário, com as mesmas vantagens que o Zebu, desenvolve facilmente nas zonas de criação do país que, com suas pastagens naturais ou artificiais permite atingir peso médio morto de 300 quilos, produzindo bom rendimento econômico.

Os resultados positivos dessas duas raças são nossos conhecidos porque o Nelore e o Red Poll, ou os produtos de seu cruzamento, são os abastecedores, quase geralmente, do Matadouro Frigorífico, em Mendes.

O Brasil atualmente oferece na

pecuária de corte notáveis e vantajosas possibilidades.

O nosso produto apresenta-se com boas características, pelo melhoramento do nosso boi de açougue, que vem se igualando com os animais de origem estrangeira; o seu peso aumenta, sua forma desenvolve, apresenta especiais condições de rendimento, de carne superior.

A freguesia do além mar começa a manifestar tendência para seu consumo, a Itália, a Holanda e Israel já importam algumas toneladas.

Atualmente, na zona central do país, o tipo de boi de corte não ultrapassa os 3 anos de idade, e atinge comumente 450 quilos vivos e 279 quilos mortos.

No seu esartejamento, o peso médio dos quartos dianteiros com osso é de 40 quilos e 200 gramas, sem osso, alcança, geralmente, a média de peso de 35 quilos, enquanto que os trazeiros apresentam o peso médio com osso de 80 quilos e 400 gramas e sem osso (carne) de 57 quilos em média, fornecendo média de 23

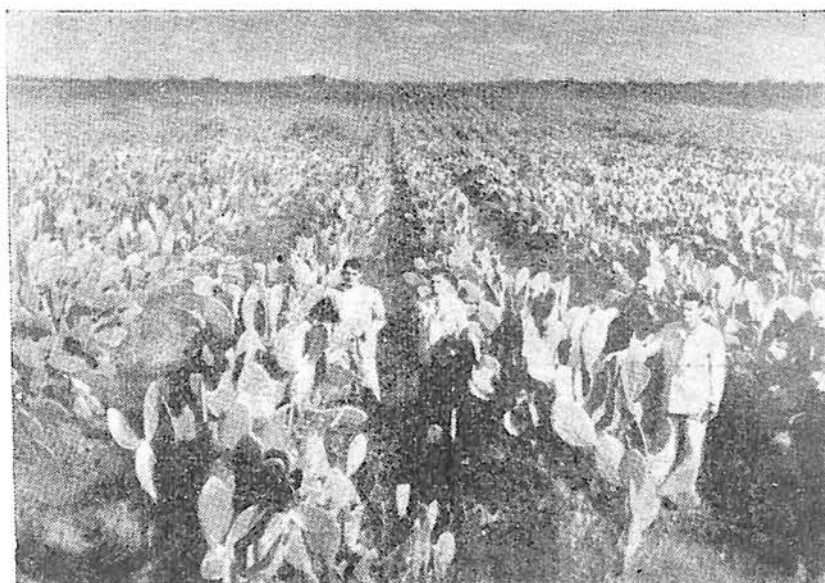
quilos e 400 gramas de osso. Já é um bom rendimento para a indústria.

E' claro que tal resultado não é obra do acaso. E' resultado de perseverante capacidade, a técnica do criador que soube escolher os animais para início da criação ou cruzamento, pois teve que trabalhar com gado de pura linhagem, para alcançar esta boa seleção.

O Zebu é o animal talhado para o regime de carência alimentar, é o fator de real importância para a nossa economia e deve ser generalizada a sua produção, preferentemente o Nelore, por ser o boi que oferece as características genéticas para a carne e para seu cruzamento com outras raças finas européias.

A indústria de carne no país é uma das nossas potências econômicas, tanto importante quanto o café; nela podemos buscar lastro para o nosso intercâmbio comercial, base para o nosso equilíbrio financeiro e proporcionar o elemento indispensável para a nossa alimentação.

Cultura de Palmas Forrageiras no Nordeste do País



★

Com a sua riqueza canavieira, seus farros coqueirais e outros elementos de vida, Alagoas tem, entretanto, sofrido as terríveis consequências das secas que nos últimos três anos vem castigando o norte e o Nordeste do país. Todavia, essa situação é algo atenuada pelos esforços de muitos agricultores que se preparam para essa eventualidade, inclusive fazendo plantações de palmas forrageiras, como a que se vê na foto ao lado, no município de Delmiro. São palmas próprias para a alimentação do gado, cujas culturas dão, sem dúvida, idéia de trabalho, fartura e abundância.

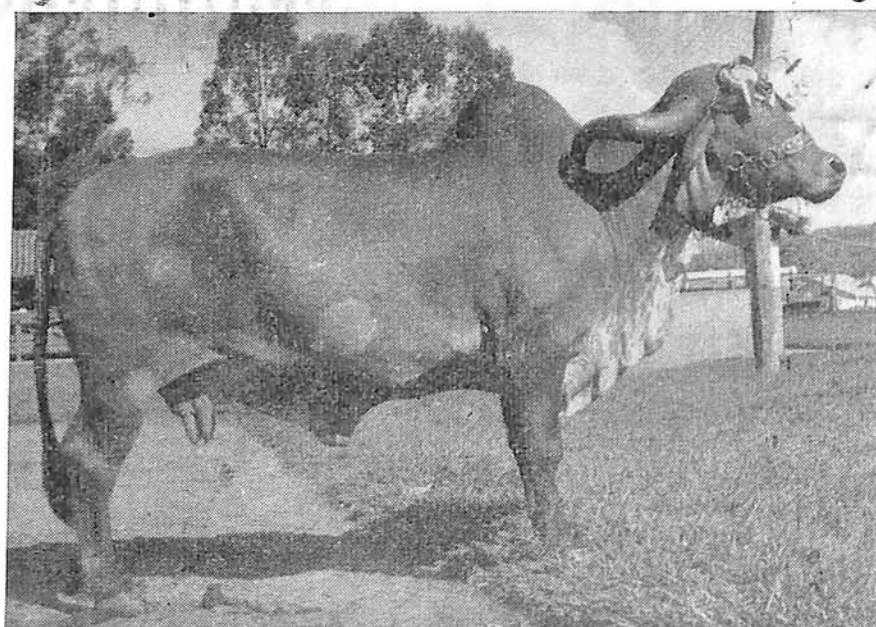
★

NESTA hora em que o nordeste é mais uma vez assolado por uma terrível e calamitosa seca, ficamos pensando quantas vezes e quantas pessoas têm procurado, estudado e apontado soluções para atenuar os efeitos deste fenômeno que se tem repetido tão a miúdo, maltratando e flagelando a heróica população da região semi-desértica. Não adianta ao nordestino viver de sacola em punho a espera dos malfadados planos de emergência que apenas servem para evidenciar a verdade da opinião emitida por famosa personalidade quando diz que «a seca do pobre é o inverno do rico». As soluções existem e são conhecidas e viáveis como é o caso da perenização dos rios e muitos outros planos e programas. O que realmente necessitamos são planos em execução permanente, sem solução de continuidade, e um pouco mais de generosidade nas verbas que nos são destinadas. Que isto pelo menos aconteça com aquelas verbas que temos direito por força de dispositivos da nossa Constituição Federal.

O nordestino já cansado e desesperançado só deixa o lar quando não há mais para o que apelar. Dentro deste modo de viver e produzir ele vive sempre a procura de soluções próprias que permitam sua fixação em-

bora dentro de condições de vida muitas vezes as mais precárias. Assim surgem as culturas de vasante, as pequenas barragens possibilitando pequenos engenhos de rapadura ou acumulando um pouco para uso humano e para os animais, as cercas de ave-lôz, a conservação dos cactus, para alimentação do gado, durante as derrubadas das caatingas para o plantio, etc. Dentro da experiência que o nordestino aprendeu para lutar contra a inclemência, a cultura da palma é uma das que tem se sobressaído para a preservação dos rebanhos, tornando-se obrigatoriamente o primeiro passo ao se estabelecer ou melhorar uma fazenda de criar. A importância da palma atualmente é levada em consideração e tomada como coisa normal e necessária em qualquer exploração pecuária localizada no agreste sertão, não somente como táboa de salvação mas, como alimento indispensável no forrageamento rotineiro dos animais. Tendo em vista este fato é que o Setor da Extensão do Projeto n. 20 tem colaborado com os serviços encarregados de fomentar o plantio das diversas variedades deste maravilhoso cactus, hoje básico nas atividades criatórias nordestinas.

Do Boletim do ETA — Recife



A' esquerda, a reprodutora, reg^o n. 1837-A, rôxa-gargantilha e filha de SUISSO (reg^o) :

SIMPATIA

cinco vêses Campeã da Raça Gir, duas em certames regionais (Barretos), duas em exposições estaduais (Franca e S. Paulo) e no último certame em Uberaba-1958.



Fazenda "Santa Adelaide"

Caprichosa seleção de gado indiano da Raça Gir, chefiada pelo reprodutor DEMENSO, registrado sob o n. 2.015.

PROPRIEDADE
DE

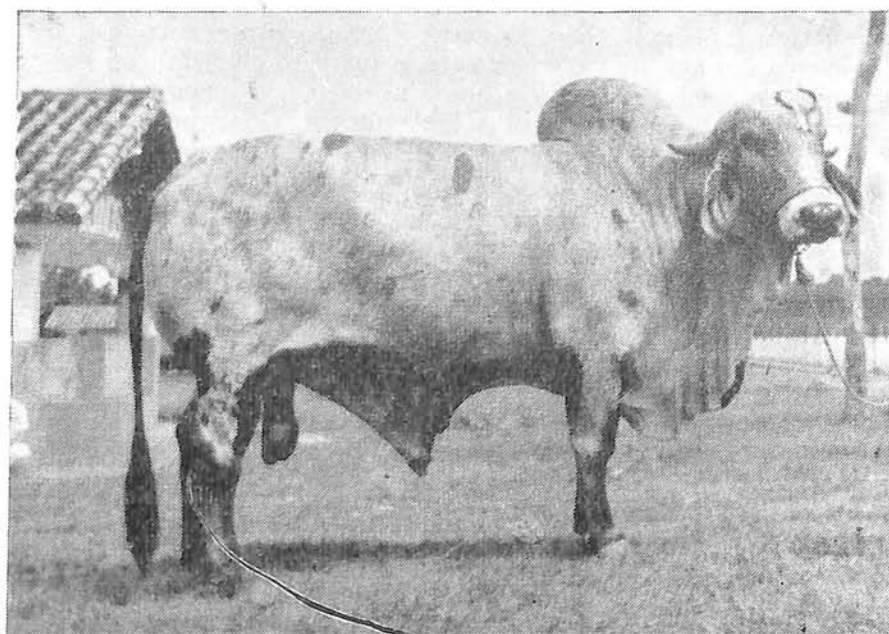
Sixto de Campos Jarussi

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

TELEFONE, 1.024

BARRETOS

ESTADO DE SÃO PAULO



A' esquerda, o reprodutor da Raça Gir, chita de vermelho, reg. 3.145, filho de DEMENSO x FRANCA :

DISTINTO

1^o prêmio no recente certame estadual de animais e derivados, em Barretos, e um dos novos raçadores do plantel da Fazenda.



Torqueses «BURDIZZO» DE FAMA MUNDIAL

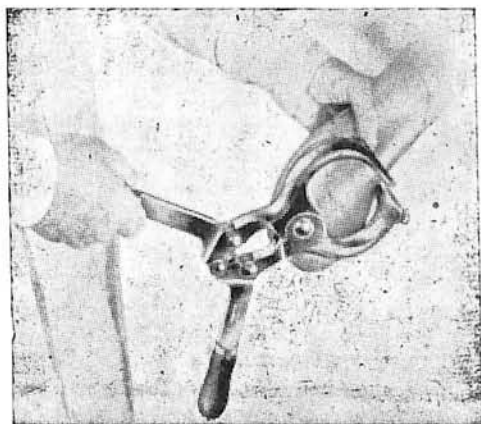
AGORA, A SEU DISPOR, O NOVO MODELO, COM DETENTOR DO CORDÃO, SEGURA O CORDÃO TESTICULAR NO PONTO PRECISO PARA SUA RUPTURA OU ESMAGAMENTO, SEM CORTAR NEM FERIR A PELE DO ESCROTO... NÃO CAUSA LESÕES SUSCETIVEIS DE INFECÇÃO.



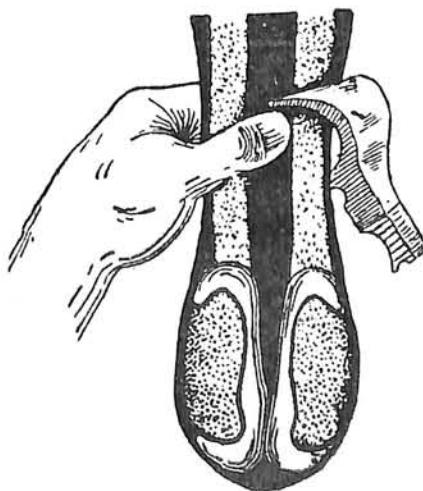
Cada torquês é acompanhada do LIVRO DA TÉCNICA PARA CASTRAR.



Uma operação simples, segura e inofensiva. Qualquer Fazendeiro, com um ajudante, pode castrar seus animais.



Desenho mostrando como se separa e empurra, com o indicador e polegar da mão esquerda, o cordão direito para um lado, forçando-o contra a parede do escroto para isolá-lo, ajustando-o depois à torquês.

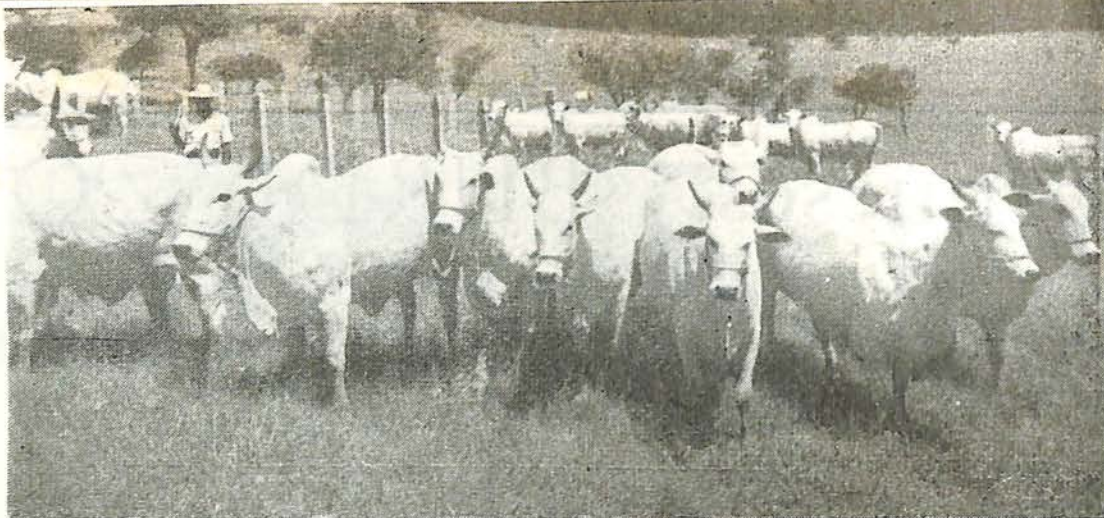


Desenho mostrando os cordões e os testículos, assim como a posição dos dedos e da torquês pronta para apertar.

Distribuidores : HERMAN JOSIAS S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Rua dos Mercadores, 88-A — RIO DE JANEIRO

A' VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

Fabricantes : N. BURDIZZO — Torino, Itália

R
A
Ç
AR
A
Ç
A

O NELORE DA FAZENDA INDIANA É:

40 ANOS DE SELEÇÃO E DE PROGRESSO!

DE 1918 A 1939, com PEDRO MARQUES NUNES e
DE 1939 A 1958, com DURVAL G. DE MENEZES

- 1º) — O MAIS ANTIGO — 40 anos de seleção (1918 a 1958) ;
- 2º) — O MAIS PURO — pela origem das fêmeas e dos touros importados da INDIA : MARAJA' RAJA' e SHEIK ;
- 3º) — DE ALTA PROLIFICIDADE — pelo emprêgo de touros acima de 90% e até 98% de coeficiente de nascimentos ;
- 4º) — DE ALTO GANHO DE PÊSO — pela seleção do melhor conformando, de genealogias de alto ganho de pêso e uso de touros acima de 300 quilos com 1 ano e até de 355 e 387 quilos ;
- 5º) — DE BAIXA PERDA DE BEZERROS — 2,8 % de mort., até 9 meses (média de 7 anos) ;
- 6º) — DE INCOMPARAVEL RUSTICIDADE — desde o nascer são criador a campo, sem o menor trato ; do 6º ao 9º mês, são submetidos à prova de ganho de pêso, apresentam-se sadios, de rápido crescimento e fácil engorda.

VENDA PERMANENTE DE MACHOS E FÊMEAS

Quilômetro 31 da Rodovia RIO-S. PAULO - Av. Heitor Beltrão, 29 - Tel., 48-3125 - RIO

C
A
R
N
EC
A
R
N
E



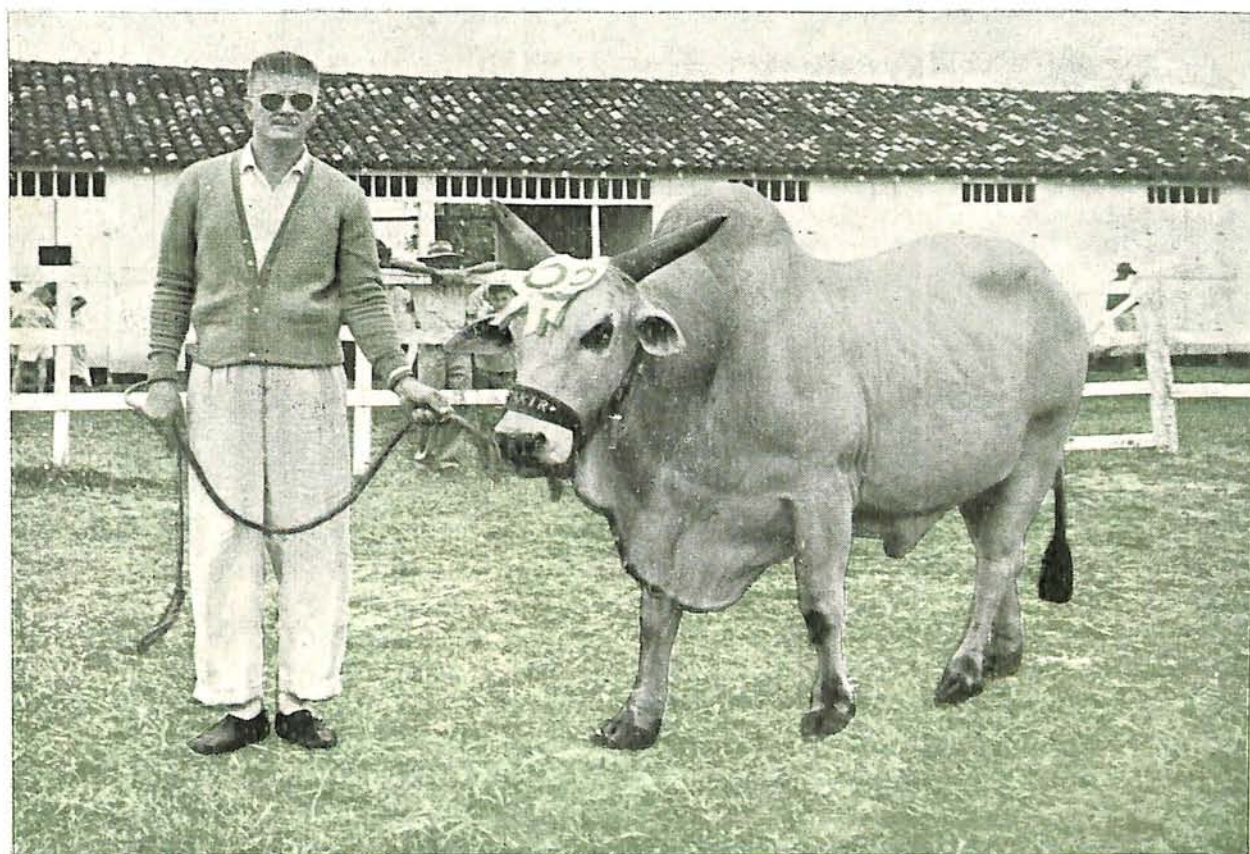
REVISTA AGRO-PECUARIA

ZEBU

Sob o patrocínio da «Soc. Rural do Triângulo Mineiro»

EXPOSIÇÕES CAPICHABAS

— EM 1958 —

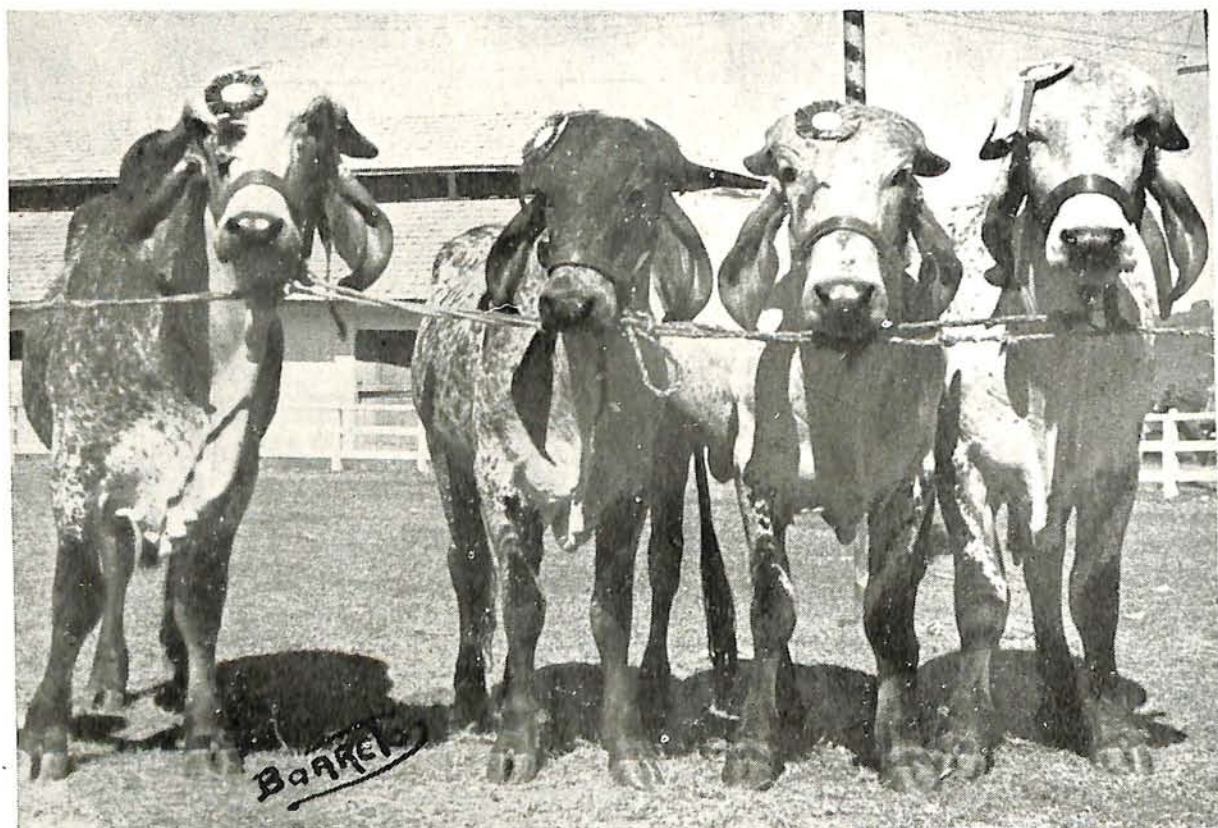


Fazenda Invernada

—— Plantel escolhido da Raça Gir, propriedade do sr. ——

JOSE' ANTONIO DO AMARAL

um dos mais novos criadores capichabas, apresentando à Vª Exposição Estadual de Animais e Derivados, em Vitória - E S, uma das mais relevantes representações do certame, composta de criolos seus.



Apresentamos acima um grupo de réses que compuzeram a representação do plantel da FAZENDA INVERNADA, ao recente certame estadual da capital capichaba, sendo um primeiro e três segundos prêmios, sucesso que se repetia na exposição regional de animais e produtos derivados, em Cachoeiro do Itapemirim.

Munº de CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM — E. Santo



ANO XVII — Nº 161

Sob o Patrocínio da Soc. Rural do Triângulo Mineiro
UBERABA — AGOSTO — 1958

Estímulo ao progresso

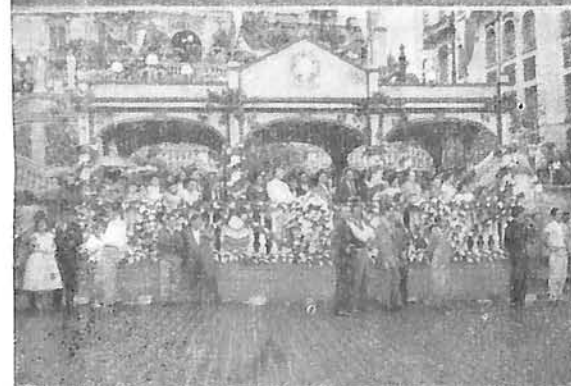
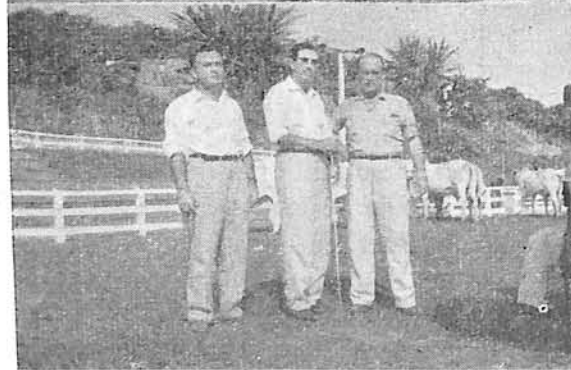
O fomento agro-pecuário capichaba em pouco mais de um lustro, obteve um incremento racional intensivo, capaz de transformar, como o fez, a fisionomia do seu rebanho de todas as espécies e os seus «habitat», em todo o Estado.

E aquele desenvolvimento se reflete, magnificamente, no espelho dos seus certames agro-pecuários que vimos assistindo de então para cá, constantemente, podendo por isso mesmo, apreciar os frutos dados pela ação dos secretários Napoleão Fontenele, Enrico Ruski, Osvaldo Zaneli e José Antonio do Amaral, ajudados no trabalho constante e bem orientado dos que dirigiram o Fomento da Produção, entre os quais não se podem esquecer Guilherme Pimentel, Tufi Nader e Virgílio de Sá Antunes. São, uns e outros, os seus artífices. Já dissemos destas colunas, certa vez, que o trabalho de planejamento e ação da Secretaria da Agricultura capichaba sabe despertar, nos criadores do seu Estado, a vontade de progredir. E' que os ajuda na aquisição dos reprodutores e no transporte deles, no seu tratamento e na colocação dos seus produtos e dos seus derivados, isso, em referência tanto ao animal de corte, como aos espécimes do rebanho leiteiro. Os seus trabalhos de inseminação artificial, de recuperação das pastagens, introdução de novas forragens, experimento de forragens e seu fabrico, além da assistência permanente e eficiente, ao criador, seus rebanhos e suas capineiras, fizeram o verdadeiro milagre da transformação do rebanho espiritosantense, tão bem espelhada nos certames pecuários, realizados em épocas certas, nos seus principais centros agro-pastoris. Ainda agora, do ano passado para cá, iniciou-se uma nova série de certames realizada na região de que o Município de São Mateus é centro.

E é desse desenvolvimento que nos fala e nos retrata esta reportagem, fazendo-nos a crônica — a cargo do nosso companheiro, sr. Osvaldo Boarêto — das exposições agro-pecuárias do Espírito Santo, assistidas todas pelo homem que o governa — Francisco Lacerda de Aguiar — e cuja administração impulsiona, nesse particular, principalmente, o progresso capichaba em todos os setores.



A' esqu.: 1 e 5 — Palanque oficial, em frente ao Palácio Anchieta, vendendo-se, entre outros, o Governador Lacerda de Aguiar e exma. esposa; 2 — o dr. Virgílio Sá Antunes, em companhia de técnicos visitantes do certame; 3 — os srs. Guilherme Pimentel, Domingos Gomes e Clóvis Rezende, julgaram os espécimes indianos; 4 — os juizes dos equinos e muares.



Com a realização da Vª Exposição Estadual Agro-Pecuária e Produtos Derivados, levada a efeito, em Vitória-ES, nos últimos dias de Maio p. passado, retomou-se o ciclo de certames oficiais, promovidos pela sua Secretaria da Agricultura e organizações pela Diretoria do Fomento da Produção Animal.

O último certame estadual, em Vitória transcorreu de 24 a 28 daquele mês, movimentado e concorrido, com um programa atrativo que passamos a detalhar.

MISSA CAMPAL

O programa da Vª Exposição Estadual teve início no dia 24, com a celebração de u'a missa campal rezada por S. Excia. Revma. d. João Batista da Mota e Albuquerque, no recinto do parque de Ita-

V.ª Exposição Estadual

cibá e teve um numeroso comparecimento de fieis e a presença do governador Francisco Lacerda de Aguiar e sua exma. esposa, do rep. do sr. Ministro da Agricultura, dr. Mario Meneghetti, do dr. José Antonio do Amaral, Secretário da Agricultura.

INAUGURA-SE O CERTAME

O ato inaugural da Vª Exposição Estadual Agro-Pecuária e de Produtos Derivados, teve lugar às 15 horas, quando deu entrada no parque de Itacibá, em Cariacica, acompanhado de sua exma. esposa e do seu Secretário de Agricultura — dr. José Antonio do Amaral e numerosos convidados, o dr. Francisco Lacerda de Aguiar, governador do Estado.

Após haver S. Ex. desatado a fita que, simbolicamente, vedava o recinto da exposição, dirigiram-se todos para a tribuna de honra do parque, onde foi saudado pelo Prefeito do Município. A seguir, falou o dr. José Antonio do Amaral que entregou o certame ao publica, discursando a seguir, o sr. governador do Estado, todos muito aplaudidos, sendo o seguinte o discurso do dr. Lacerda de Aguiar:

Meus amigos:

E' para mim motivo de alvoroço cívico e incontida satisfação este acontecimento que ora se verifica, porque ele nos oferece o ensêjo de reunir neste Parque, em perfeita harmonia e comunhão de ideais, uma das forças mais atuantes e expressivas em prol do progresso do Espírito Santo.

A quinta exposição agro-pecuária, de âmbito estadual, cujo ato inaugural tenho a honra de presidir neste momento, é mais uma demonstração elo-

quente da força e da organização do homem do campo, de quem me considero irmão e companheiro, em tôdas as suas dificuldades e as suas vigílias, na diuturnidade patriótica do seu labor fecundo.

Quiz o destino que os acontecimentos políticos me permitissem um dia a honra insigne de presidir os destinos do meu Estado. Homem do campo como vós, afeito aos problemas que são a vossa preocupação constante, sinto-me tranquilo em poder declarar-vos e ao povo do Espírito Santo que, durante meu período de Governo, os problemas da lavoura e da pecuária jamais foram olvíscos ou relegados a segundo plano.

Esta exposição é bem o retrato do quanto o suor e as canseiras que caracterizam as atividades da lavoura e da pecuária podem produzir em benefício da coletividade e da prosperidade econômica do Estado. Tendes sido dedicados e abnegados no trato dos problemas que vós competem e a prova d'isto está no êxito magnífico e na expressividade irretorquível desta Quinta Exposição Estadual Agro-Pecuária, onde as mostras dos diversos produtos e o resultado das vossas atividades pecuárias

Agro-Pecuária e de Produtos Derivados

testemunham com eloquência o êxito da vossa missão profundamente admirável e elogiável.

Nesta oportunidade posso anunciar-vos, não sem grande satisfação, que dentro em breve estará concretizado um dos meus mais acalentados sonhos em favor da assistência social ao homem do campo. Trata-se da organização de um serviço médico ambulante, destinado a levar ao homem do campo, em sua órbita de trabalho agrícola, os recursos da medicina preventiva, bem como a pequena cirurgia e a assistência dentária. Este serviço dependia apenas da chegada de três hospitais volantes, importados diretamente da Alemanha. As referidas unidades já se encontram no Brasil e no momento em que vos falo, duas delas estão sendo trazidas do Rio para esta Capital, afim de entrarem imediatamente em funcionamento.

No que se relaciona com os interesses econômicos da lavoura, devo dizer-vos que encaminhei à Assembléia Legislativa mensagem reduzindo os impostos sobre o café e, há poucos dias, sancionei uma lei isentando do pagamento de impostos os cafés

A' direita, flagrantes do ato inaugural: 1 — O Governador do Estado, corta a fita simbólica; 2, 3 e 4 — Discursam da tribuna de honra, no parque de Itacibá, os srs. dr. José Antonio do Amaral, secretário da Agricultura; dr. Francisco Lacerda de Aguiar, Governador do Espírito Santo e o sr. Prefeito Municipal da Comarca.



A' esquerda, cinco magníficos flagrantes do grande desfile das corporações militares, esportivas e estudantes, pelas ruas da capital capichaba, num dia chuvoso.



tipo quatro, despolpados.

Encontra-se, outrossim, dependendo de apreciação da Assembléia Legislativa o projeto de lei elaborado pelo meu Governo, dispondo sobre a criação da Associação dos Lavradores do Espírito Santo, entidade que virá suprir, de maneira práticamente definitiva, tôdas as lacunas existentes no sistema arcaico de amparo ao homem do campo, atualmente em prática, através os diversos setores especializados.

Estas e outras medidas de carater prático, tomadas pelo Governo do Estado, em favor do homem do campo, atestam e atestam e testemunham os esforços da administração estadual em colaborar com o trabalho patriótico e anônimo de todos quantos, devotados às atividades da lavoura, constroem, dia a dia, de sol a sol, no amanho da terra e na preparação das colheitas, a grandeza do Espírito Santo e da Pátria comum.

Saudando-vos nesta oportunidade, desejo manifestar o preito da minha admiração e do meu aplauso ao eminente Secretário da Agricultura, Terras e Colonização, o meu prezado amigo Dr. José Antonio, pelo que conseguiu realizar, propiciando-nos o magnífico espetáculo desta maravilhosa exposição que retrata, sem dúvida alguma, com eloquência, todo o seu esforço e tôda a sua dedicação à causa do pecuarista e do homem do campo de nosso Estado, com a colaboração valiosa e indispensável do Dr. Virgílio de Sá Antunes, Diretor da Divisão do Fomento.

Congratulo-me com os pecuaristas e lavradores que compareceram a esta exposição, manifestando-lhes o preito do agradecimento do Governo do Estado pela magnífica colaboração que emprestaram para o maior êxito deste acontecimento.

Após os discursos, desfilaram os animais premiados, na seguinte ordem:

RAÇA GYR

Touros — 1º lugar — WHITE (campeão) — Orlando Costalonga — Itapemirim; 2º lugar — CASSINUNGA (vice-campeão) — Julio da S. Rocha — Itapemirim; M. Honrosa: CARIMBO — Odilon N. Milagres — B. Guandú; POLICARPO — Lourival Nunes — Serra; HAITI — Lauro Fraga — S. Mateus.

Novilhos — 1º lugar: PAVILHÃO e 2º lugar: NORDESTE — José A. Amaral — C. Itapemirim; M. Honrosa: CENÁRIO — G. Santos & Irmãos—Linhares.

Garrotes — 1º lugar: BAGE' — Fernando Trigo — Guaçuí; 2º lugar: URGENTE — Julio da S. Rocha — Itapemirim; M. Honrosa: GALANTE — José A. Amaral — C. Itapemirim.

Touros — 2º lugar: TANGO (visitante); M. Honrosa: SERTANEJO (visitante) — Aurelino R. Souza — C. Chagas - M. G.

Novilhas — 1º lugar : HAVAI e 2º lugar : HAVÁ-
ânpeac); 2º lugar : BAIXOTA e M. Honrosa : SERIN-
Vacas — 1º lugar : VENEZUELA (campeã) —
Lauro Fraga — S. Mateus; 1º lugar : INVEJADA (vice-
GADA — Odilon N. Milagres — B. Guandú.
NA — Julio da Silv. Rocha — Itapemirim; M. Honro-
sa : SEREIA — Fernando Trigo — Guaçuí.

Bezerros — 1º lugar : SEDUÇÃO e PAMPULHA
— Ricardo Bucher — Itaguaçu.

Conjunto Gir — CARIMBO', BAIXOTA, SERIN-
GADA e INVEJADA — Odilon N. Milagres.

RAÇA INDUBRASIL

Touros — 1º lugar : TANQUE — Nelson Fundão
— S. Mateus; 2º lugar : GALANTE e M. HONROSA —
FIDALGO — Walder Machado — C. Itapemirim.

Bezerros — 2º lugar : LAMPEÃO — Oto Oliveira
Neves — S. Mateus; M. Honrosa : FIDALGO — João
Freire — Nanuque - M. G.

RAÇA GUZERATH

Touros — 1º lugar : VIOLINO (campeão) e 2º
lugar : VINHA (vice-campeão) — Geroncio Moreira
de Souza — Cachoeiro do Itapemirim; M. Honrosa :
ELEGANTE — Cia. Engenho C. Quissamam — Cam-
pos - R. J.

Touros — 1º lugar : VISTOSO e 2º lugar : VAI-
DOSO — Geroncio Moreira Souza — C. Itapemirim.

Novilhos — 1º lugar : VENENO, 2º lugar : VOA-
DOR e M. Honrosa : VOLANTE — Geroncio Moreira
Souza — C. Itapemirim; QUINADO — Cia. Engenho C.
Quissamam — Campos - R. J.

Novilhas — 1º lugar : FARRISTA (campeã), 2º
lugar : FLOR DO CAMPO e M. Honrosa : JUREIA —
N. Fontenelle Silveira — B. Guandú.

Vocas Registradas — 1º lugar : VIDRAÇA (vice-
campeã), 2º lugar : VAIDOSA e M. Honrosa : ES-
TRANGEIRA — Gerônimo M. Souza; 1º lugar : MARI-
POSA (campeã visitante), 2º lugar : BARCELONA
(vice-campeã visitante) e M. Honrosa : LARANJADA
— Cia. Engenho Central Quissamam — Campos - R. J.

Conjunto da Raça — VIOLINO, VIDRAÇA, VAI-
DOSA e ESTRANGEIRA — Gerônimo M. Souza — C.
do Itapemirim.

Conjunto Visitante da Raça — LARANJADA,
BARCELONA, MARIPOSA e ELEGANTE — C. a. Eng.
Central Quissamam - Campos - R. J.

RAÇA NELORE

Touros — 1º lugar : FAKIR (campeão) — Etheri
Gazzinelli — S. Mateus; 2º lugar : BALUARTE e M.
Honrosa : FATOR — Ataliba Carvalho Brito — C. do
Itapemirim.

Novilhos — 2º lugar : PLUMADO — Gilberto Do-
mingues — Itap. ; M. Honrosa : RIFIPI — Etheri Gaz-
zinelli — C. Barra; IPU' — Walder Machado — C.
do Itapemirim.

Garrotes — 1º lugar : KONG 2º lugar : PETROLEO
— Etheri Gazzinelli — S. Mateus.

»»——»

A' direita : cinco aspectos da cerimônia da Santíssima
Missa, oficiada por S. Ewcia. Rvma., D. João Batista da
Mota e Albuquerque, iniciando o programa da



A' esq. : 1 — o almirante Matoso Maia, de passagem por Vitória, visitou com oficiais do seu E. M. o parque ; 2 — o dr. José Antonio do Amaral, ao lado de um dos seus raçadores premiados ; 3 — S. Excia. e o dr. Virgílio Sá Antunes, diretor do DPT, admiram o campeão Guzerá ; 4 e 5 — os criadores Ethore Gazzinelli e Julio Rocha.

Vacas — 1º lugar : PAMPULHA, 2º lugar : MARAVILHA, M. Honrosa : LIBERDADE, CEREJA, DIAMANTINA e INGLÊS — Ataliba C. Brito — Itap.

Novilhas — 2º lugar : PRINCESA e M. Honrosa : GELBA — Ethore Gazzinelli — São Mateus.

Touros registrados — 1º lugar : QUAQUER — Gilberto Domingues — Itapemirim.

Conjunto da Raça — BALUARTE, PAMPULHA, MARAVILHA, LIBERDADE e CEREJEIRA — Ataliba C. Brito — Itapemirim.

As representações dos Municípios, obedecendo ordem pré-estabelecida, quanto aos lugares, sendo que os fazendeiros conduzindo seus animais, deram um cunho todo especial ao desfile, que a todos agradou geralmente.

Às 21 horas, no auditório improvisado do Parque de Itacibá, teve lugar um concorrido "show" folclórico, agradando bastante ao numeroso público que afluía.

O SEGUNDO DIA

A segunda jornada do certame, ficou memoravelmente marcada em virtude de se haver iniciado com outro desfile dos animais premiados, desta vez pelas ruas da Capital Capichaba.

Assistiram-no de um artístico palanque armado à frente do Palácio Anchieta, acompanhado do seu Secretariado, do Prefeito Municipal de Cariacica e de numerosas senhoras e senhores e senhoritas da sociedade de Vitória, o sr. Governador Lacerda de Aguiar.

O desfile foi feito ao longo da Avenida Jerônimo Monteiro, desfilando após, a Banda Musical do Liceu "Muniz Freire" de Cachoeiro do Itapemirim e a sua congênere do ginásio "Conde de Linhares", de Colatina, tendo-se apresentado ainda estabelecimentos estudantis de Vitória e Cachoeiro.

Ainda às 20 horas, repetiu-se o "show" no recinto do parque de exposições, em Itacibá.

NO DIA 26

A nota mais importante do terceiro dia do certame foi o rodêio, em que se apresentaram animais chucros e exímios peões.

AUDIÊNCIA DO GOVERNADOR

O quarto dia do certame foi dedicado aos passeios dos fazendeiros e criadores visitantes, pela Capital, sendo que, das 13 às 15 horas, foram recebidos em audiência especial pelo sr. governador Lacerda de Aguiar.

O ULTIMO DIA DO CERTAME

O dia derradeiro do certame foi assinalado, por uma conferência do sr. Frank Moore, no recinto da exposição sobre o tema "Exploração Agrícola", palestra muito concorrida e apreciada.

A's 15 horas teve lugar a cerimonia de encerramento da Vª Exposição Estadual de Agro-Pecuária, fazendo-se então a entrega de prêmios.

O COMPARECIMENTO DOS ANIMAIS INSCRITOS

Foi realmente relevante o comparecimento de animais inscritos para o certame, para o qual 71 criadores inscreveram seus produtos assim discriminados: 260 bovinos; 30 equinos; 71 muares, 4 asininos e 48 suínos, 102 aves. Daqueles 71 expositores, 66 eram do próprio Estado e os cinco restantes de Minas, Rio de Janeiro e Bahia.

AS COMISSÕES JULGADORAS

Zebuínos — Guilherme Pimentel, Clovis Rezende e Domingos Gomes, estes representando a Sociedade Rural do Triângulo Mineiro.

Outras espécies — Veterinários: Dr. Dirceu Nolasco Pereira, Dr. Silvio Sávio Cotta e Dr. Hélio de Oliveira Pinha.

Concurso Leiteiro — dr. Hélio de Oliveira Pinha e Gélcio Cabral.

O DIA DO LAVRADOR

No dia 28, oferecendo aos criadores e expositores, um churrasco, no recinto, o sr. Secretário da Agricultura declarou essa data "o Dia do Lavrador Espiritosantense", desejando que, como tal, seja ela comemorada, todos os anos, em todo o Estado.

A' direita, os mais importantes criadores do Estado e principais expositores do certame, conduzem seus campeões, no desfile em Cariacica: 1 — os expositores da Fazenda de Criação do Estado; 2 — Ettore Gazineli; 3 — Orlando Costalonga; 4 — Gerôncio Moreira de Souza; 5 — Julio Rocha.

IIª Exposição Reg. Agro-Pecuária...

(Concl. da pág. 32)

CONTROLE E JULGAMENTO

Controles — Dr. Aurino Eutíquio Rocha; Joel Fernandes.

Bovínos — Dr. Guilherme Pimentel Filho — Zootecnista; Dr. Virgílio E. M. Sá Antunes — Zootecnista.

Equínos e Muares — Dr. Dirceu Nolasco Pereira — Veterinário; Dr. Silvio Sávio Cota — Veterinário.

Concursos Diversos — Dr. Guilherme Pimentel Filho — Zootecnista; Dr. Virgílio E. M. Sá Antunes — Zootecnista; Dr. Dirceu Nolasco Pereira — Veterinário; Dr. Silvio Sávio Cota — Veterinário.

Comissão de Propaganda — Durval Santos; Benedito Pereira.

Comissão de Propaganda — Durval Santos; Benedito Pereira.

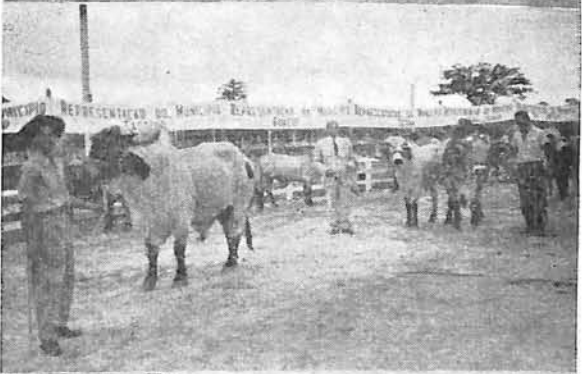
Comissão de Recepção e Manutenção dos Produtos — Dr. Hélio de Oliveira Pinha; Délio Almeida; Ivan de Oliveira Lima.

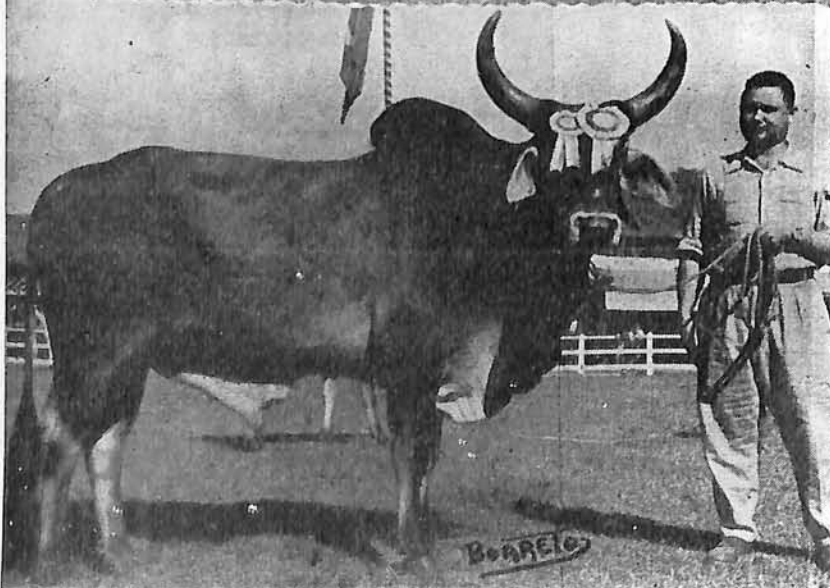
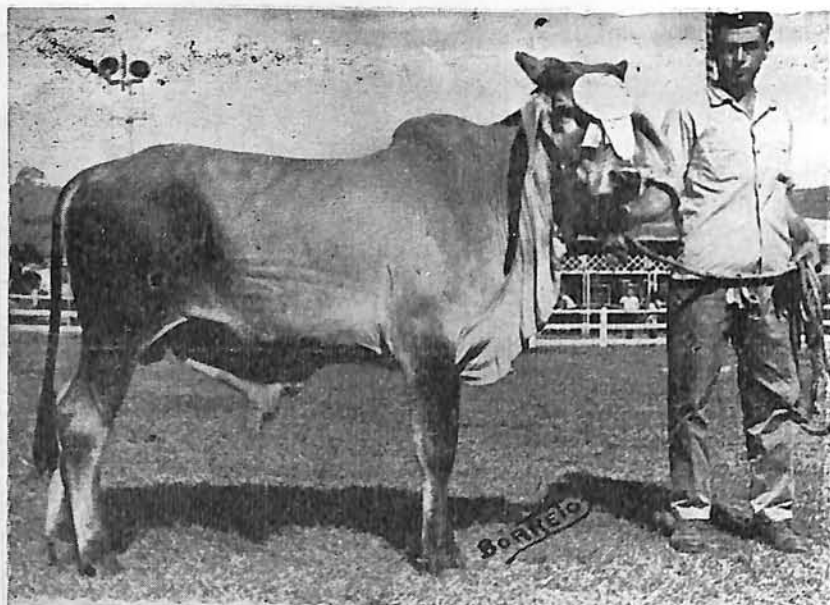
O TRANSCURSO DO CERTAME

O segundo certame regional de São Mateus transcorreu animado e concorrido, durante os dias 19, 20 e 21, tendo decorrido nesse dia a

CERIMÔNIA DE ENCERRAMENTO

Já agora com a presença do governador Francisco Lacerda de Aguiar e de seu Secretário de Agricultura, dr. José Antonio do Amaral que discursaram ao ensêjo, fazendo-se então, a entrega aos criadores, cujos exemplares haviam sido premiados.





FAZENDA

Selecionada criação de gado indiano da Raça Guzerá, de origem mansa e leiteira.

A' esquerda : acima, o garrote filho dos registrados RIAN x ESTRANGEIRA :

JANGO

1º prêmio, Reservado Campeão no certame de Cachoeiro do Itapemirim; ao lado, o reprodutor filho dos registrados INDIO X RUMBA :

VIOLINO

1º prêmio, Campeão da Raça Guzerá e da Exposição Estadual em Vitória.

Plantel dirigido pessoalmente pelo proprietário :

Moreira

A' esquerda, em baixo, o reprodutor de 4 anos, registrado :

O DEON

1º prêmio, Campeão da Raça e "Melhor reprodutor das Raças Indianas", na última exposição de Cachoeiro do Itapemirim

CACHOEIRO DO

BOA VISTA

End. do criador :

A. Pinheiro Junior, 35-A
CACHOEIRO - E. S.

A' direita : acima, a re-
produtora, registro 4860
filha dos registrados IN-
DIO X SAFIRA :

VIDRAÇA

1º prêmio e Reservada
Campeã do certame es-
tadual em Vitória.

ao lado, o garrote re-
gistrado e filho dos re-
gistrados RIAN X
VENEZA :

VENENO

1º prêmio e Reservado-
Campeão da Exposição
de C. do Itapemirim.

Gerônimo de Souza

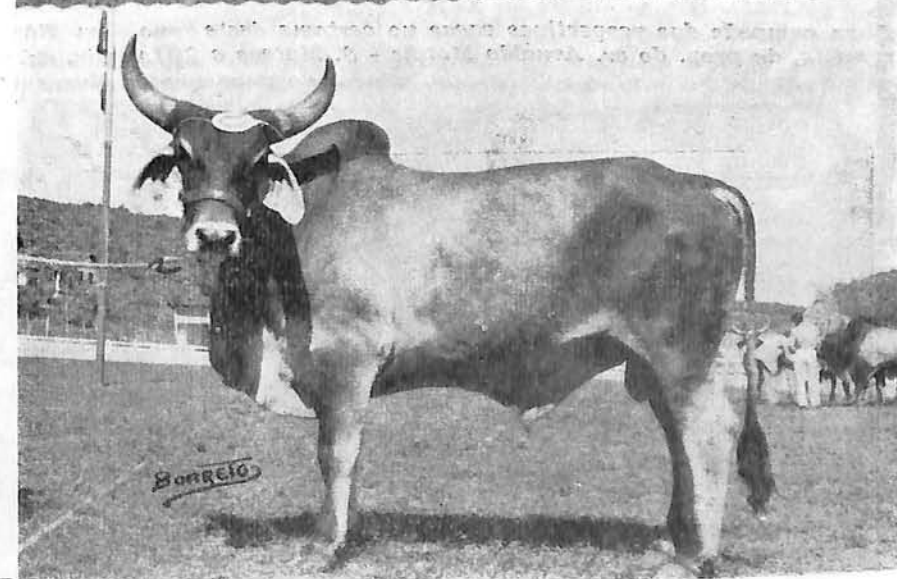
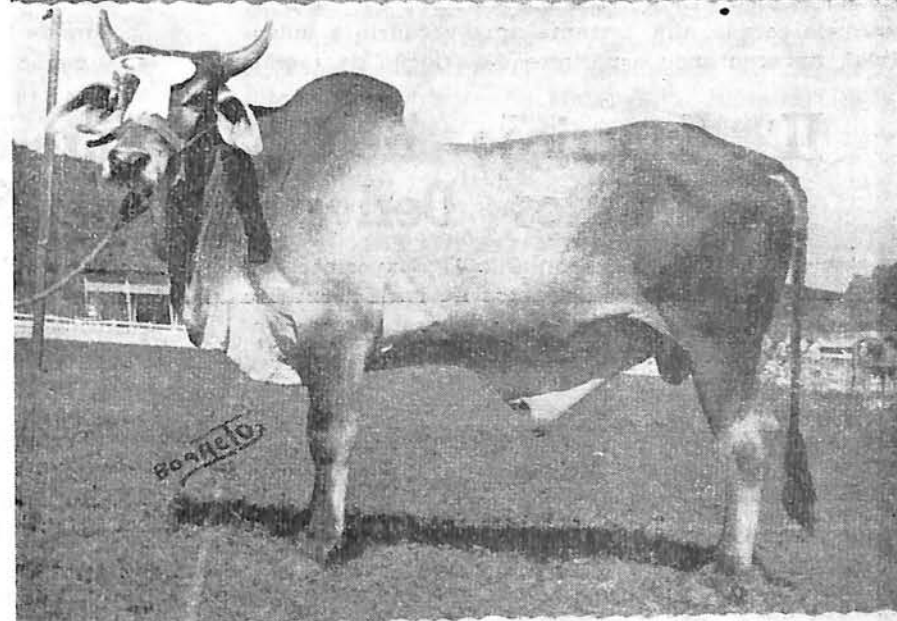
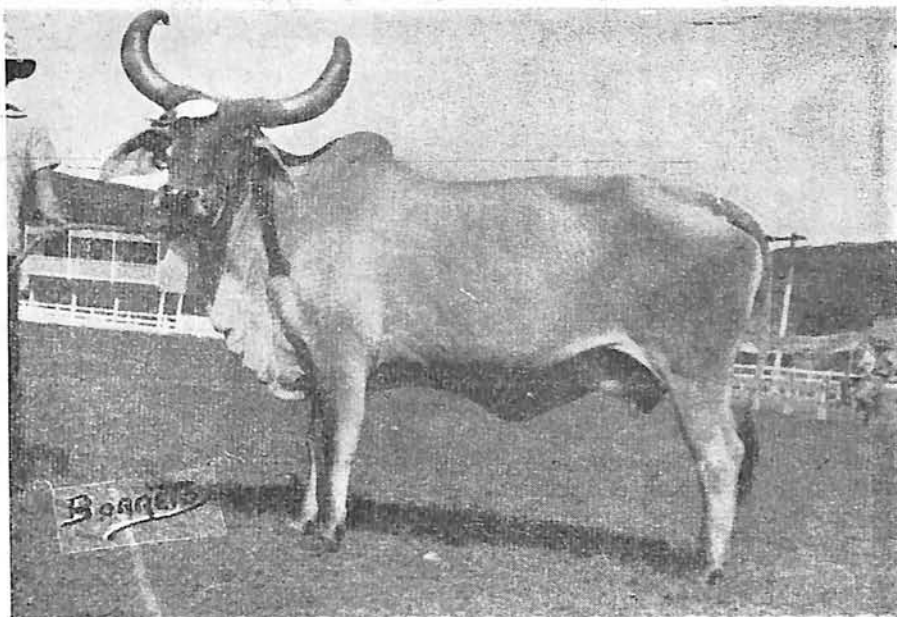
A' direita, em baixo, o
garrote Guzerá, de 34
meses, filho de RIAN e
de VARGINHA, reg. :

VAIDOSO

1º e 2º prêmio de sua
categoria, nos recentes
certames de Vitória e
C. do Itapemirim.

Distrito de COUTINHO

ITAPEMIRIM





Dois flagrantes tomados na cerimonia de encerramento da II^a Exposição Regional de Animais, em São Mateus, quando discursavam o dr. José Antonio do Amaral, então Secretário da Agricultura e o Governador Francisco Lacerda de Aguiar.

Nos últimos dias de Abril p. passado, a Secretaria da Agricultura, Terras e Colonização do Estado do Espírito Santo, fez realizar, em São Mateus, naquele estado, um certame agro-pecuário e industrial, apresentando espécimes da criação da região.

receber pelo mau tempo reinante.

Após a cerimonia, desfilaram os animais premiados no certame, na seguinte forma:

Grande Campeão das Raças Indianas — FAKIR
— 60 meses — Etheri Gazzinelli — Coc. Barra.

II^a Exposição Regional Produtos Derivados,

Agro-Pecuária e de em São Mateus

A's 15 horas inaugurou-se a II^a Exposição Regional Agro-Pecuária e Produtos Derivados, em São Mateus, estando presentes ao ato inaugural, representando o sr. Governador do Estado, o Prefeito Municipal — sr. Roberto Armizonte Linhares, o dr. Virgílio de Sá Antunes, diretor do Fomento da Produção Animal da Secretaria da Agricultura, representando o titular da Pasta e numerosas outras autoridades e pessoas gradas.

Discursaram no ato inaugural, os representantes do Governador Lacerda de Aguiar e do Secretário dr. José Antônio do Amaral, impedido de compa-

Reservado Campeão das Raças Indianas — LACRE — 30 meses — Lutz Viana Rodrigues — Mucurici.

RAÇA HOLANDEZA - PB

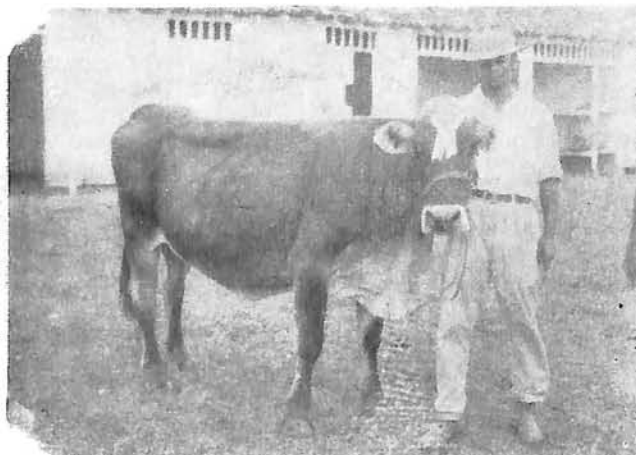
2^o lugar : JURITI — 24 meses — Marcelino Alves Gobira — Mucurici.

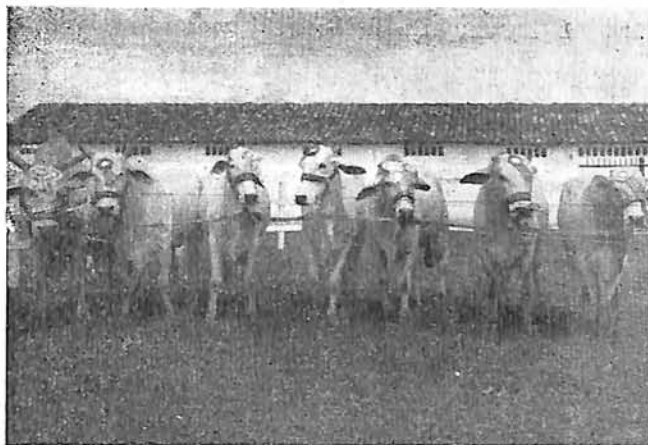
RAÇA SCHWYTZ

Touros — 1^o lugar : MIGALHO — 54 meses — Nelson Fundão — S. Mateus ; 1^o lugar : ITABIRA e 2^o lugar : GIRONDA — 96 meses — Arnaldo P. Morais — S. Mateus.

RAÇA GUERNESEY

Dois campeões das respectivas raças no certame deste ano, em São Mateus: à esquerda — ITABIRA, schwitz, de prop. do sr. Arnaldo Morais - S. Mateus e SOIA, Gir, de propriedade do sr. Marcelino Gabira, criador no município de Mucurici.





Nas duas fotos, aparece "o melhor conjunto da Raça Nelore no certame de São Mateus: da esquerda, FAKIR - PIFIFI - FOFOCA — GALBA - PETRÓLEO e KONG, propriedade do criador, sr. Ettore Gazinelli, Município de Conceição da Baixa.

Novilho — 2º lugar: HONDURAS — 24 meses — Eduardo Flores — S. Mateus.

RAÇA NELORE

1º lugar e Res. Campeão: RIFIFI — 24 meses — Etheri Gazzinelli — C. Barra; 1º. lugar: KONG — 28 meses, PRINCESA — 26 meses, FAKIR — 60 meses — Etheri Gazzinelli — C. Barra; ESPE-RANÇA — 30 meses — Milton O. Fernandes — S. Mateus; COMLOMBINA — 48 meses — Hugo Motta — S. Mateus; 2º lugar: PETRÓLEO — 24 meses, GALBA — 26 meses, FOFOCA — 36 meses — Etheri Gazzinelli — C. Barra; DITADOR — 48 meses — Hugo Motta — S. Mateus; DASP — 36 meses — Aurelino Rocha-Souza — Mucurici; FAKIR — 60 meses — Campeão — C. Barra; M. Honrosa: BRASIL — 70 meses — Milton O. Fernandes — S. Mateus.

RAÇA GÜZERATH

Campeão — GUARANÍ — 60 meses — Milton O. Fernandes — S. Mateus.

Campeã — BARRACÃO — 60 meses — Milton O. Fernandes — S. Mateus.

1º lugar: GUARANÍ — 60 meses; BARRACÃO

— Milton O. Fernandes — S. Mateus; 2º lugar: BANDEIRANTE — 28 meses — Otho Neves; SER-RA AZUL — 60 meses — Milton O. Fernandes — S. Mateus; LAMPEÃO — 60 meses — Eleosipo Cunha Cia. Ltda. — S. Mateus; M. Honrosa: MA-RANHÃO — 60 meses, e MONTE AZUL — 60 me-ses — Milton de O. Fernandes — São Mateus.

CONJUNTO DE UNIFORMIDADE

GUARANÍ — 60 meses — BONANÇA, LUA AZUL e MARANHÃO — Milton de O. Fernandes — São Mateus.

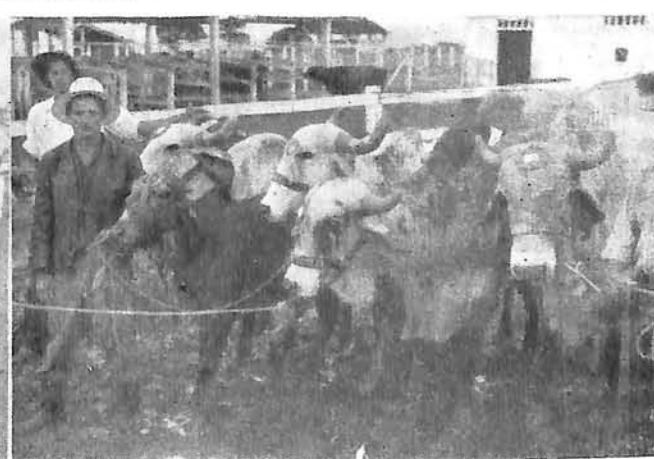
RAÇA GYR

Res. Campeão — LACRE — 30 meses — Lutz Viana Rodrigues — Mucurici.

Resã Campeã — COLAR — 18 meses — João Freire — Mucurici.

1º lugar: LACRE — 30 meses, AVANA — 30 meses — Lutz Viana Rodrigues; COLAR — 18 me-ses — João Freire; JÓIA — 48 meses — Marcilino A. Gobira — Mucurici; SERTÃO — 48 meses — Nathan A. da Silva — S. Mateus; M. Honrosa: TIROLEZA — 24 meses — Jacinto Ramallete — S. Mateus; EOMBA — 30 meses e BACANA — 30

Dois grupos da Raça Gyr: à esquerda, três fêmeas que levaram 2 primeiros e 1 segundo prêmio; à direi-ta — Barão, Jóia, Castanhola e Chula, melhor conjunto Gyr do certame, propriedade do criador, sr. Marcelino A. Gobira, Mucurici.



meses — João Freire; PAGE' — 30 meses e CHOU-
LA — 60 meses — Marcilino A. Gobira — Mucurici.

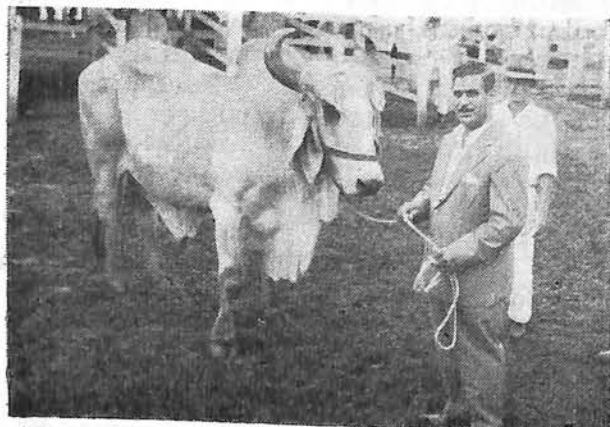
CONJUNTO DE UNIFORMIDADE — RAIÃO,
JOIA, CASTANHOLA e CHOULA — Marcilino A.
Gobira — Mucurici.

2º lugar : BAEPENDÍ — 30 meses e CARATIN-
GA — 60 meses — Marcilino A. Gobira; CANÁRIO
— 18 meses — João Freire; CENTENÁRIO — 36
meses — Antonio S. Freire; LAPALOMA — 30 me-
ses e CASTANHOLA — 60 meses — Lutz Viana
Rodrigues — Mucurici.

RAÇA INDUBRASIL

Campeão — MARUJO 60 meses — José Scar-
dine — N. Venécia.

1º lugar : MARUJO — 60 meses, BRASIL —
jovem, ARAUJO — jovem e VENEZUELA — 60
meses — José Scardini — N. Venécia; COMANDO
— Adulto — Otto Neves — S. Mateus; TANK —
36 meses — Aurelino R. Souza Mucurici; HEBRAÍ-
CA — 18 meses — Felipe Abrahão — N. Venécia;
PETRONILHA — 15 meses — Antonio S. Freire —
Mucurici; HORMENA Fl. — 24 meses — Otavio



Acima, à esquerda : MARUJO, campeão da Raça Indubrasil, propriedade de José Scardini, município de Nova
Veneza e, à direita, o campeão da Raça Gir : ACRE, propriedade de Lutz Viana Rodrigues, do Município
de Mucurici.

Farias — N. Venécia; MAGESTIC — 36 meses —
Jaques N. Mendonça — C. Barra.

2º lugar : PACHA' — 30 meses — Aurelino R.
Souza — Mucurici; SIMPATIA — 11 meses — Ota-
vio Ayres Farias — C. da Barra; SOBERANA —
60 meses — José Scardine — N. Venécia.

M. Honrosa : PODE OLHAR — 24 meses —
Artur Alves — S. Mateus; DIAMANTE — 30 meses
— João Freire — Mucurici; ZULIGO — 60 meses
— Antonio Daher — N. Venécia; CANHOTO —
60 meses — Felipe Abrahão — N. Venécia.

Conjunto de Uniformidade — BRASIL, RESER-
VA, VENEZUELA e CAMPEÃO — José Scardine —
1º lugar — N. Venécia.

EQUINOS MANGALARGA

1º lugar : VELOZ — 30 meses — Honório Mot-
ta — São Mateus.

2º lugar : — SPUTINIK — 72 meses — Hugo
Motta — São Mateus.

EQUINOS CAMPOLINA

1º lugar : SUBLIME — 30 meses — Honório
Mota; DANÚBIO — 96 meses — Milton O. Fernan-
des — São Mateus.

2º lugar : PALMEIRÃO — 24 meses — Milton
de O. Fernandes — S. Mateus; DIAMANTE — 48
meses — Matheus O. Santos — C. da Barra; AN-
DURINHA — 60 meses — Antonio S. Freire —
Mucurici.

M. Honrosa : WISK — 39 meses — Juvenal F.
de Souza — São Mateus.

AZININOS PÊGA

1º lugar : PAQUETE — 96 meses — José Fran-
klin — N. Venécia.

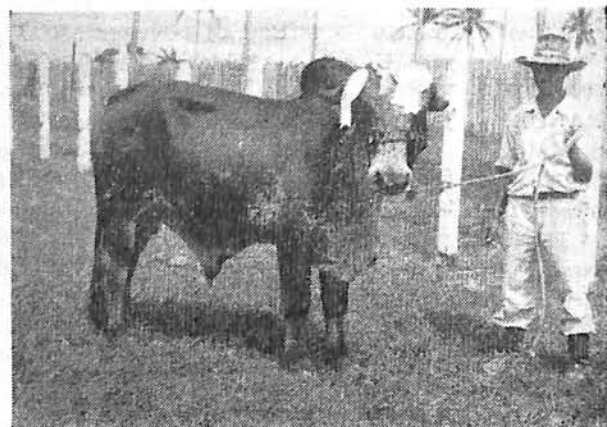
CONCURSO DE MARCHA

1º lugar : DAMA DE OURO — 36 meses — An-
tonio S. Freire — Mucurici.

2º lugar : — AZA BRANCA — 72 meses —
Juvenal F. Sousa — S. Mateus.

M. Honrosa : SEMPRE VIVA — 96 meses —
Manoel M. Santos — S. Mateus.

M. Honrosa : GIRAFÁ — 72 meses — Antonio



CAPRINOS

2º lugar : FORMOSA — 5 meses — Gelino San-
tos — S. Mateus.

M. Honrosa : PRINCESA — 96 meses — Geli-
no Santos — S. Mateus.

CONCURSO DO MELHOR TRATADOR

1º lugar : Alcino Justino da Silva.

1º lugar : Clodoaldo Delfino Santos.

1º lugar : Heroltildes Paulo Pereira.

INDUBRASIL

2º lugar : PRINCIPE — 30 meses — Alfredo
M. Filho — São Mateus.

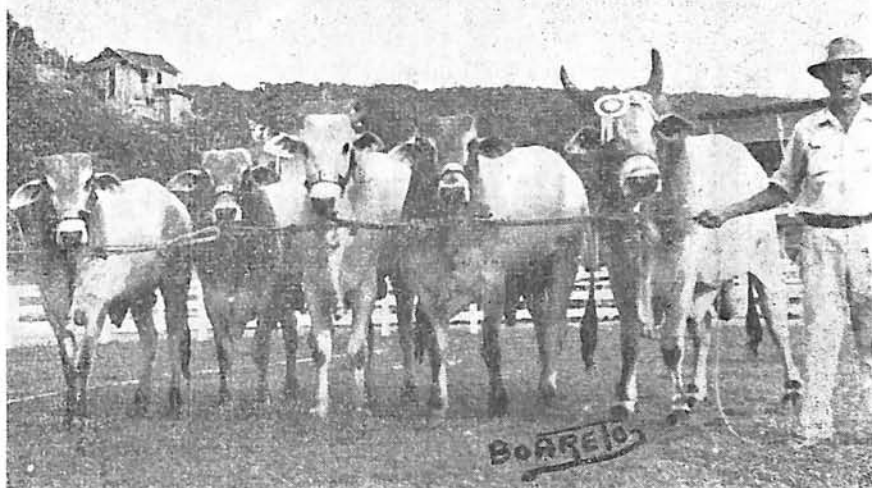
S. Freitas — Mucurici.

CONTROLE E JULGAMENTO

Comissão de Recepção e Manutenção dos Produtos:
Dr. Hélio de Oliveira Pinha; Délio Almeida; Ivan
de Oliveira Luna.

Volta à pág. 27

A' direita, grupo de exemplares da Raça Nelore, animais de 20 a 26 meses, seguros ao cabresto pelo seu dono : QUAKER-PLUMADO - MATO GROSSO — DELCO e CONDE, compondo o 1º prêmio entre os conjuntos da Raça Gir, na Vª Exposição Estadual Agro-Pecuária e de Prod. Derivados.



Fazenda "Boa Vista"

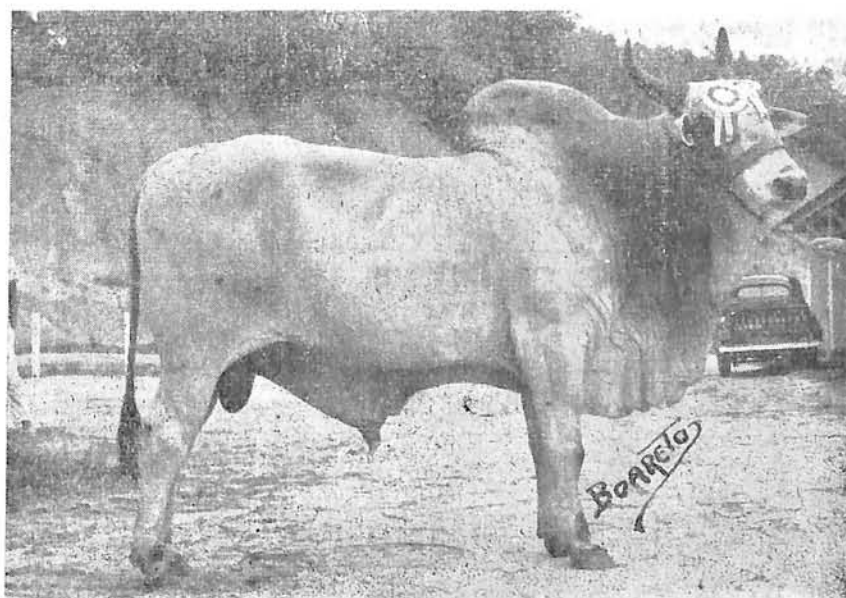
Plantel selecionado da Raça Nelore, propriedade de

GILBERTO DOMINGUES

Enderêço : AVENIDA SANTOS NEVES, 72 — Cachoeiro do Itapemirim

— VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES —

Município de CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM — Estº do Espírito Santo



★
A' esquerda, o reprodutor da raça Nelore, aos 9 anos de idade, registrado, filho de TUPAN x ESTRELA DALVA :

QUAKER

1º prêmio de sua categoria e Campeão da Raça Nelore, na Vª Exposição Agro-Pecuária e Produtos Derivados, em Vitória - Junho, 1958.



BOAS NOVAS, CRIADOR!

Squibb Mathieson

PRODUTOS VETERINÁRIOS

GANASEG
1 g

Específico contra Babesioses (Tifóide)
• Tripanossomíases (mal de cadeiras)

DIVISÃO AGRO-PECUÁRIA
SQUIBB

Aplicação:
Injeção muscular-profunda

Pega mais informações ao seu fornecedor,
veterinário regional, ou diretamente à Squibb.

surge o 1º tratamento
garantido

contra **TRISTEZA** (piroplasmoses)

**MAL DE
CADEIRAS**
(tripanossomiasis)

GANASEG
Squibb-Mathieson

Em geral, basta uma única dose para curar o animal
em 24 horas e mantê-lo em estado de premunição.

Pela 1.ª vez, uma forma prática, segura e econômica
para proteger os custosos bovinos importados e seus descendentes!
Eficaz mesmo nas formas adiantadas da doença.

Provas feitas no Brasil, México e África provaram que
não há formas resistentes ao **Ganaseg**. Tolerância perfeita —
administra-se a animais de qualquer idade, não provoca
abortos e não faz cair a produção de leite!



DIVISÃO AGRO-PECUÁRIA
E·R·SQUIBB & SONS, S·A·
Produtos Químicos, Farmacêuticos e Biológicos
Avenida João Dias, 2758 — São Paulo



"UM SÉCULO DE EXPERIÊNCIA INSPIRA CONFIANÇA"

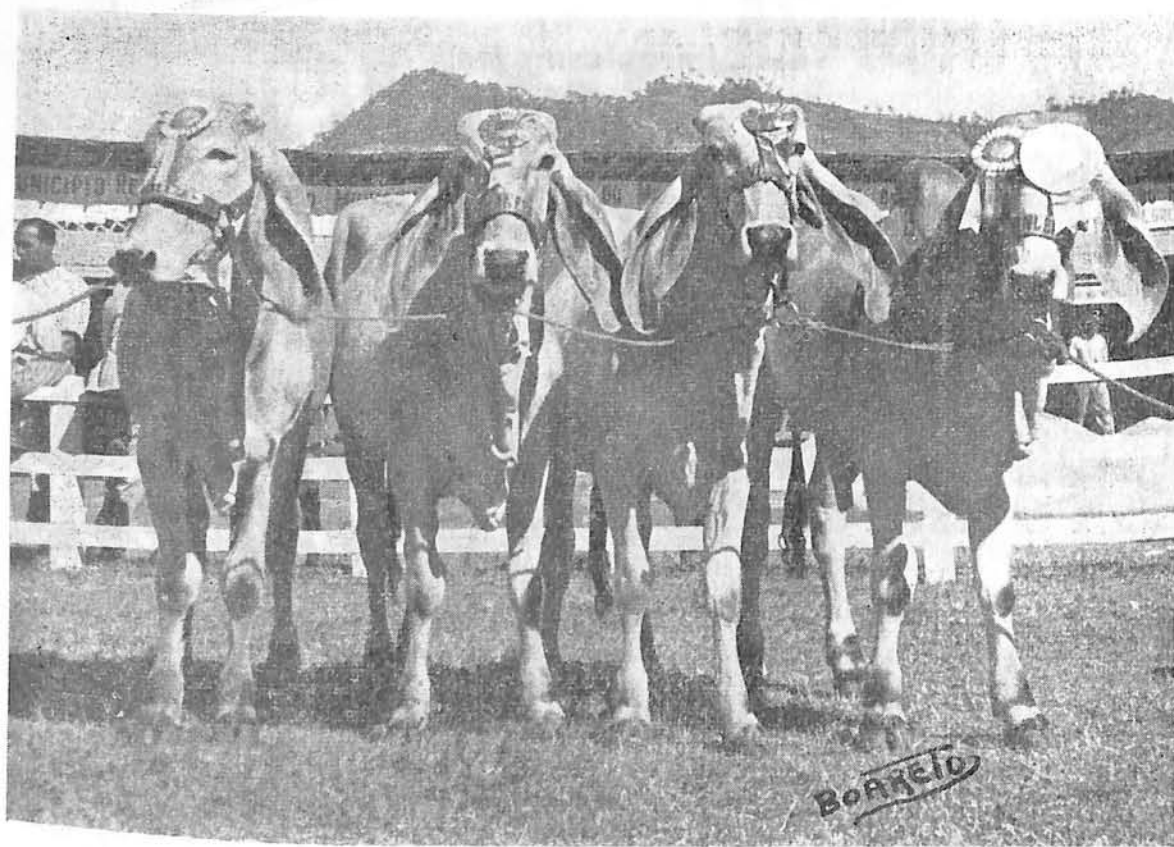
Fazenda "São Maurício"

Grande criação de gado indiano da Raça Indubrasil, iniciada em 1946, com reprodutores e matrizes oriundos dos grandes plantéis triangulinos, apresenta alguns dos magníficos criolos, à altura de competir nas grandes paradas zebuísticas do País. Prop. do criador

JOSÉ SILVERIO PEREIRA

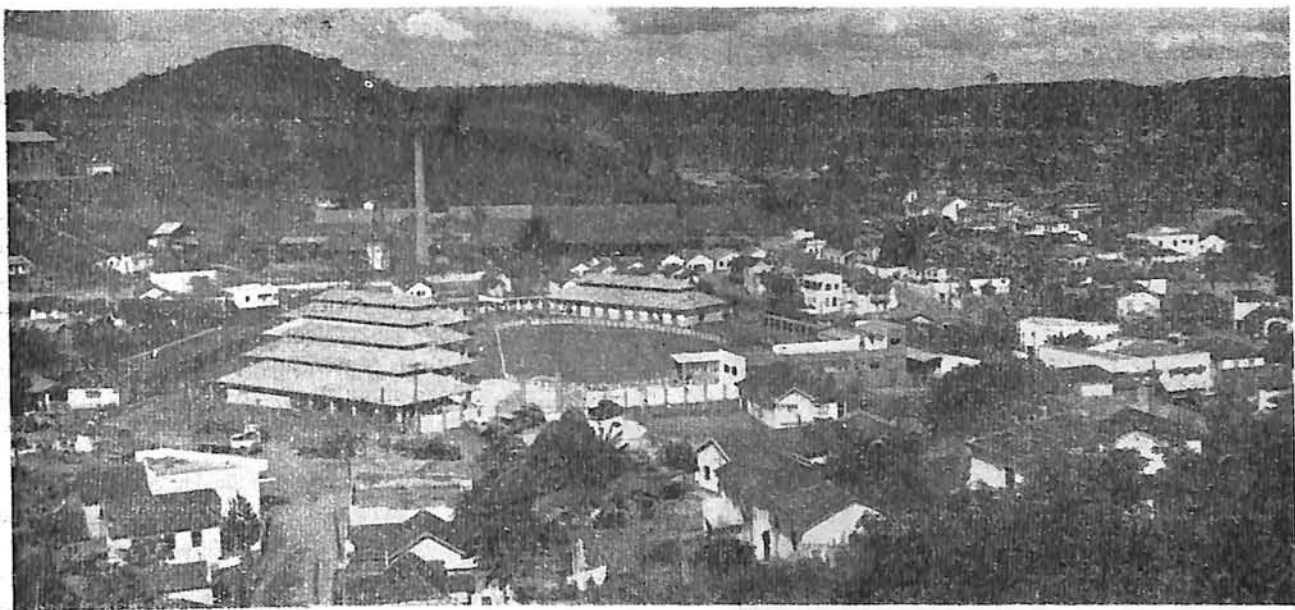
(JUCA MEROVEU)

Residência do criador : Rua São Benedito — Alto Calçado — E. S.



Acima : grupo de garrotes da Raça Indubrasil, de 12 a 14 meses de idade : BAIÃO — OUVIDOR - SUBLIME e MODELO, criolos do plantel e premiados individualmente no certame, compondo o 1º prêmio entre os conjuntos da Raça Indubrasil, da XIVª Exposição Regional Agro-Pecuária, em Cachoeiro do Itapemirim, em Junho—Julho-1958. —

Munº de S. JOSE' DO CALÇADO — Espírito Santo



XIV^a EXPOSIÇÃO REGIONAL AGRO-PECUÁRIA EM CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM

Aspecto geral do parque de exposições de Cachoeiro do Itapemirim, vendo-se os cinco pavilhões de bovinos (esquerda), o picadeiro e o pavilhão de equinos e tribuna de honra (à direita).

Ao ensejo das festividades que se levam a efeito, de 21 a 29 de Junho, para comemorar o "Dia de Cachoeiro", em Cachoeiro do Itapemirim-ES., realizou-se naquela próspera cidade capixaba, a XIV^a Exposição Regional de Pecuária e Produtos Derivados, dando prosseguimento a uma já longa série de certames promovidos pela Secretaria da Agricultura daquele estado.

Milhares de pessoas assistiram, no belo "Parque Agro-Pecuário "Aristides Alexandre Campos" à inauguração do certame que contou com a presença do governador Francisco Lacerda de Aguiar, do dr. José Antônio do Amaral, Secretário da Agricultura e do sr. Antonio Ferreira Penedo Sobrinho e numerosas outras autoridades civis e militares do Estado e da Comarca.

O ATO INAUGURAL

Às 16 horas de 27 de Junho ultimo, inaugurava-se a XIV^a Exposição Regional de Pecuária e Produtos Derivados, estando também presentes à cerimonia o cel. Agenor de Monte Lima, Comandante da Guarnição Militar de Vitória, dr. Antonio José do Amaral, Secretário de Agricultura, Terras e Colonização, Roberto Vivacqua, Vereador Oswaldo Sequim, Jornalistas Antonio Borges e Romualdo Perrota, dr. Virgílio de Sá Antunes, dr. Djalma Hee, Tte. Waldir Coelho da Silva, Ajudante de Ordens do sr. Governador do Estado, Oficiais do Exército Nacional, dr. Quintino Leão Neto, "Cachoeirense Ausente Número de 1958", senhoras e senhorinhas da melhor sociedade local etc.

Inaugurando o certame, o dr. José Antônio de Amaral, então Secretário da Agricultura do Estado do Espírito Santo a convite da comissão representativa dos criadores sapichabas, hasteou o Pavilhão Brasileiro, ao mastro do recinto, cercado dos senhores Orlando Costalonga, Jerônimo Moreira de Souza, Celso Marcondes, Camilo Costalonga, Juca Meroveu, Justiniano Silva e Deny Santos, aos acordes do Hino Nacional.

A seguir, já na Tribuna de honra do parque, iniciando a série dos discursos da cerimônia, fez uso da palavra o dr. Antônio Penêdo, prefeito municipal que, em rápido discurso, descreveu o significado daquela exposição, sendo sua oração recebida com delirante salva de palmas. O segundo orador foi o sr. Henrique Oswaldo Campos, filho do saudoso médico dr. Aristides Alexandre Campos, que, visivelmente comovido, agradeceu em nome da família, a homenagem que era prestada ao seu saudoso genitor, cujo nome acabava de ser dado ao Parque de Exposições Agro-Pecuárias.

Em seguida, falou o sr. dr. Francisco Lacerda de Aguiar, DD. Governador do Estado que proferiu belíssima oração demonstrando o orgulho que tinha, de como chefe do Executivo espirito-santense, assistir a tão pujante demonstração de progresso no setor agro-pecuário capixaba. S. S. foi por diversas vezes aclamado, pois suas palavras sinceras tocaram ao coração dos presentes e foram as seguintes:

Meus amigos:

Verifica-se hoje um acontecimento que, anualmente,



A' esq.: em brilhante oração, o dr. José Antonio do Amaral saúda autoridades, expositores e demais presentes; 2 e 4 — Palanque armado à Praça Jerônimo Monteiro e cerimônia para o "Dia de Cachoeiro". 3 e 5 — Discursam no ato inaugural do certame, o Prefeito do Município e Governador Lacerda de Aguiar.

se realiza nesta Cidade, no dia consagrado ao Município de Cachoeira de Itapemirim. Não se constitui ele, porém, dado seu aspecto rotineiro, um fato sem maior expressão. Pelo contrário, ano após ano, esta exposição dos produtos agrícolas e da pecuária deste Município e de toda a região sul do Estado, mais alcança significação e mais desperta o interesse do povo e de todos quantos se interessam pelo progresso e grandeza do Espírito Santo.

Pela décima quarta vez instala-se a Exposição Agro-Pecuária de Cachoeiro do Itapemirim, com o brilho e o entusiasmo de sempre, graças ao apoio, colaboração e incentivo que lhe emprestam os agricultores e pecuaristas do nosso Estado, desejosos de mostrar ao povo capixaba e ao visitante a pujança de nossas riquezas econômicas e o desenvolvimento impressionante de nossas fontes de produção.

O Governo do Estado, através a Secretária da Agricultura, Terras e Colonização, sob a competente e dedicada orientação do Dr. José Antônio do Amaral, cujos esforços à frente de tão importante Pasta já o consagraram no conceito da opinião pública como um dos Secretários mais dinâmicos e esclarecidos que já dirigiram as coisas da agricultura no Espírito Santo, está tendo, como sempre, decisiva influência na organização e no êxito desta Décima Quarta Exposição Agro-Pecuária, em que estão expostos à apreciação do povo o trabalho, o esforço, a dedicação e a competência dos nossos bravos lavradores e entusiastas pecuaristas.

No setor da agricultura, o meu Governo, desde o início, preocupou-se com a assistência e o amparo ao homem do campo. Visando a coordenar e sistematizar um programa de assistência efetiva e racional, foi organizada a Associação dos Lavradores do Espírito Santo, sob o aspecto de autarquia, destinada a promover a assistência ao lavrador, sob todas as formas e aspectos. Como a matéria, para execução, dependia de aprovação do Legislativo Estadual, o projeto de lei e respectiva mensagem foram encaminhados à Assembléia para apreciação dos ilustres senhores deputados. Decorridos cerca de dois anos, a mensagem propondo a criação da Associação dos Lavradores do Espírito Santo ainda se encontra na Assembléia, aguardando o pronunciamento dos ilustres e honrados representantes do povo.

Não tendo sido possível ao Governo realizar, sob aspectos técnicos mais modernos e eficientes, preconizados na criação da ALES, a assistência do homem do campo, procurou levar-lhe amparo oficial através medidas de caráter parcial. Assim é que, visando a estimular a produção de cafés finos, o Governo do Estado decretou a isenção de impostos para os cafés despolpados, tipo quatro. Por outro lado, após demorados estudos, chegou a administração estadual à conclusão de

A' direita, encerramento do certame e entrega de prêmios:
 1 — Discursa o dr. Virgílio Sá Antunes, diretor do FPA do Estado; 2, 3 e 4 — entrega de Taças aos vencedores, vendo-se Camilo Costalonga, Gerônimo Moreira; 5 — o dr. Carlos Correia de Freitas, discursa em nome dos funcionários do DPA.

que o erário público suportaria uma redução dos impostos sobre o café, visto que, reduzindo-os, o Poder Público estimularia o sentimento cívico de cada um, relativo à obrigatoriedade moral de pagar os impostos. Assim pensando, o Governo do Estado encaminhou à Assembléia mensagem propondo a redução dos impostos sobre o café de quinze para doze por cento. Como, porém, tardasse a decisão do Poder Legislativo e se aproximasse a nova safra, a administração estadual encontrou um meio de reduzir os referidos impostos, independentemente do pronunciamento da Assembléia. Assim é que determinei providências urgentes que já estão sendo executadas, no sentido de o imposto sobre o café ser calculado sobre o valor da pauta de Vitória e não sobre o valor da pauta do Rio, como vinha sendo feito. Tal expediente proporcionou ao produtor de café uma considerável e apreciável redução dos impostos.

No que se refere à assistência médica e dentária gratuita ao homem do campo, conforme programa que preconizei em minha campanha eleitoral, dadas as dificuldades de importação, somente há poucos meses foi possível ao Governo do Estado receber os três modernos e magníficos hospitais volantes, dos quais um se encontra nesta Cidade, com a finalidade de prestar assistência médica e dentária às populações humildes da Cidade e aos que, no campo, se dedicam à dura tarefa de produzir em favor da grandeza do Espírito Santo.

Cumpriu, assim, o meu Governo, no setor da agricultura, como em todos os demais setores, um vasto programa de empreendimentos e realizações que, ao final do meu período governamental, dão-me a certeza de que posso olhar o povo capixaba de cabeça erguida, pois não desmereci nem trai a confiança que em mim depositou, durante a minha administração.

Congratulo-me com o povo de Cachoeiro de Itapemirim e, de um modo todo especial, com os lavradores desta rica e próspera região e com os pecuaristas que estão colaborando com o brilhantismo desta exposição, fazendo votos no sentido de que seus esforços sejam sempre coroados de êxito, para a própria grandeza e prosperidade do nosso querido Espírito Santo.

Falou o dr. Fernando da Silveira, redator do Setor de Imprensa e Assistente Técnico da Administração, que ali se encontrava representando a Secretaria da Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Niterói, Estado do Rio, e proferiu no ato uma saudação aos realizadores do belo espetáculo a que acabava de assistir transmitindo ao Espírito Santo o amplexo amigo do estado vizinho.

Encerrando a magnífica cerimônia, falou o dr. José Antônio do Amaral, com estas palavras:

Exmo. Sr. Ministro da Agricultura
 Exmo. Sr. Governador do Estado





A' esquerda, desfilam pelas ruas centrais os animais premiados, cujos criadores eram recebidos na praça principal, pelo sr. Secretário da Agricultura, dr. José Antonio do Amaral.

Exma. Governatriz D. Zélia Viana de Aguiar
 Exmo. Sr. Arcebispo
 Exmo. Sr. Vice-Governador
 Autoridades presentes
 Senhores Criadores
 Peões, campeiros, tratadores de animais
 Meus Senhores
 Minhas Senhoras

Apraz-me dirigir-vos por alguns instantes a palavra nesta solenidade da inauguração da 5ª Exposição Estadual Agro-Pecuária e Produtos Derivados, na qualidade de Secretário da Agricultura, Terras e Colonizações. Aqui me encontro nesta qualidade, sem possuir, como é sabido, conhecimentos técnicos especializados. Atendi contudo a um honroso convite que me foi feito pelo nosso preclaro Governador Dr. Francisco Lacerda de Aguiar e, se aceitei tão honrosa investidura, foi impellido pelo meu incontido desejo de bem servir ao meu Estado e confiante na valiosa cooperação dos técnicos e funcionários desta Secretaria e na proteção Divina da Virgem da Penha, padroeira do Espírito Santo.

Na realidade, se árduo tem sido o desempenho da tarefa, de outra parte não me tem faltado o necessário estímulo e a solidariedade do Exmo. Senhor Governador que, como lavrador e criador profissional que é, tem sabido nortear com precisão os trabalhos desta Secretaria.

Nesta mesma sequencia, igualmente são credores de meus agradecimentos meus colegas, Secretários das diversas pastas entre os quais, com a devida vênia, ressalto o nome de meu amigo pessoal Dr. Kleber José Cunha Guimarães, esclarecido Secretário da Fazenda que jamais mediu sacrifícios para atender as necessidades financeiras desta Secretaria. Se algo fizemos até aqui, muito ou tudo devemos à sua conhecida e proverbial boa vontade, para com a pasta que dirijo. Igualmente valioso tem sido para mim o apoio dos Senhores membros da Assembléia Legislativa, sempre prontos e solícitos a estudar e encaminhar para suas justas soluções problemas relacionados com esta Secretaria. O apoio das demais autoridades civis, militares e religiosas sempre foram, para mim, motivo de júbilo e de orgulho. Valiosa tem sido a ajuda dos senhores prefeitos municipais que, com nítida compreensão do que representa este certame, jamais negaram seu concurso a esta pasta, e de modo especial ao Senhor Prefeito de Cariacica, Senhor Jocarly Gomes Salles, município no qual está sediado o Parque de Itacibá e ao Ilustre Doutor Mário Gurgel — operoso, dinâmico e eficiente prefeito de nossa muito querida capital.

Presto aqui minha homenagem ao Diretor da Divisão de Fomento, Dr. Virgílio de Miranda Sá Antunes, cuja pessoa neste momento encarna os funcionários desta Secretaria, técnicos, burocratas, rapazes e moças, todos igualmente dedicados no desempenho de suas funções.

Senhor Representante do Exmo. Sr. Ministro da Agricultura.

Honra-nos sobremodo a presença de V. Exa. neste recinto onde se inaugura mais uma exposição agro-pecuária e produtos derivados. Com isto dá o Espírito Santo uma mostra do grau de seu desenvolvimento e do progresso neste setor da economia capichaba.

Ocupando desde 9 de dezembro a pasta da Agricultura, por maior que tenha sido o meu sacrifício, não encontrei ainda os recursos e soluções financeiras para dar a este parque de exposição, as feições que ele deveria ter.

Vejo contristado os campeiros e tratadores mal alojados, quando seria meu desejo, senão minha obriga-

A' direita, são recebidos os criadores, srs. Camilo Costalonga e Gerôncio Moreira, ao chegarem com seus campeões (1 e 2) ; 3, 4 e 5 — desfilam os equinos de diversas raças e muars.

ção, recebê-los condignamente, alojando-os com mais conforto, pelo menos do que eles dispõem em suas fazendas. Estes humildes obreiros pouco partilham de nossa festa pois aí estão, dia a dia, em desvêlo incontinido pelo trato dos animais que lhes foram confiados.

Esperamos porem que este belo parque de Itacibá possa em futuro próximo dispor dos desejados melhoramentos para que venha a preencher a contento suas altas finalidades.

Meus senhores :

O Espírito Santo foi sempre um Estado monocultor de café. Esta preciosa rubiacea que durante muitos anos trouxe-nos, como produto principal, o progresso, a riqueza e a prosperidade ao nosso Estado. E' certo que não podemos, com sólida base, alicerçar a nossa economia em um só produto, razão pela qual em sucessivas administrações, tem sido continuo o estímulo das administrações que se sucederam, de promover a criação de novas riquezas. Si se desenvolve a policultura, bem assim a pecuária, não nos esqueçamos jamais do que nos deu e nos trouxe o café, a cuja exploração se prende o esforço de muitas gerações.

Dignifiquemos pois o trabalho dos nossos velhos colonos que, com o seu suor, fertilizaram o solo capichaba, criando uma vultosa e apreciavel riqueza que tanto contribuiu e contribue ainda para a nossa prosperidade.

E' certo que o Espírito Santo se debate no momento em crise aguda, crise esta que nada mais é nem nada mais representa do que o reflexo de uma crise nacional, senão mundial.

Nada temos entretanto que receiar e não pensemos também em capitular pois é na adversidade que se retemperam os ânimos e se cristalizam os valores.

Confiemos sempre, e cada vez mais, nos destinos gloriosos de nosso Estado e a alvorada de uma nova era de progresso e de porvir se anuncia na alvorada do futuro, quando as linhas de transmissão de Rio Bonito, em vias de conclusão, chegam à nossa bela e pitoresca capital. O minério de ferro chega ao nosso litoral e os navios que o vêm buscar, nos trazem o carvão de pedra. A indústria já se instala entre nós em largas proporções e com isto o Espírito Santo sofrerá uma profunda mudança em sua vida econômica.

Como se não bastasse o potencial hidro-elétrico de que disporemos em breve, anunciando-nos o Governador Lacerna de Aguiar o início da segunda etapa de Rio Bonito, o início da construção de "Suíça" com potencial quatro vezes maior que a primeira. Este fato memoravel deve ser guardado nos corações dos capichabas pois somente o futuro nos dirá o que representa o trabalho e o esforço do momento.

Meus senhores : Não compreendo indústria florescente sem sólida base econômica na agricultura, razão pela qual o esforço do produtor não será nem poderá ser menosprezado, tanto ele representa para a felicidade e o bem estar de nosso povo.

A exploração da indústria animal representa já uma apreciavel riqueza entre nós e a ela está reservado um importante papel e de grande relevo na economia deste precioso torrão. No Sul a indústria de laticínios é florescente e a Cooperativa de Laticínios de Cachoeiro de Itapemirim, a cujos destinos me acho intimamente ligado, recebe hoje em média, a apreciável quantia de 22.000 litros diários. Alegre, Mimoso e Guaiú do Sul já se organizam em moldes cooperativistas para a exploração de seus rebanhos leiteiros. A Usina de Safra funciona regularmente e em breves dias a





nova Usina de Batalhas, obra concluída no "pobre-ri-co" município do Itapemirim, na atual administração, entrará em trabalho regular. No norte do Estado, em *São Mateus, Nova Venécia e Mucurici*, vamos encontrar condições favoráveis e mais do que favoráveis à exploração da pecuária tanto de leite como de corte.

Este certamente reúne, meus senhores, espécimes de elevado valor zootécnico que bem atestam e traduzem o alto grau de desenvolvimento de nossa pecuária.

MEUS AMIGOS CRIADORES :

A vós eu dirijo de modo especial minha palavra amiga e de carinho pela elevada compreensão que tivestes em cooperar para o brilhantismo deste certamen. Reconheço que dificuldades financeiras de toda a ordem impediram ao Governo do Estado de vos prestar uma assistência técnica mais ampla e eficiente. Isto entretanto não vos desanimou nem diminuiu o ritmo de vosso trabalho e de vosso esforço. Os belos campos aí estão, tanto no norte como no sul, bem formados, limpos e povoados de gado. Os produtos agro-pecuários aí estão suprimindo as necessidades de nossos mercados internos e caminhando para a exportação, o que bem atesta a eficiência de vosso trabalho e de vosso esforço.

Campeiros — Tratadores de anamais — retireiros — peões — trabalhadores rurais :

Não me seria possível finalizar esta breve oração sem uma menção especial ao vosso trabalho obscuro e anônimo. Realmente este trabalho é modesto e quase que despercebido, porém quem se integra, como eu na realidade da vida do campo, *não pode deixar de dar à vossa cooperação o justo lugar que ela tem na harmonia social.*

No recesso dos lares aí estão as criancinhas, nossos filhos queridos a esperar todas as manhãs pelo

De ambos os lados destas páginas veem-se lindos flagrantes do grande desfile estudantil e esportivo, constituindo a nota alta das comemorações do "Dia do Cachoeiro" e do programa da exposição agro-pecuária.

precioso alimento—O leite. Nos hospitais, os enfermos, os velhos, aguardam este alimento indispensável à preservação e restauração de sua saúde. A vós, campeiros, retireiros, batedores de pastos, devemos este valioso suprimento. Não temeis as frias manhãs de inverno nem os dias chuvosos e neste esforço incessante, aí temos os anônimos trabalhadores do campo, a cumprir sua ardua e honrosa tarefa.

A todos vós, minha homenagem muito sincera e os meus agradecimentos como Secretário de Agricultura, Terras e Colonização de nosso mui querido Estado do Espírito Santo".

Comovente homenagem foi prestada à memória do dr. Aristides Alexandre Campos, ex-Interventor Federal neste Estado e que relevantes serviços prestou à coletividade espirito-santense.

O DESFILE DE ANIMAIS PREMIADOS

O desfile de animais premiados foi iniciado no recinto do Parque "Aristides Alexandre Campos" e extravasou para a cidade percorrendo as suas duas avenidas principais, sob as aclamações de verdadeira multidão que se acotovelava naquelas artérias.

A cidade assistiu pela primeira vez, aquele belo espetáculo, iniciando-se logo depois o desfile militar e escolar já tradicional naquela linda e culta cidade, orgulho capichaba,

A mocidade estudiosa de Princesa do Sul, veio mais uma vez confirmar o seu prestígio pois nas ruas da cidade, estava vibrando o patriotismo de povo que sabe vigorosamente elevar bem alto o nome do ensino capichaba que, com seus estabelecimentos e sua invejável organização mostrou o valor do povo cachoeirense, o que significa para o Brasil o sul espírito-santense em as riquezas e patriotismo dos seus filhos.

LISTA

A COMISSÃO JULGADORA

Julgaram os animais concorrentes à XIVª Exposição Regional de Pecuária e Derivados, os srs. dr. Guilherme Pimentel Filho, dr. Virgílio de Sá Antunes, dr. Napoleão Fontenele cujo veredito agradou geralmente, aos inumeros criadores e expositores que os assistiram com grande interesse e entusiasmo.

O ENCERRAMENTO DO CERTAME

A XIVª Exposição Regional de Pecuária e Derivados, cujo transcurso decorreu animado e concorrido de visitantes, dos dias 28 de Junho a 2 de Julho, encerrou-se neste último, pelas 15 horas, em cerimônia simples que teve lugar na tribuna de honra do recinto, discursando o dr. Virgílio de Sá Antunes, diretor do certame e da Divisão do Fomento da Secretaria da Agricultura, Terras e Colonização, sendo naquela ocasião sido entregues valiosas taças e trofeus aos criadores de animais premiados.

Peça-nos um exemplar d'ó

"O Zebú do Brasil"

a maior e mais completa obra escrita em português sobre o zebú, de conformidade com os padrões estabelecidos pelo Registro Genealógico

CR\$ 200,00

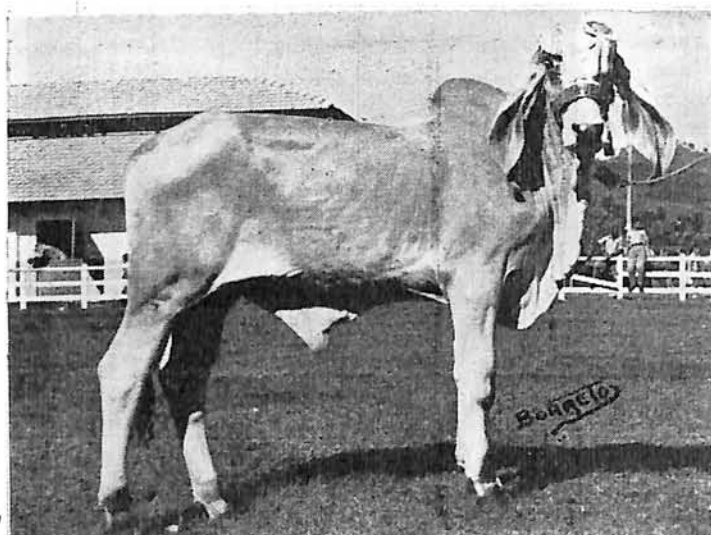
EDITORIA :

Soc. Rural do Triângulo Mineiro

Caixa, 71 — Rua Manoel Borges. 34

UBERABA





End. do criador : _____

ESTACÃO DE SOTURNO

EFL — Espírito Santo

A' esquerda, o garrote de 6 meses, controlado, filho dos registrados DANUBIO (Campeão em Sete Lagoas e Curvêlo) e de ENCRUZILHADA

DANUBIO II

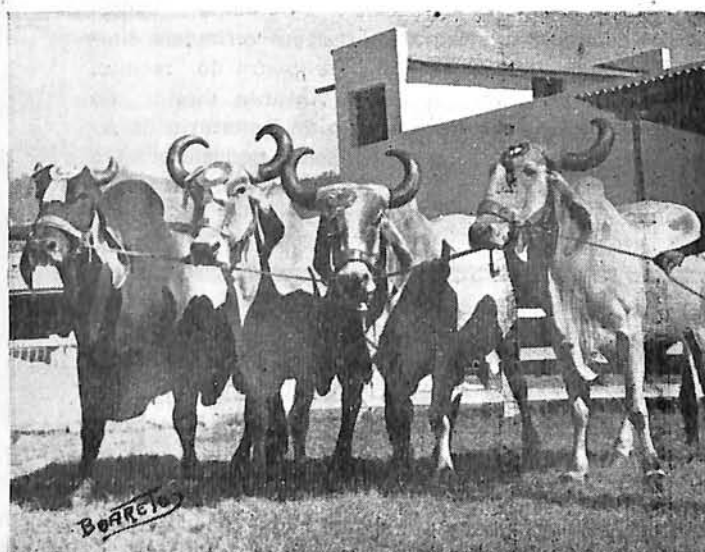
1º prêmio de sua categoria e Campeão Junior da Raça Indubrasil do último certame agropecuário, em Cachoeiro do Itapemirim.

FAZENDA DO TIMBO'

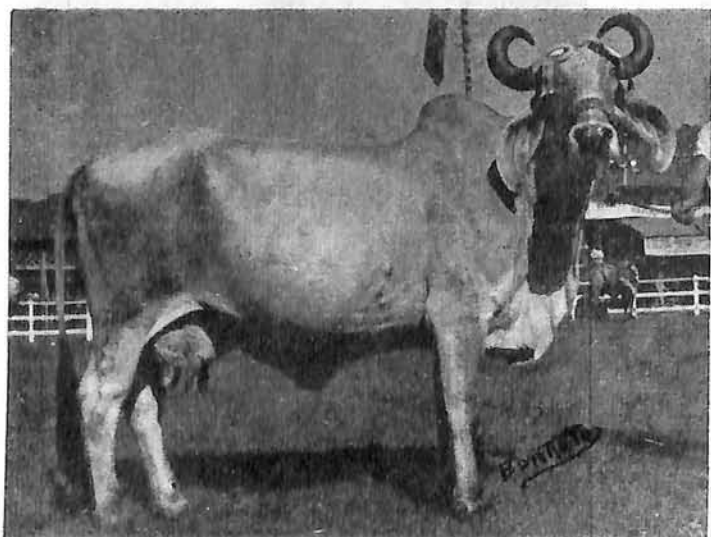
» ————— »

A' direita, o grupo de reses da Raça Indubrasil registradas : PATRIOTA, Campeão da XIVª Exposição Regional Agro-Pecuária, em Cachoeiro do Itapemirim, ao lado de BAMBA - 5830, (campeã), CAMURÇA - 5831 e PREDILETA - 5828 (1º, 2º e 3º prêmios), compondo o 1º prêmio entre os conjuntos de Raça e Família Indubrasil, no certame.

» ————— »



CAMILO COSTALONGA



A' esquerda, a reprodutora Indubrasil, registro n. 5830, filha de registrados, com 8 anos :

BAMBA

1º prêmio da categoria com mais de 4 dentes e Campeã da Raça, nos recentes certames de Vitória e Cachoeiro.

Município de _____

Cachoeiro do Itapemirim

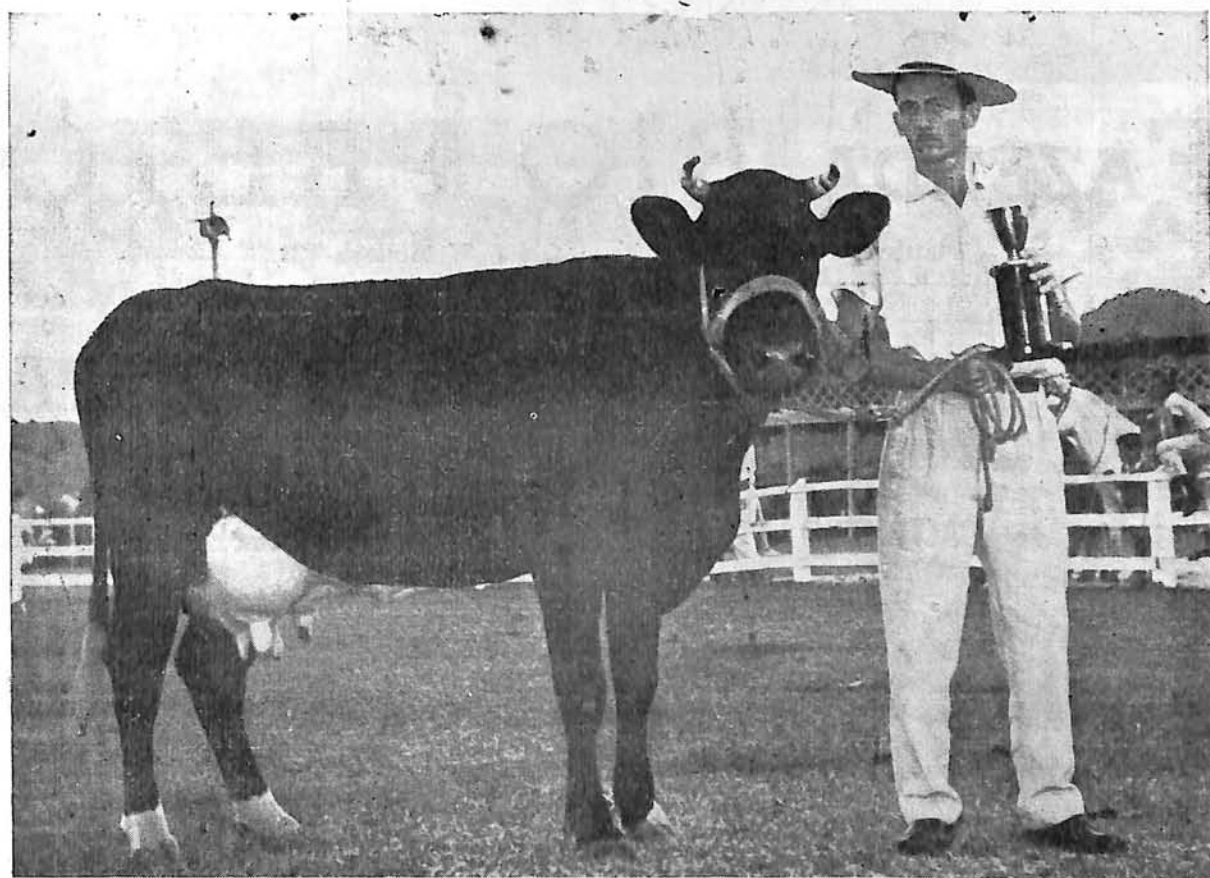
_____ Espírito Santo

Fazenda PARAIZO

Escolhido plantel de seleção de gado leiteiro da
Raça Holandesa-PB, propriedade do criador, sr.

JOSE MORAIS

Enderêço : Rua São Francisco, 26 — VIANA — Espírito Santo



Acima, a reprodutora da Raça Holandesa-PB (7/8), registrada, aos 4 e meio anos de idade, filha de QUEBRACHINHO e de LIMEIRA, Campeã Leiteira da XIVª Exposição Regional de Animais e Produtos Derivados, título levantado entre magnificas concorrentes, no Concurso Leiteiro realizado naquele certame, Junho/Julho-1958,
— em Cachoeiro do Itapemirim, —

Município de VIANA — Estº Espírito Santo



A' direita, o criador sr. Júlio Rocha e seu filho, ao lado do grupo de animais que apresentaram aos certames de Vitória e Cachoeiro, vendendo, às suas pontas, os campeões CAS-SINUNGA, vice-campeão e campeão Gir e CASTRO - TRIESTE - JOOP, campeão da Raça Holandeza-VB no certame Estadual.

FAZENDA RIO PRETO

Planteis de criação da Raça Gir e Holandeza-VB.,
propriedade do criador, sr.

JULIO DA SILVA ROCHA

Residência do criador : Rua Pinheiro Júnior n. 8 — Cachoeiro do Itapemirim

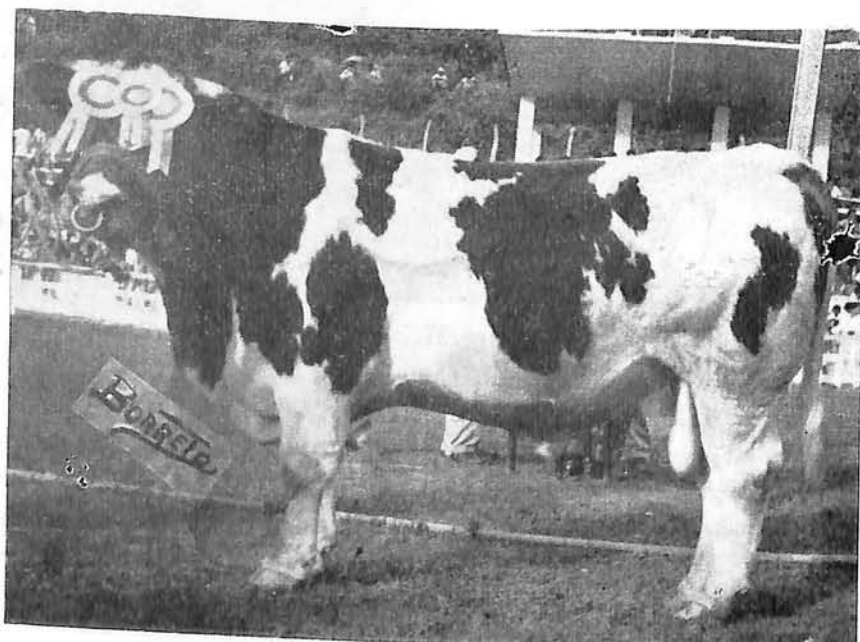
Município de CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM — Est. do Espírito Santo



A' direita, o reprodutor da Raça Holandeza VB, aos 35 meses, registrado,

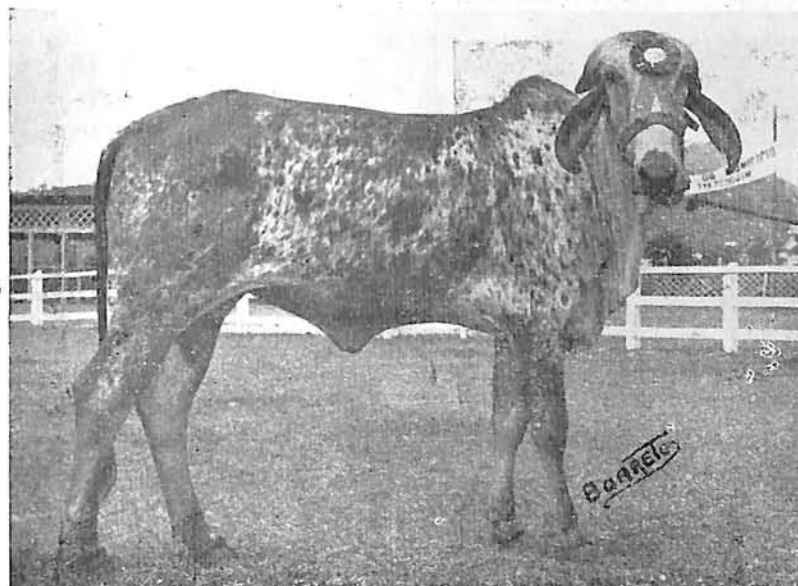
**Castro - Trieste
Joop**

1º prêmio, Campeão da Raça e Grande Campeão das Raças Europeias na Vª Exposição Estadual Agro-Pecuária e de Produtos Derivados, em Vitória.



FAZENDA "SANTA MARIA"

Plantel de criação da Raça Gir, a 18 quilômetros da cidade



«—————»
A' esquerda, a novilha da Raça Gir, aos 22 meses, filha de ORIENTE x REVISTA, chita vermelho :

ORQUÍDEA

2º prêmio de sua categoria na JVIª Exposição Regional Agro-Pecuária, em Cachoeiro do Itapemirim, em Junho-Julho-1958. Orquídea é criola do plantel da fazenda.

«—————»

Propriedade de :

JOSE' RODRIGUES DA SILVA

Rua 13 de Maio, 111 — CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM — Estado Espírito Santo

FAZENDA VILA NOVA

Criação de equinos e muare de sela



«—————»

A' esquerda, o proprietário da fazenda, sr. Alvaro Santana (ao centro), sustem ao cabresto, com dois dos seus peões, três dos seus muare (produtos de inseminação artificial), um primeiro e dois segundos prêmios na XIV Exposição Regional Agro-Pecuária em Cachoeiro do Itapemirim.

«—————»

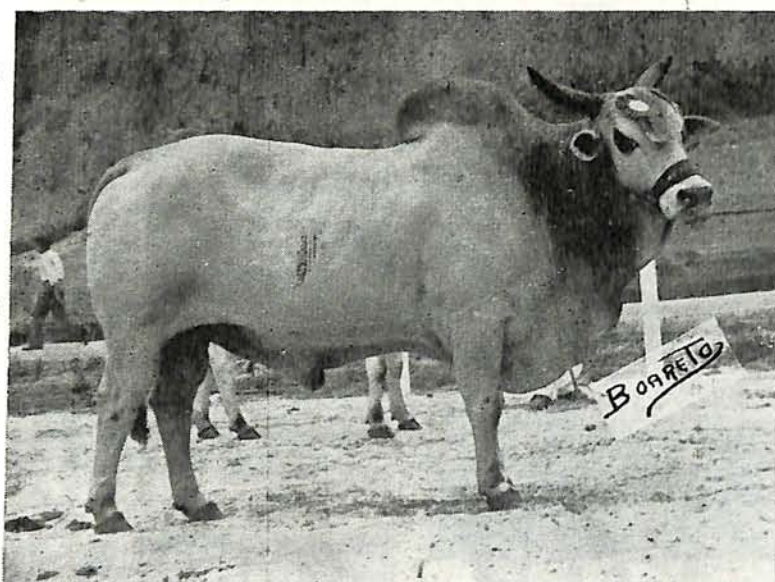
Propriedade de :

ALVARO SANTANA

Marapé — Município de Cachoeiro do Itapemirim — Est. do Espírito Santo

FAZENDA CANAAN

— Criação de gado Nelore — Venda permanente de reprodutores —



«—————»

A' esquerda, o reprodutor da Raça Nelore, aos 7 anos de idade :

FAKIR

1º prêmio de sua categoria e Campeão da Raça Nelore na IIª Exposição Regional Agro-Pecuária de S. Mateus e Vice-Campeão na Vª Exposição Estadual Agro-Pecuária, em Vitória.

«—————»

Propriedade de :

ETTORE GAZZINELLI

Município de CONCEIÇÃO DA BARRA

Estado da Bahia

FAZENDA "STA. RITA DO MUQUI"

Criação de gado Gir, equidistante das cidades de Itapemirim e Cachoeiro

»»—————»

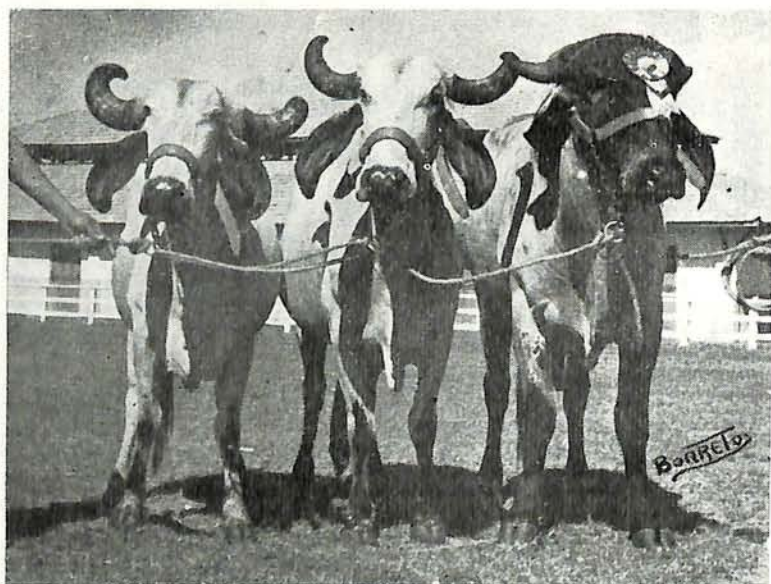
A' direita, grupo de réses que representaram o plantel na XIVª Exposição Regional Agro-Pecuária de Cachoeiro :

**TIRAFOGO
MUDANÇA
CARINHOSA**

todos criolos da fazenda e filhos de registrados.

»»—————»

Propriedade de :



EMILIO MARTINS DOS SANTOS

Municípios de ITAPEMIRIM e CACHOEIRO — Estado do Espírito Santo



A' direita, o reprodutor da Raça Holandesa - PB, importado, de 4 anos

Serra Palácio

1º prêmio, Campeão da Raça e das Raças Europeias, na XIVª Exposição Regional Agrc-Pecuária em Cachoeira do Itapemirim.



Fazenda do Castelo

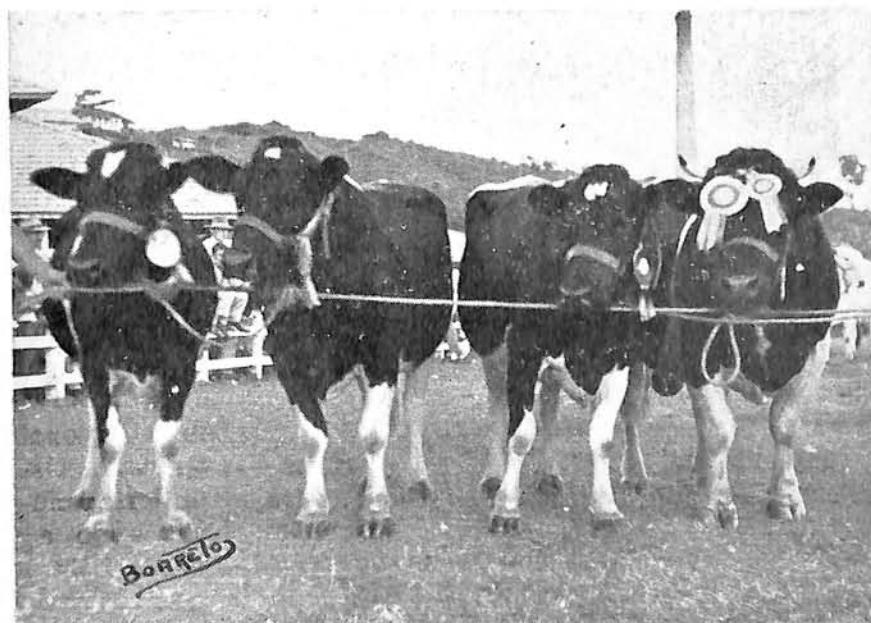
Criação indiana da Raça Gir e leiteiros da
— Raça Holandesa - PB, propriedade de —

Urcecinio de Aguiar

apresentando alguns componentes do plantel holandês

Município de GUAÇUÍ

Estado Espírito Salto



A' esquerda, grupo de rêsas da Raça Holandesa - PB, dois primeiros e dois segundos prêmios : TERRA PALÁCIO, PATUSCA, PANACEIA e BRILHANTINA, compondo o 1º prêmio entre os conjuntos da Raça, na XIVª Exposição Regional de Pecuária, em Cachoeiro do Itapemirim.

A' direita, grupo de rêses da Raça Guzerá, registradas: VIO-LINO (campeão), ESTRANGEIRA (3º prêmio), VAIDOSA (2º prêmio) e VIDRAÇA (1º prêmio e Vice-Campeã); compondo o «1º prêmio entre os conjuntos da Raça e Família», na Vª Exposição Estadual Agro-Pecuária em Vitória.



Fazenda Boa Vista

Selecionada criação de gado Indiano da Raça Guzerá, de origem mansa e leiteira, situada no Distrito de COUTINHO, a 18 quilômetros da cidade.

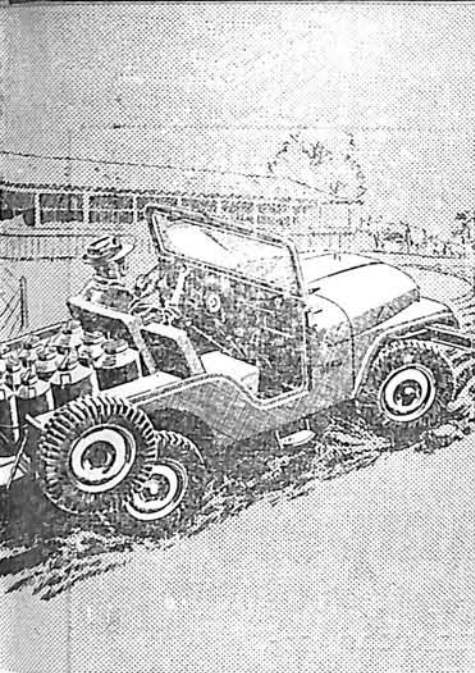
Gerôncio Moreira de Sousa

Plantel de seleção pessoalmente dirigido pelo seu proprietário

Município de CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM — Estado do Espírito Santo



A' esquerda, grupo de rêses da Raça Guzerá, registradas: ODEON (campeão), VIDRAÇA (1º prêmio), VAIDADE (1º prêmio) e AÇUCENA (2º prêmio), compondo o 1º prêmio entre os conjuntos da Raça Guzerá na XIVª Exposição Regional Agro-Pecuária de Cachoeiro de Itapemirim, levantando a Taça Revista Zebu.

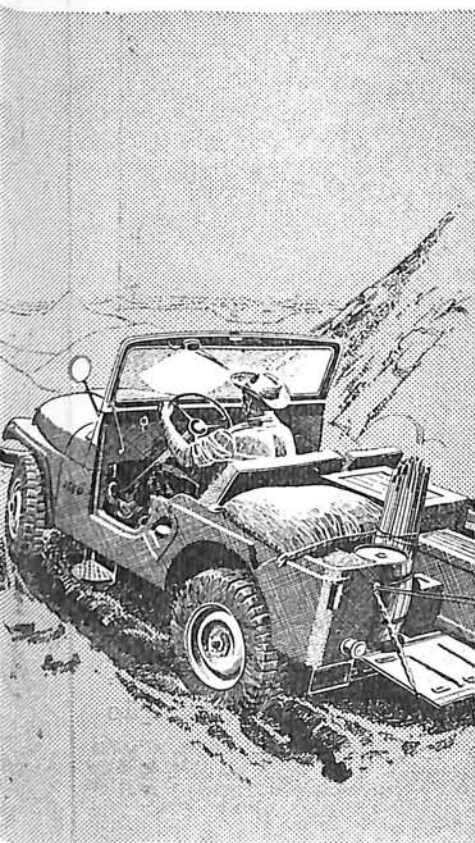


Jeep[®] WILLYS

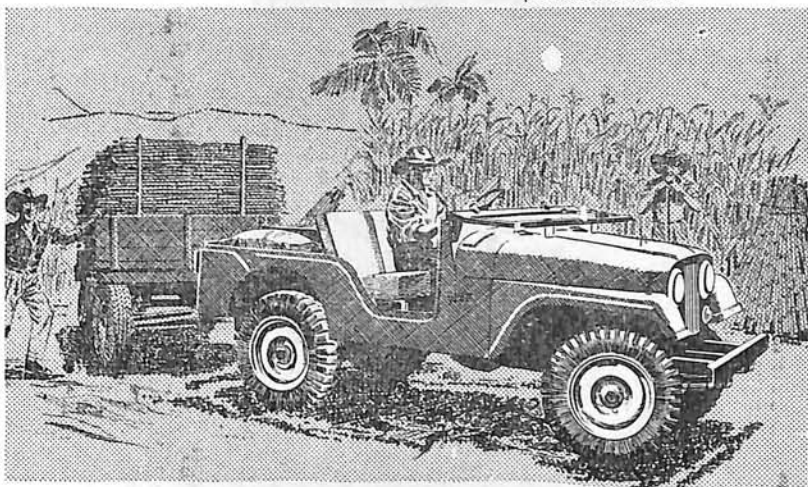
TRAÇÃO NAS 4 RODAS

a serviço da lavoura
e pecuária

TRANSPORTE DE PRODUTOS DA FAZENDA
Jeep-Willys é o peão para todo serviço, sendo como caminhão, trator, carro para reboque, produtor de força. Vai a qualquer lugar, com qualquer tempo e é econômico em tudo.



p. a. nascimento-acar



PUXANDO CARRÊTAS — Por ocasião das safras, o veículo mais útil do mundo presta enormes serviços ao lavrador. Ao impulso de sua tração nas 4 rodas ele puxa carrêtas, transporta materiais e carga, opera implementos.

PASSA ONDE OUTROS FICAM — Jeep-Willys sobe as mais íngremes ladeiras, atravessa areiões, o barro e a lama. É o veículo ideal para transportar passageiros e carga, pela sua extraordinária força, segurança e solidez.



WILLYS-OVERLAND DO BRASIL S.A.

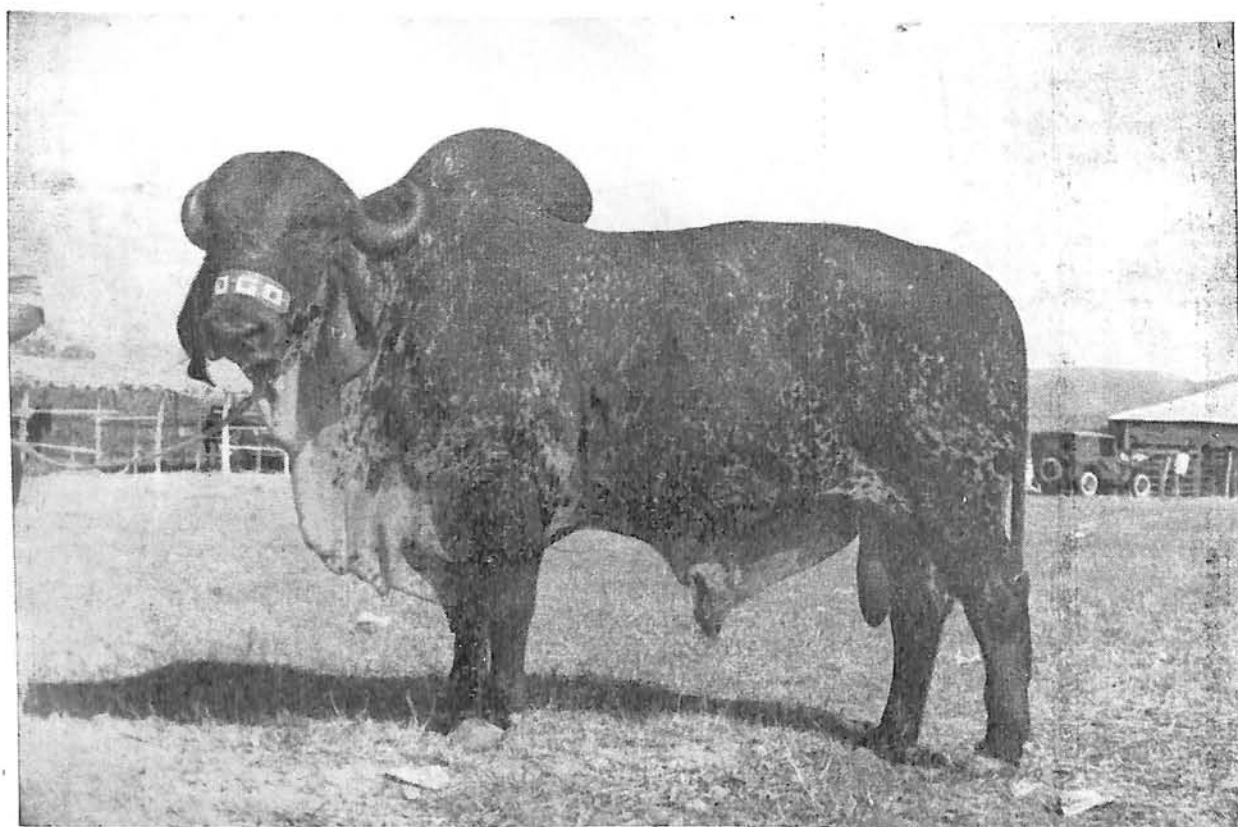
Quando Willys fabrica o veículo autorizado a usar a marca Jeep[®] "Se não é Willys, não é Jeep"
Fábrica: São Bernardo do Campo - Estado de São Paulo • Concessionários em todo o país.

Fazenda Vargem Alegre

Plantel de gado indiano da Raça Gir, situado a 18 quilômetros da cidade,
_____ propriedade do criador, senhor _____

Francisco Justino Campêlo

Residência do criador : RUA FLORIANO PEIXOTO, 37 — SETE LAGOAS - Mg.



Acima, o reprodutor Gir, de procedência franca : FOGO, aos 51/2 anos de idade, filho de registrados, ao sagrar-se Reservado-Campeão da Raça Gir, na IIIª Exposição Agro-Pecuária e Industrial, em Sete Lagoas, Junho de 1958. —

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

Município de PIRAPAMA — Minas Gerais



III^a EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL, EM SETE LAGÔAS AGRO-PECUÁRIA E

político mineiros estiveram presentes ao ato inaugural, notando-se os srs. Alvaro Marcílio, Secretário da Agricultura; dr. Luiz Guimarães, representante do sr. Ministro da Agricultura, o prefeito do município, sr. Marcel Viana, pe. Flávio d'Amato, dr. Saturnino de Brito, sr. Odilon Rodrigues de Souza, secretário da FAREM; sr. Darwin de Rezende Alvim, executor do Acôrdio do Fomento de Produção Animal; Senador Lima Guimarães, deputados Magalhães Pinto, Vasconcelos Costa, Gabriel Passos, e João Herculino; a diretoria da Associação Rural do Centro de Minas, promotora do certame, numerosos expositores e criadores mineiros.

INAUGURA-SE O CERTAME

Dando início à cerimônia inaugural, hasteou-se no recinto o pavilhão nacional, executando-se o hino brasileiro, ouvido religiosamente pelos presentes.

A seguir, dirigiram-se todos ao balcão oficial, falando em primeiro lugar o sr. Afrânio de Avelar Marques, presidente da Associação Rural do Centro de Minas, promotora da exposição, entregando ao público o certame, destacando-se do discurso de s. ex. o trecho em que afirmou que: "Não há antagonismo entre agricultura e indústria, mas é necessário entrosar a industrialização com a agricultura. Move-nos na nossa função a vontade deliberada de dar importância e vitalidade a um setor de atividade tantas vezes lembrado, tão decantado, mas inegavelmente em crise dentro da vida nacio-

A III.^a Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Sete Lagoas, na região central do Estado, constituiu-se num acontecimento relevante no cenário econômico mineiro e já se vem firmando como um dos certames mais populares e bem organizados de Minas, embora seja apenas o terceiro de uma série que se antecipa longa e promissora.

Nada menos de 240 bovinos, 44 equinos, 60 suínos e aves diversas a ela compareceram, notando-se entre a representação da primeira espécie, alguns exemplares leiteiros, produto do cruzamento Cir-Holandês.

Destacados elementos do meio administrativo e



Ao lado, três flagrantes da chegada das autoridades ao recinto da exposição, e do hasteamento da Bandeira Brasileira, iniciando o dia inaugural do certame. Acima — discursa o dr. Alvaro Marcílio, Secretário da Agricultura, tendo à sua direita, o Senador Lima Guimarães e o dr. Darwin de Rezende Alvim, executor do acôrdio de fomento, em Minas Gerais.



nal". E mais adiante: "A criação da CAMIG, FERTISA e FRIMISA são atos positivos e de largo alcance a nosso favor".

Falou a seguir, o sr. Odilon Rodrigues de Souza, secretário da FAREM, acentuando a importância e organização do certame que se inaugurava, encerrando a série de discursos o dr. Alvaro Marcílio, Secretário da Agricultura e o sr. Luiz Guimarães, representante do Ministro da Agricultura.

O discurso do Secretário da Agricultura foi o seguinte :

DISCURSO

Em caráter oficial, pleno de significativo júbilo, sentimos-nos felizes ao retornar a este formidável parque de vida estuante, desta feita, investidos da honrosa incumbência de representar o eminente Governador Bias Fortes, impossibilitado de vir presidir o ato inaugural deste magno certame, como era do seu desejo e programado estava, uma



vez que, à última hora, altos interesses da administração do Estado reclamaram a presença de Sua Excelência na Capital da República.

Antes do mais, pois, agradecemos a Deus e à vossa fidalguia, por nos ser dada outra magnífica e agradável oportunidade de presenciar e contemplar o vulto do esforço e a harmonia da complexão, que o espírito realizador e indefectível das arrojadadas e evoluídas classes produtoras do Centro Norte de Minas vem aglutinando e selecionando, sob o índice da maior e melhor produtividade.

Elegendo por palco esta bela e acessível cidade, nela, sob o mais alto nível de aprimoramento, em esplêndida mostra, dispõem e alinham a prosperidade de seus empreendimentos, sua produção, sua realidade agropecuária e industrial. Demonstração positiva de que estão realmente conquistando os almejados expoentes que as concitaram a lavrar e cultivar racionalmente o solo, à guisa de aproveitar o poder de sua fertilidade, todo o vigor de suas exuberantes e nutritivas pastagens naturais, privilegiadas por conterem, em alto teor, e na sua maioria, um dos principais elementos básicos na formação e no revigoramento das células animais e vegetais, ou seja, o precioso cálcio "in natura", sob a forma de assimilação ideal.

Neste recinto, na apreciação de cada espécie, na análise e julgamento de cada produto, não apenas se mede e aquilata o valor, o equilíbrio da orientação técnico-científica com que se está construindo o progresso e a riqueza do ubertoso quadrante, mas, objetividade e clareza se convencem de que, fartamente compensados e correspondidos vêm sendo, o pulso forte, a resistência indômita e o des-

A' esquerda : 1, 2 e 3 — Discursam, na inauguração, o dr. Afrânio de Avelar Marques, presidente da Associação Rural do Centro de Minas; o dr. Luiz Guimarães, representante do sr. Ministro da Agricultura e, por último o dr. Odilon Rodrigues de Souza, Secretário da FAREM. Acima, no encerramento do certame, discursa sua ex. revma. D. José Pereira Batista de Almeida, bispo da diocese.

A' direita, flagrantes da homenagem prestada pelo povo setelagoano, aos seus paraquedistas. 1 e 3 — discursam no ato, o criador, sr. Otoni Alves Costa, promotor da homenagem e um representante dos homenageados. 3 — Lanche oferecido pela A. R. C. M. à sua excia. revma. d. José Batista Pereira de Almeida, após a missa campal, celebrada no recinto, antes da inauguração.

cortino largo do cérebro empreendedor, a planejar e executar com segurança, firmeza e sabedoria.

Sois, portanto, Senhores Agricultores, Pecuáristas e Industriais do Centro Norte de Minas, merecedores das excelentes rodovias que vos facilitam o escoamento rápido de vossas safras, bem como dignos de todos os recursos técnicos, científicos e financeiros que vos destinam a União e o Estado, podendo Sete Lagoas, já hoje, ufanar-se de representar e constituir um dos mais adiantados e completos centros de estudos, pesquisas, experimentação e fomento agronômico do País.

Possuídos, assim, de tão excepcionais deferências, agrada-nos e exalta-nos sentir que vindes concretizando, com avançada e inteligente concepção, um desfrute verdadeiramente necessário à economia mineira, já consideravelmente reforçada pela vossa dedicação no trato da gleba, fator de tranquilidade e confiança para os núcleos populacionais que, em vossos pagos, e cometimentos industriais, se abastecem de gêneros e de produtos de reconhecida qualidade, entre estes sobressaindo-se o mercado de Belo Horizonte, dos primeiros a proclamar a excelência, a perfeição do que manipulais e produzis.

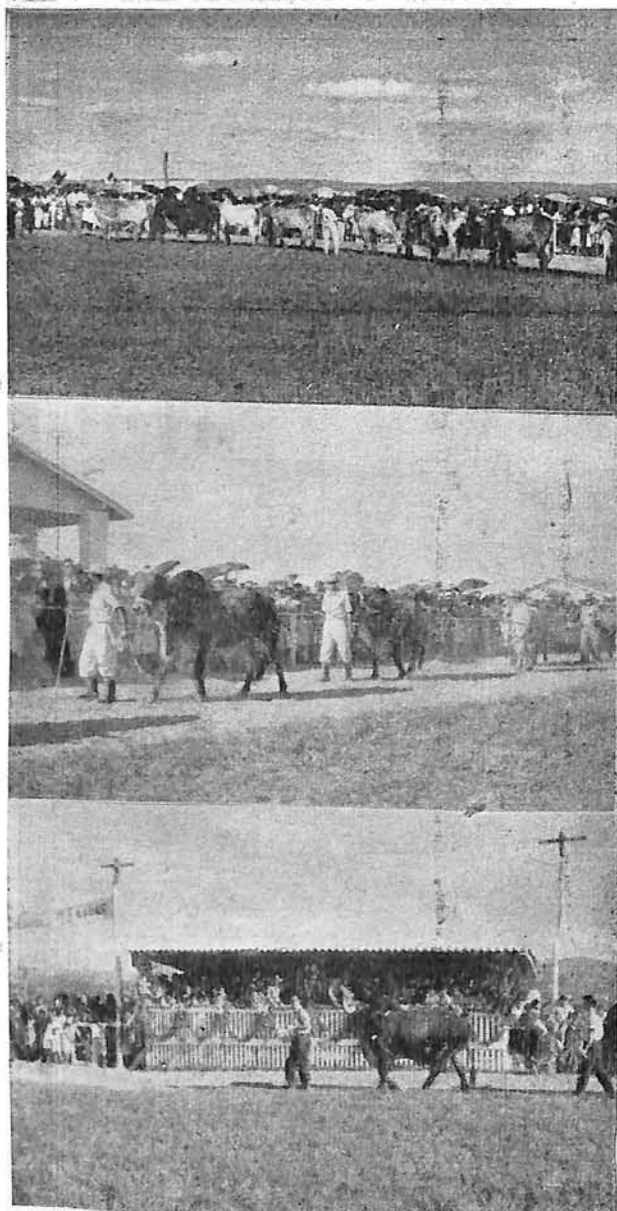
Com essa ténpera rija, caldeada na própria oficina em que vos apresentais como destemidos artífices, estais alçando singular posição, excepcional relêvo na luta em que o Governo, enfrentando árduos embates e acerbos ataques, vitoriosa e galhardamente, espera manter a integridade da vossa cooperação, garantindo à produção brasileira, o preço do seu real valor.

De nossa parte, traduzindo o decidido propósito, a declarada atitude do esclarecido e sensato Governador Bias Fortes, auscultando e considerando



a justeza dos anseios, o fundamento dos reclamos dos propulsores da amplidão e do aperfeiçoamento da agricultura e da pecuária mineiras, não nos temos esquivado de participar de todos os seus movimentos e conchaves para, com o devido conhecimento de causa, podermos transmitir ao arguto e leal governante os fatores e circunstâncias em que se inspiram e baseiam suas reivindicações, vazadas sempre em termos de alto patriotismo e de concórdia, arma tradicional da gente mineira, ardorosa na luta, quando ameaçada de crise funesta, de prejudicial solução de continuidade, o que direta e pessoalmente desenvolve e incentiva com amor e abnegado espírito público.

Constituindo o incremento ao maior volume e melhor qualidade da produção, o acervo, o lastro basilar em que planeja e concretiza o Governo sua administração, cotidiano é o cuidado, permanentes são as preocupações do preclaro Governador Bias



Fortes, sempre estudando e estabelecendo normas de garantir com atos e decisões operantes, a estrutura, o âmbito de ação da renomada rede experimental do nosso Estado, a fim de que não venha a faltar à nossa agricultura a semente selecionada, reconhecidamente produtiva e realmente isenta de pragas e moléstias que venham a comprometer o escopo visado e, conseqüentemente, desestimular os que, embora cientes das incertezas e percalços naturais, se lançam com esmero e denodo na exploração do solo, na expectativa de contornar ou de não advir aqueles, e certos de auferir, através da semente pura, compensação consentânea com o interesse comum e com as energias despendidas.

Aliás, considerando-se o efeito saneador das medidas e planejamentos que o Governo tem aprovado e vem apoiando, com base em pareceres de competentes e abalizados técnicos, é de esperar-se que Minas se independa ou reduza em muito suas



necessidades de importar sementes para atender o sólido crescendo de sua agricultura especializada, em demanda de um padrão que não temerá concorrência ou que a enfrentará segura de o fazer em igualdade de condições.

No setor pecuário, com idêntico objetivo, assistindo e prestigiando os núcleos de criação selecionada, quer de corte, quer de leite, neles, o Governo, apesar dos óbices de ordem financeira que o afligem, tem adquirido o reprodutor indicado para cada zona do Estado, entregando-o ao criador pelo exato preço de custo, sempre que possível, em prestações módicas e a longo prazo.

A região Centro Norte de Minas, vanguardeira na produção de leite, carne, e de reprodutores zebuínos das mais selecionadas linhagens, não será esquecida na consecução do inteligente e oportuno plano, aprovado pelo insigne Governador Bias Fortes, nele figurando, não apenas como receptora, mas, também, como fornecedora de reprodutores à altura de influir, preponderantemente, no aperfeiçoamento dos nossos rebanhos de corte que, desenvolvendo-se nos moldes de nossa produção agrícola, já enfrentam a concorrência nacional com tranqüila segurança.

Expressos, pois, nesta solenidade, em seus detalhes gerais, os propósitos e atos que o Governo vem evidenciando, em prol do reerguimento e da estabilidade de nossas riquezas agro-pecuárias, restamos, louvando a clarividência e o acerto que os implantaram, manifestar e externar, de público, as fervorosas felicitações do Governador Bias Fortes, aos lavradores, criadores e industriais do Centro Norte de Minas que, concorrendo para o brilhantismo deste certame, demonstram o descortino de suas iniciativas, em função do verdadeiro patriotismo, do trabalho construtivo e edificante, única trincheira capaz de manter e assegurar a soberania de um povo.

Com a mesma intensidade, recomendou-nos Sua Excelência congratulásemos com a Associação Rural Centro de Minas, com a Prefeitura, com os técnicos e com a população de Sete Lagoas, promotores, patrocinadores e motivo do grande sucesso deste conclave, que ora, na qualidade de seu representante, declaramos inaugurado, na presença do dr.

Luiz Guimarães Jor., representante do ilustre e realizador Ministro Mário Meneghetti, cujo não comparecimento lamentamos, pois, anunciar e sentir o prazer de sua visita, principalmente em Sete Lagoas, seria comprovar o espontâneo aprêço, a solicitude e a singular dedicação com que Sua Excelência apóia e incentiva, por todos os meios ao seu alcance, os órgãos do Ministério da Agricultura, em Minas, na sua totalidade, operando com a administração do Estado, na mais estreita e promissora entrosagem.

Recebê-lo, homenageá-lo condignamente, com real e profundo reconhecimento de gratidão, sem qualquer caráter formalista, como era nosso desejo, seria, outrossim, um dever que, transcendendo o âmbito das classes produtoras, estender-se-ia a todo o povo mineiro, na cordial hospitalidade que o identifica, aqui, fiel e legitimamente personificada, em toda a sua plenitude.

Este, pois, Senhor digno representante do Ministro Mário Meneghetti, o ambiente em que o Governo Mineiro deixa Vossa Excelência inteiramente à vontade.

.... O DESFILE DOS PREMIADOS

Inaugurada assim, a III.ª Exposição Agro-Pecuária e Industrial, iniciou-se o desfile de animais premiados, assistido por uma verdadeira multidão que os aplaudia com entusiasmo.

VISITA AOS PAVILHÕES

Após o desfile dos animais premiados, as autoridades presentes visitaram todas as dependências do recinto do certame, em que apreciaram, principalmente, o pavilhão industrial, parte muito bem cuidada e apresentada que transmitia aos visitantes a idéia exata do progresso industrial do município e de regiões que o cercam.

UM MAGNIFICO LANCHE

Deixando o recinto da exposição, o grande criador, sr. Otoni Alves Costa, legítimo líder pecuarista mineiro, ofereceu às autoridades presentes, em sua aprasível residência, um magnífico e farto lanche, falando em nome do anfitrião, o dr. Alonse Marques.



O TRANSCURSO DO CERTAME

O transcurso da III.ª Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Sete Lagoas, foi animado e concorrido, havendo diariamente, no recinto, rodêio, números esportivos, cinema e show.

CONCURSO LEITEIRO

Não menos importante, nas exposições da progressista cidade do Centro de Minas, é o seu anual Concurso Leiteiro, especialmente concorrido neste ano e apresentando como vencedora, na prova de leite deste ano, uma reprodução holando-gir, de nome Reservista, e que apresentou a média diária de 24 quilos e 300 gramas, num total de 72,900 em três dias, de propriedade do criador, sr. João Raimundo Dutra Reis.

AS COMISSÕES JULGADORAS

Raças Leiteiras — Tomaz Dalton, Rubens Tavares de Resende e Antonio Brandão da Rocha.



Ao lado : taças e trofeus que foram conferidos aos vencedores dos diversos concursos realizados no certame; 2 — tourada caricata levada a efeito no recinto do certame por senhoritas setelagoanas. Em baixo, o casal sr. Raymundo Dutra Reis, sobraçando a valiosa taça que coube à vencedora do Concurso Leiteiro, animal de sua propriedade.

Raça Gir — Luiz Rodrigues Fontes, aulo Pinto Brown e Maurício Ribeiro Gomes.

Indubrasil e Nelore — Luís Rodrigues Fontes, José Maria da Silva e Caio M. Franco de Carvalho.

Equídeos — Geraldo Teixeira Vidigal, Hélio Barbosa, Darwin de Rezende Alvim.

Suínos — Paulo A. Miranda Henriques, Antônio Stakler Barbosa e Edvaldo Loeiro Enrich.

Aves — Libêncio Borges Mundim, J. A. Carneiro Viana e Antônio Stodaler Barbosa.

Concurso leiteiro — Aristóteles Brandão, Carlos Alberto Miranda, Orlando Pereira Bem, João Maria Vehling, Geraldo Inocêncio dos Santos, Adolfo Guimarães Cota, Thomaz H. Dalton, Edwald Soeiro Enrich.

Produtos agrícolas — Rui Alves Araújo, Paulo da Silva Neto, Renato Coimbra, Waldemar Cardoso Menezes, Libêncio Borges Mundim, Francisco Teatini, Gilton Pinto de Moraes.

Produtos industriais — Manoel Teixeira da Costa, Antônio de Pádua Viana Clementino, Oscar Gouvea, Srta. Maria Cândida Mota, dr. Genésio Cadorna Cairo.

PREMIOS VALIOSOS

Comércio, indústria e lavoura de Sete Lagoas ofereceram ricos troféus aos proprietários dos animais premados no certame, sendo as taças e troféus expostos no centro da cidade.

MUNICIPIOS REPRESENTADOS

Vinte e cinco municípios mineiros fizeram-se representar na IIIª Exposição Agro-Pecuária e Industrial do Centro de Minas, em Sete Lagoas e foram os seguintes :

Araxá, Abaeté, Belo Horizonte, Baldim, Capim Branco, Cordisburgo, Esmeralda, Inhaúma,

Itaúna, Jequitibá, Lagoa da Prata, Matosinhos, Maravilhas, Pirapora, Paraopeba, Pará de Minas, Pedro Leopoldo, Pirapama, Pequi, Ponto Nova, Dóres do Indaiá, Sete Lagoas, Vespasiano, Uberaba e Curvelo.

A DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO RURAL DO CENTRO DE MINAS

A atual diretoria efetiva da Associação Rural do Centro de Minas, à qual se deve o brilho (a cada ano crescente) do recente certame, é a seguinte :

PRESIDENTE — Afrânio de Avellar Marques Ferreira.

VICE-PRESIDENTE — Otoni Alves Costa.

SECRETARIO GERAL — Rodolfo Campolina Marques.

SECRETARIOS — Antônio Joaquim Barbosa da Silva Neto e Zoroastro Vieira de Azevedo.

TESOUREIROS — Júlio José de Melo e João Raimundo Dutra Reis.



Fazenda do Pacú

Seleção de gado indiano, apresentando alguns dos seus premiados na IIIª Exposição Agro-Pecuária e Industrial, em 7 Lagoas:

A' direita, a reprodutora Indubrasil, reg. n. 12.399, aos 36 meses, filha de Cacique : TOSCA, 1º prêmio e campeã da raça ;

Ao lado, conjunto de reses filhas de pais registrados, compondo o 1º prêmio entre os conjuntos da Raça Indubrasil, no certame.



PROPRIEDADE DE

Mário Alves
Teixeira

Cx. Postal, 31-Sete Lagoas



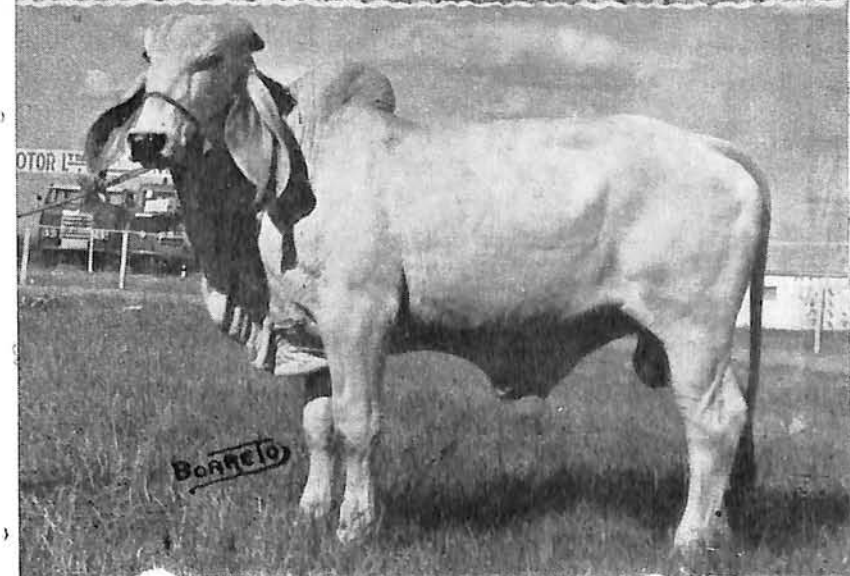
A' direita, o garrote Indubrasil, também filho de Cacique : MARFIM, 1º prêmio e Campeão Jr. daquela exposição.

MUNICIPIO DE

INHUMAS

MINAS GERAIS

AGOSTO - 1958

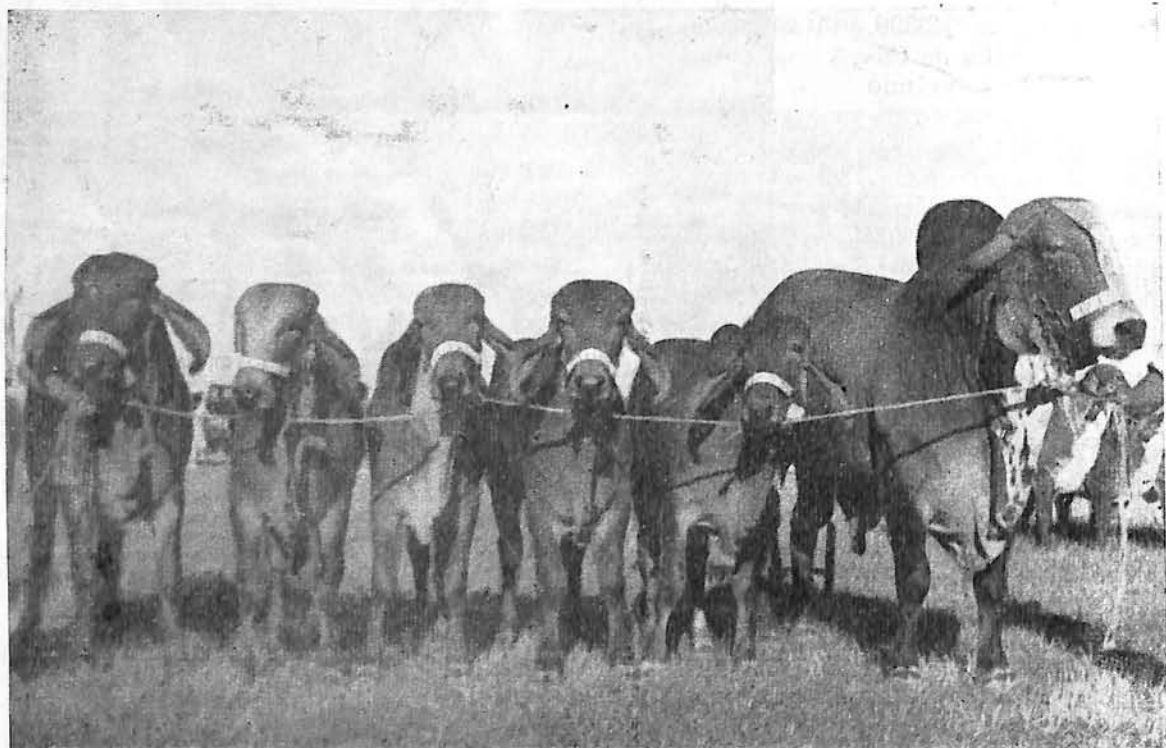


Fazenda das Perobas

PROPRIEDADE DO CRIADOR DE GADO GIR, DR.

José Flavio de Mello Santos

Com um magnífico rebanho de fêmeas registradas, servidas por reprodutores também registrados de grande linhagem.



Acima, grupo de rêses da Raça Gir, formado pelo raçador GUARUJA' DAS PEROBAS e seus filhos : TEVÊ e TANGO (machos) e TATAIA - TARUGA e TANA (fêmeas), todos de 7 a 9 meses de idade, compondo «o melhor conjunto da Raça», na IIIª Exposição Agro-Pecuária e Industrial, de Sete Lagôas, em Junho último.

PLANTEL CONTROLADO PELO SERVIÇO DE REGISTRO GENEALÓGICO

Estação PRUDENTE DE MORAIS — EFCB — Minas



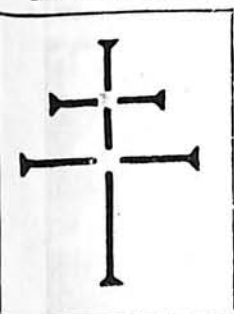
A' direita : o chefe do plantel da fazenda, aos 40 meses de idade, (pedigree abaixo)

GUARUJA' DAS PEROBAS

1º prêmio e Campeão da Raça Gir, na IIIª Exposição Agro-Pecuária e Industrial, em Sete Lagoas — Junho - 1958.



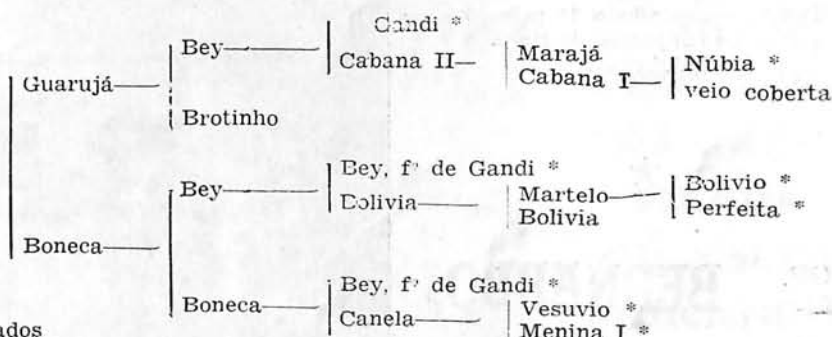
M A R C A



GUARUJA' DAS PEROBAS
reg. 3.806

* animais importados

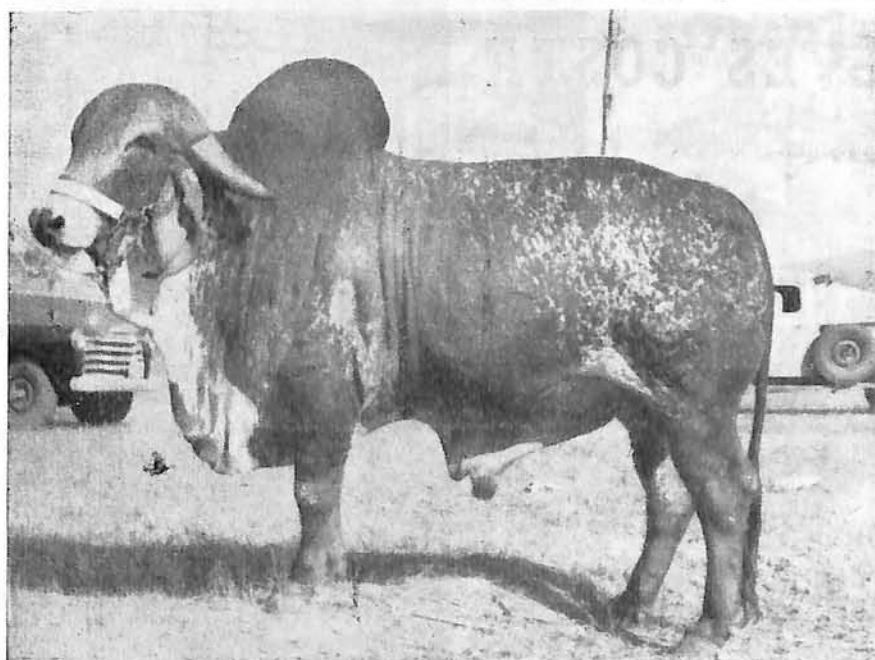
DO GADO



A' direita, o reprodutor da Raça Gir, registro n. 3.840 :

BEY DAS PEROBAS

filho dos registrados BEY x CHILENA e 1º prêmio de sua categoria (4 dentes) naquele último certame pecuário setelagoano.



FAZENDA VITRINE

Criação de gado fino indiano da
Raça Indubrasil, apresentando
alguns dos seus premiados, na
IIIª Exposição Agro-Pecuária e
Industrial, em Sete Lagoas,
Junho - 1958.

A' direita (acima), o reprodu-
tor registrado e filho dos regis-
trados Pernambuco x Perola :
RINCAO, 1º prêmio e Cam-
peão, medalha de ouro do Bº
Mineiro da Produção. Ao cen-
tro, RINCAO, DIPLOMADA,
ANDIRA, SIBALENA e SO-
RAYA, compondo o 1º prêmio
entre os conjuntos da Raça
Indubrasil.



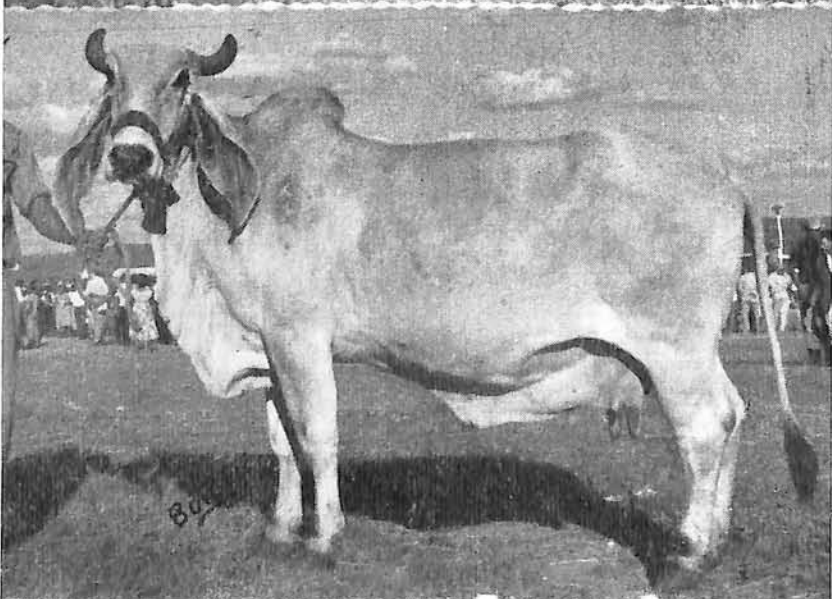
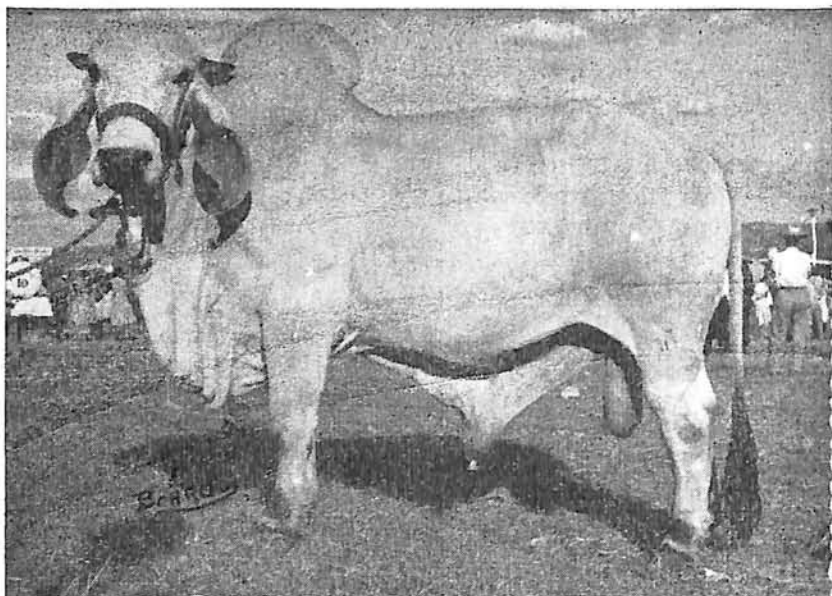
PROP. **BERNARDO,**
-DE- **MÚCIO e MARCIO**
ALVES COSTA



A' direita, ARGENITA, 1º prê-
mio e Campeã Indubrasil —
5 anos, filha de registrados.



MUNICÍPIO DE
SETE LAGÔAS
MINAS GERAIS



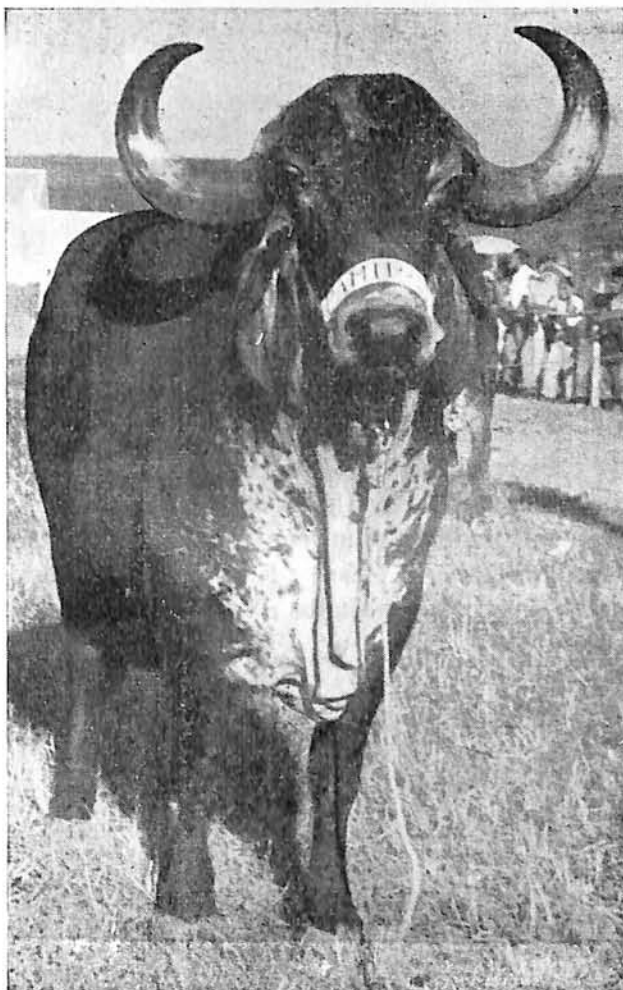
Fazenda da Onça — INHAUMA — Minas Gerais

apresenta a sua representação premiada na recente

III.ª Exposição Agro-Pecuária e Industrial - Sete Lagoas

Plantel de gado da Raça Gir, puro sangue, chefiado pelo extraordinário raçador que é **PAMIR-53** — um bi-campeão que se vê abaixo :

★
... «os zebuzeiros não estão fazendo seleção pela seleção. O objetivo é criar para o Brasil, uma raça de gado de corte, pesada e forte». (Da reportagem de David Nasser, publicada no «O Cruzeiro», de 15/8/44.)



★
**O GIR
"...E' O
PROTOTIPO
DA RAÇA
FIXADA
OU A SETA
INDICANDO
O FIM DA
ESTRADA".**

★
Pamir 53 — Bi-Campeão Gir do Centro de Minas, é o prototipo da raça fixada, grande reprodutor de elite, cujas qualidades de estirpe transmite aos seus filhos de maneira notável conforme se observou na III Exp. Agro-Pecuária-Industrial em Sete Lagoas.

PROPRIEDADE DE

OTONI ALVES COSTA

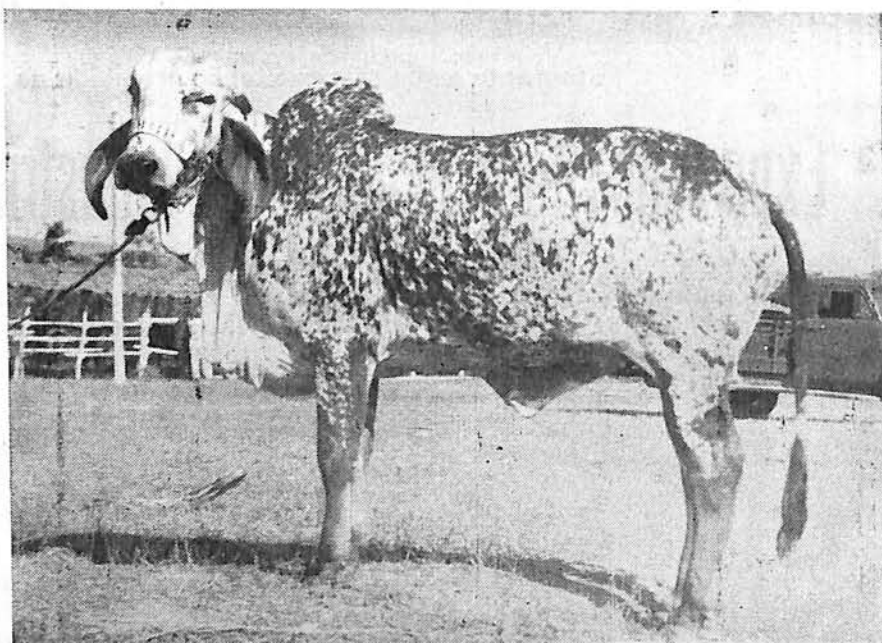
Residência do criador : SETE LAGOAS — Minas Gerais

A' direita,

SOMBRA

(Campeã Jr.)

Disputou este título entre as melhores bezerras Gir, apresentadas na III Exp. Agro-Pecuária-Industrial em Sete Lagoas. Linhas impecáveis e raras, cujo domínio de sangue puro faz lembrar os seus grandes antepassados. — (Taça Irmãos Chaves Ltda.).



Foram apresentados à IIIª Exposição Agro-Industrial em Sete Lagoas 22 filhos do grande raçador Gir, PAMIR-53, obtendo 32 classificações, entre as quais :

Campeão Junior ; Campeã Junior ; Reservada Campeã ; Melhor conjunto de família registrado ; Melhor conjunto de família controlado ; Melhor conjunto de raça controlado ; Melhor conjunto Junior controlado ; Melhor conjunto indiano (taça Revista Zebu) ; 5 primeiros prêmios ; 4 segundos prêmios ; 5 terceiros prêmios e 10 menções honrosas.

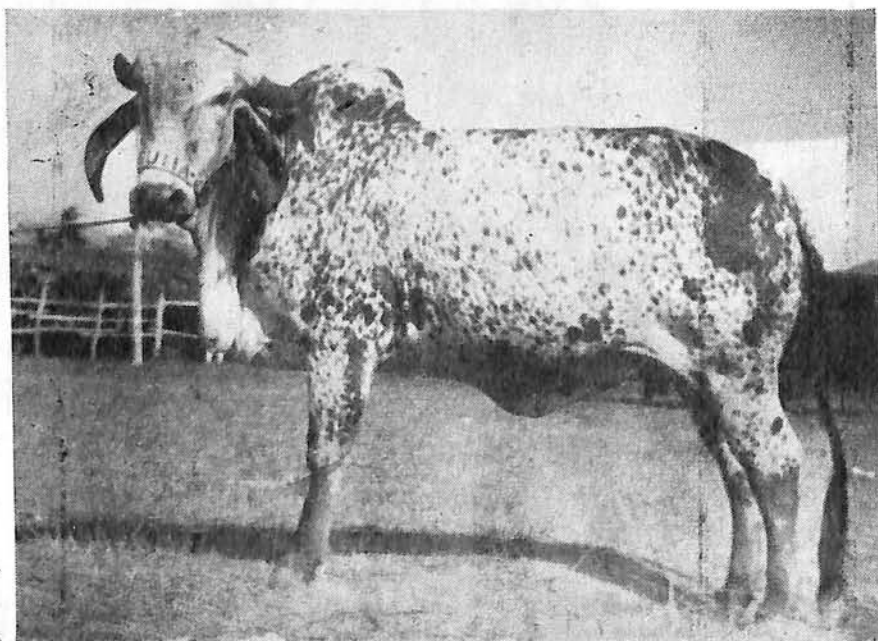


A' direita,

LAGUNA II

Res. Campeã

Vigorosa, sadia e harmoniosa. Músculos fartos e expessos, divididos por todo o corpo, apresentando uma grande quantidade de carne, tornando-a grande raçadora em um futuro próximo. (Taça Si-vam).





A' direita,

SUEZ

(Campeão Jr.)

Vendido ao criador
Lourival Bretas. Tem
tudo : côr, cabeça, o-
relhas gavionadas,
partes econômicas
excepcionais, impo-
nência e muita raça,
descendendo da me-
lhor linhagem do
Brasil - Taça - Pani-
ficadora Sete Lagoas.



FAZENDA DA ONÇA

Plantel de gado Gir, puro sangue, propriedade de

Otoni Alves Costa

Residência do criador : SETE LAGOAS — Minas Gerais

Município de INHAUMA

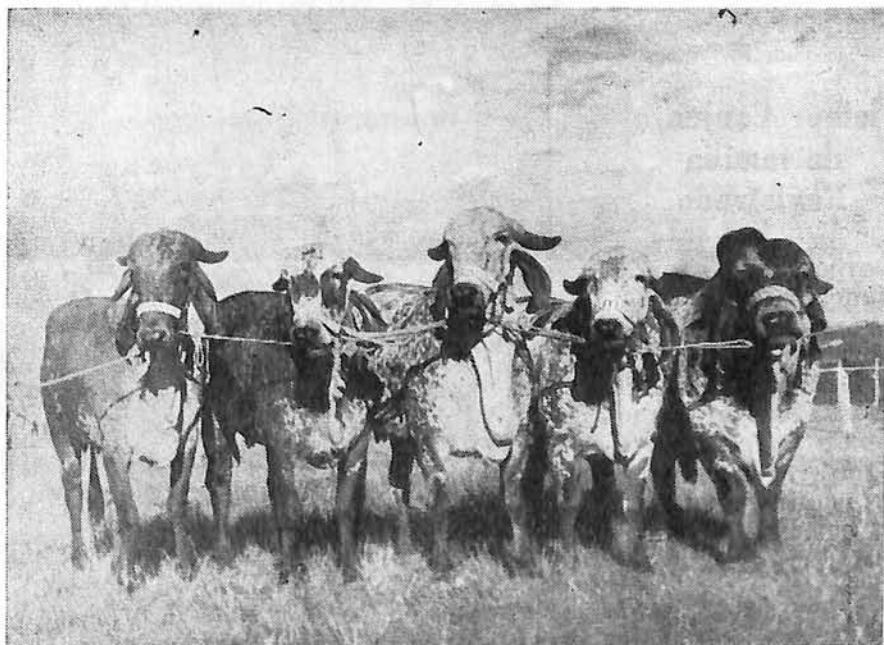
Estado de Minas



A' direita,

**Melhor Conjunto
Indiano**

Uma bonita afirma-
tiva do aprimora-
mento da raça Gir,
no Centro de Minas,
Sete Lagoas. (Taça
Revista Zebú).





A' direita,

Conjunto Junior Controlado

A beleza e desenvolvimento deste conjunto junior, modelo singular de linhas puras, é um canteiro de flores de varias tonalidades, harmoniosas, crescidas e fortes pelo calcáreo estupendo de Sete Lagoas. (Taça Cortume São José).



MARCA



DO GADO



Melhor Conjunto de família Registrado

Despertou grande atenção na III Exposição em Sete Lagoas, pelo desenvolvimento do torax e pela saliência das maçãs do peito, tão providas de carnes, com porte atlético. (Taça Cerâmica Sete Lagoana).



FAZENDA DA ONÇA

TODOS os animais da Raça Gir, da Fazenda da Onça, Município de INHAÚMA - Minas Gerais, propriedade de OTONI ALVES COSTA e apresentados à III EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA-INDUSTRIAL em Sete Lagoas, são controlados e registrados pela Sociedade Rural do Triângulo Mineiro.

INHAUMAS — Minas Gerais



Um símbolo de garantia



para os criadores!

**PRODUTOS VETERINÁRIOS QUE
ASSEGURAM A DEFESA DOS REBANHOS**

ACROMICINA INTRAMUSCULAR 100 mg

AUREOMICINA CÁPSULAS 250 mg

AUREOMICINA UNGÜENTO VETERINÁRIO

ACROMICINA ENDOVENOSA 250 mg

ACROMICINA ENDOVENOSA 500 mg

SULMET . . . terapêutica pelas sulfas

VERBAN . . . vermífugo com piperazina

* * *

ACRONIZE*

(CLOROTETRACICLINA)

para conservação de alimentos perecíveis



AUROFAC*

Suplemento Alimentar contendo AUREOMICINA* e Vitamina B₁₂

assegura

PROTEÇÃO À PECUÁRIA NACIONAL

* Solicite maiores informações à

CYANAMID QUÍMICA DO BRASIL S. A.

DIVISÃO AGROPECUÁRIA

* Marca
Registrada

Av. Rio Branco, 131 - 21.º andar - Caixa Postal, 1039 - Rio de Janeiro - D. F.

2285

FILIAIS E DISTRIBUIDORES EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL



Ao lado, a reprodutora meio sangue holandesa-PB, aos cinco anos :

RESERVISTA

Campeã da Raça e vencedora do Concurso Leiteiro realizado durante aquele certame centro-mineiro.



COMPARECENDO à IIIª Exposição Agro-Pecuária e Industrial, em Sete Lagoas, com um grupo de animais de um plantel de leiteiros meio-sangue da Raça Holandesa-PB, o seu proprietário, sr. João Raimundo Dutra Reis, levantou 10 prêmios, entre os quais o Campeonato e o Vice-Campeonato da Raça, com as reprodutoras que se apresentam nestas páginas : RESERVISTA, (acima) venceu o Concurso Leiteiro, produzindo a média de 24 quilos e trezentas grammas de leite, ou seja 74.900 gramas no período de três dias, com um teor de gordura de 2.860 e DIAMANTINA, cuja produção foi de 57 quilos e 800 grs. (média de 19.300), durante o Concurso, com o teor gorduroso de 3,060.



A' esquerda, a reprodutora 1/2 sangue, holandesa-PB, de cinco anos de idade :

DIAMANTINA

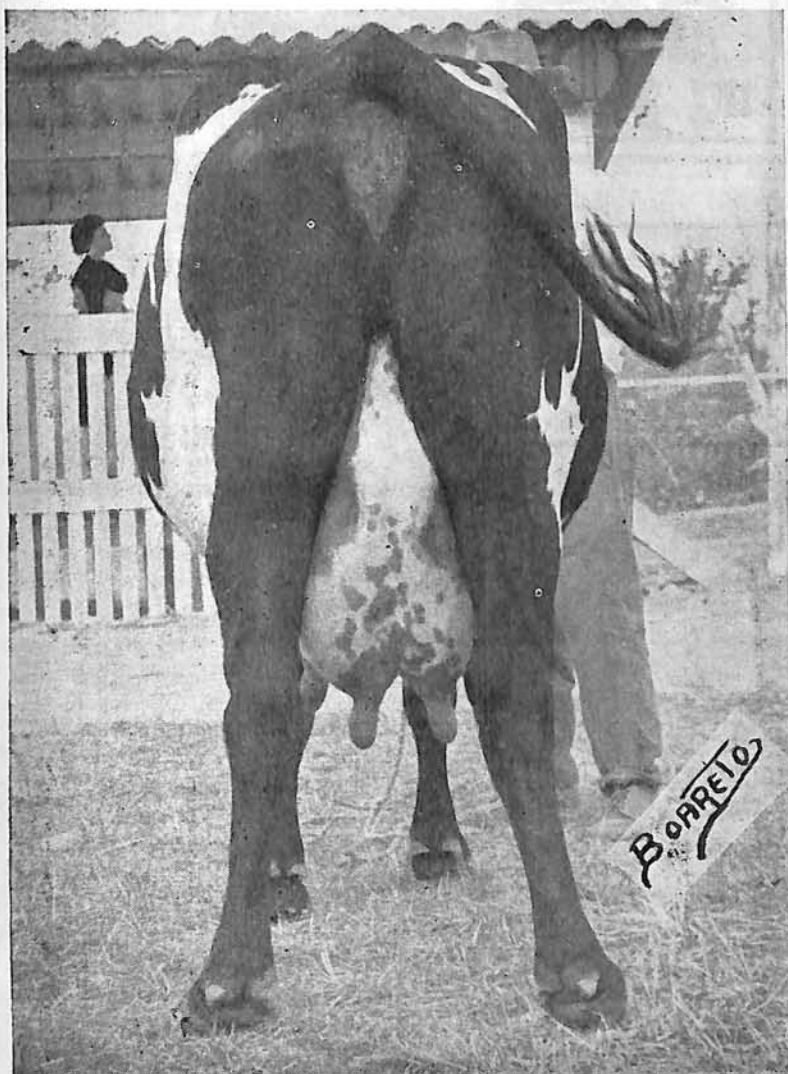
Reservada Campeã da IIIª Exposição Agro-pecuária e Industrial, em Sete Lagoas, em Junho de 1958.



Granja Brasília

Rebanho leiteiro médio-sangue Holandês-PB, propriedade de

João Raimundo Dutra Reis



A CONFIRMAÇÃO dessa extraordinária performance de produção leiteira da Raça Holandês-PB (médio-sangue) de 5 anos de idade :

RESERVISTA

foi-nos fornecida pela ata da prova recente a que foi submetida essa magnífica leiteira, em 26 de Março do corrente, ata referendada pelo presidente da Cooperativa dos Produtores de Leite de Sete Lagôas e pelo Presidente da Associação Rural do Centro de Minas, naquela cidade, prova que foi uma antecipação do concurso leiteiro realizado na IIIª Exposição Agro-Pecuária e Industrial — Junho - 1958.



PLANTEL LOCALIZADO A 17 QUILOMETROS DA CIDADE
EM QUE O CRIADOR RESIDE A' RUA DR. SEBASTIÃO MASCARENHAS, 191

Município de SETE LAGÔAS

Minas Gerais

AGOSTO

Lavoura do mês

NORTE — No Norte do Brasil, colhem-se, neste mês, algodão, arroz, amendoim, mandioca, milho, café, cacau e várias frutas; semeiam-se hortaliças; continuam a roçar-se, queimar e encoivarar as derrubadas feitas anteriormente. No fim do mês começa-se a plantação de arroz, abóboras, cana de açúcar, feijão, batatas doces e melancias.

CENTRO — No Brasil Central terminam os trabalhos de preparo do solo. Plantam-se batatas, mandioca, araruta. Continua a colheita do café. Colhem-se cana, mandioca, araruta, batatinha, cevada, esvrlhas etc. Terminam os trabalhos de enxertia e fazem-se as últimas transplantações de árvores frutíferas européias. Prossegue-se no corte de madeiras, preparo dos moirões e recolhe-se a lenha cortada. Podam-se os caféeiros que já deram colheitas, e também as videiras.

SUL — No Sul terminam os trabalhos de preparo do solo para as culturas do verão. No Paraná continuam as colheitas de café e erva-mate. Colhem-se batatas doces e mandioca. Há grande atividade nas hortas, semeando-se todas as plantas horticolas. Também se semeia alfafa, e transplantam-se enraizados de videira e árvores frutíferas. No Rio Grande do Sul começa a escarificação das terras lavradas no mês anterior, destinados à plantação da primavera; termina o preparo de terra para o plantio do fumo, milho e outras plantas de primavera. Nos municípios mais frios, semeiam-se conteio, cevada e alpeste. Nas mais quentes, embora com riscos de geadas, semeiam-se, depois do dia 15, milho, batatas, abóboras, melancias, melões, eucaliptos, pereiras, acácias, ma-



FASES DA LUA

Q. Minguante	7
Lua Nova	15
Quarto Crescente	24
Lua Cheia	31

1 Sexta	<i>Santo Ivo</i>
2 Sábado	<i>Santo Afonso</i>
3 DOM ^o	<i>São Hemelo</i>
4 Segunda	<i>São Justino</i>
5 Terça	<i>N. S. das Neves</i>
6 Quarta	<i>Trasf. de N^o S^o</i>
7 Quinta	<i>Santo Alberto</i>
8 Sexta	<i>São Ciriaco</i>
9 Sábado	<i>Santa Clara</i>
10 DOM ^o	<i>Santa Donata</i>
11 Segunda	<i>Santa Susana</i>
12 Terça	<i>São Graciliano</i>
13 Quarta	<i>Santa Aurora</i>
14 Quinta	<i>Santa Anastásia</i>
15 Sexta	<i>Anunc. de N^o S^o</i>
16 Sábado	<i>São Joaquimh</i>
17 DOM ^o	<i>São Felipe</i>
18 Segunda	<i>Santo Agápio</i>
19 Terça	<i>São Luiz</i>
20 Quarta	<i>São Felisberto</i>
21 Quinta	<i>São Paterno</i>
22 Sexta	<i>São Timóteo</i>
23 Sábado	<i>São Benício</i>
24 DOM ^o	<i>Santa Aurea</i>
25 Segunda	<i>N. S. da Penha</i>
26 Terça	<i>Santa Rosa</i>
27 Quarta	<i>São Jorge</i>
28 Quinta	<i>Santo Agostinho</i>
29 Sexta	<i>Santa Cândida</i>
30 Sábado	<i>São Gaudêncio</i>
31 DOM ^o	<i>Santo Aristides</i>

cieiras.

Conclui-se neste mês a castração de animais; e não se deve fazê-la dos dias 16 até 22.

DIAS INDICADOS PARA :

Cortar madeiras destinadas a construções : 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 16 e 18o

Plantar, semear e transplantar : 1, 2, 4, 7, 8, 13, 14, 20, 21 e 23.

Horóscopo do mês

PARA OS NASCIDOS ENTRE 23 DE AGOSTO A 22 DE SETEMBRO

Tôdas as pessoas nascidas neste periodo têm o Sol no signo de Virgo, tendo como governante o planeta Mercúrio.

Esta posição é mais favorável para as pessoas que agem como subordinadas, embora possam ter outras sob suas ordens. Favorece ocupações relacionadas com Mercúrio, tais como livros, contabilidade, escritos, propaganda, estudos, advocacia etc. A mente fértil e ativa é capaz de receber uma boa educação. A pessoa é apta a executar qualquer trabalho mental porque este signo favorece bastante as faculdades intelectuais. Se outras posições concorrem, poderá ter uma inteligência brilhante e capaz de mais elevados estudos científicos. A disposição é pacífica, humana e alegre, apreciando a mobilidade e as diversões.

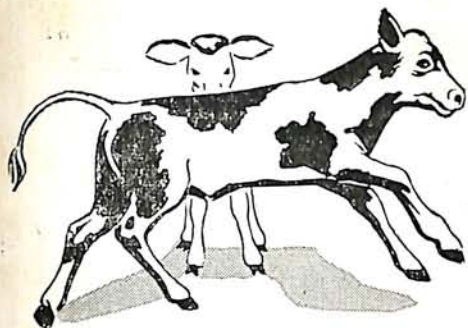
PEDRAS PRECIOSAS : — Principal : granada; complementares : turquesa e safira.

FLÔRES : Narciso, açucena, mangerona, valeriana e margarida.

PERFUMES : Benjoim e verbená.

CÓRES : Todos os matizes do azul, do vermelho e do escuro.

COM A PALAVRA, OS NOSSOS FREGUESES:



“Com Terramicina desapareceram as DIARRÉIAS e PNEUMOENTERITES entre os Bezerros.”

“Temos usado os Produtos Pfizer em nossos rebanhos, com excelentes resultados, tanto em bezerros como em animais adultos. Em bezerros o uso do TM 3+3 proporcionou não só um bom desenvolvimento como também apreciável estado sanitário, desaparecendo os casos, que eram frequentes, de diarreias e pneumoenterites. Em animais adultos o TM-10 tem dado ótimos resultados no que diz respeito ao estado físico e sanitário dos animais”.
Comercial Wandick Lopes S/A — Natal — Rio Grande do Norte.

★

“Tendo usado a Terramicina Injetável em casos de Pneumoenterite dos bezerros, obtive sempre magníficos resultados”.
Sr. Carlos Mortimer — Fazenda São João de Gunhães — Sabinoópolis — Minas Gerais.

★

“Sendo criador de gado Holandês, afirmo que consegui ótimos resultados com os produtos da Pfizer. Principalmente em se tratando do emprêgo do TM 3+3, com uso diário, em bezerros de pouca idade, com o qual consegui bezerros mais fortes, mais desenvolvidos e com aspecto geral melhor. Recomendo a todos os criadores que quiserem ter seu rebanho sadio usar os produtos à base de Terramicina”.
Sr. Tacísio Rezende — Fazenda São José — Entre Rios de Minas — Minas Gerais.



GUIA DO CRIADOR: Peçam hoje mesmo um exemplar grátis do GUIA DO CRIADOR a fim de se orientar, através de nossos programas de criação e tratamento, sobre como conseguir resultados iguais ou superiores aos registrados acima. Enviem suas cartas com resultados para

PFIZER CORPORATION DO BRASIL

DEPARTAMENTO AGRO-PECUÁRIO — DEPTO. D-38

Rua Dr. Cândido Espinheira, 143 — Caixa Postal 5291 — São Paulo

“Não perdi um caso de doença sequear com os Produtos Pfizer. São excelentes os resultados na criação de bezerros. Obtive ótimos resultados com êsses medicamentos, e é com grande satisfação que continuamos a usá-los e também a recomendá-los”.
Sr. Pedro Munhoz — Fazenda Lindóia — Cambé — Paraná.

★

“Tenho aplicado a Terramicina Produtos Veterinários nos meus bezerros, na idade de 1 a 2 meses, e tenho obtido os melhores resultados possíveis. Todos os bezerros nessa idade têm curso branco, prêto, de sangue etc., mas com a Terramicina logo na primeira aplicação desaparecem”.
Sr. Joaquim Luiz Maia Primo — Campo Belo — Minas Gerais.

★

“Realmente estou usando o TM 3+3 e o TM-10, com excelentes resultados, e os Tabletes Solúveis de Terramicina, nos casos de diarreia, cortando imediatamente qualquer curso”.
Sr. Antônio Cambraia de Andrade — Fazenda Itapeçerica — Perdões — Minas Gerais.

★

“Os resultados obtidos com a Terramicina TM 3+3 em bezerros foram excelentes, notando-se considerável melhora no aspecto dos animais”.
Sr. José Ramos dos Santos — Granja São José — Natal — Rio Grande do Norte

Ilmo. Snr.
DR. OTAVIO DA SILVEIRA MARQUES
Rua Vigário Silva, 27
UBERABA - C.M. - G.O.

A SIVAM NA XXIVª EXPOSIÇÃO-FEIRA DE GADO INDIANO DO BRASIL, EM UBERABA-1958



Acima, o criador passense — sr. Francisco Ferreira Maia, sustendo ao cabresto o Campeão da Raça Gir no certame, o touro JUDEU, à frente do estande da "SIVAM — Cia. de Produtos para fomento agro-pecuário", vendo-se, abaixo do letreiro, a taça que lhe foi conferida.

A SIVAM
Rua 7 de Abril, 105
São Paulo - SP

Uberaba, 8 de maio de 1958.

Prezados Senhores

Tenho a satisfação de comunicar-lhes os ótimos resultados obtidos com o emprego dos "SAIS MINERAIS IODADOS SIVAM", e os integrativos "BOVISTAR" e "OLEOSTAR" em minha criação de gado Gir.

Resultados que considero extraordinários foram observados no desenvolvimento dos bezerros, após o emprego dos produtos SIVAM.

Com os meus agradecimentos, subscrevo-me
atenciosamente,

(a) Francisco Ferreira Maia